

XI Jornada Científica



Saúde em foco: **multiprofissionais**

24 e 25 de Outubro de 2017



(62) **3506-9300** | fug.edu.br

10 anos
estimulando
novos
empreendedores!



FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

CADERNO DE RESUMOS

Professora Pós-Doutora Mariana Batista Rodrigues Faleiro
Professor Doutor Bruno Moreira dos Santos
Professor Mestre Valdemar Meira de Oliveira
Professora Mestra Fabrícia Ramos Rezende
Revisores

CEODO - CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

Diretor Geral

Professor Doutor Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Endereço

Faculdade União de Goyazes
Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira
Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Laguna Park Trindade, Goiás
www.fug.edu.br

Caderno de Resumos da Jornada de Científica

XI JORNADA CIENTÍFICA DA FUG, 24 e 25 DE OUTUBRO DE 2017 – SAÚDE EM FOCO: MULTIPROFISSIONAIS

Endereço eletrônico: <https://fug.edu.br/simposio/>

Contato: jornada2017@fug.edu.br

Periodicidade da publicação Anual

Vol 10, n. 1, (2017)

Editora Ceodo

Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Laguna Park Trindade, GO.

Capa

Quadro “PAINEL-III – CIENTISTAS E PESQUISADORES ILUSTRES”.

Técnica: Óleo sobre tela

Local da tela: Salão Nobre da Academia Nacional de Medicina Autor: Arlindo Castellani de Carli – Castellane. 1977

Sobre o Autor do painel:

Arlindo Castellani de Carli, ou simplesmente Castellane, descendente de italianos, nasceu em São Paulo em 6 de setembro de 1910, vindo a falecer na mesma cidade, em 6 de julho de 1985. Castellane tem quadros expostos em várias partes do mundo, ornamentando as paredes de museus, instituições culturais e científicas e coleções particulares. Analisando os painéis do Salão Nobre da Academia Nacional de Medicina, observa-se a sensibilidade cultural do pintor, ao unir nos painéis, grupos e personagens com importância no objetivo artístico-histórico desejado, sempre deixando marcada uma memória cultural ou científica dos personagens de cada painel. Desde cedo, Castellane mostrou sua aptidão para a escultura e, depois, para a pintura. Aos 15 anos, matriculou-se no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e lá encontrou bons professores, entre estes, o grande mestre veneziano Enrico Vio, que lhe passou, ao longo do tempo, os segredos da arte de pintar, com especial dedicação para o desenvolvimento de paisagens e no aprendizado da complicada e difícil arte da reprodução da figura humana.

FICHA CATALOGRÁFICA

J82c Jornada Científica da Faculdade União de Goyazes (10.: 2017: Trindade, GO).
Caderno de resumos da XI Jornada científica da Faculdade União de Goyazes, 24 e 25 de outubro de 2017, Trindade / Organizado por Mariana Batista Rodrigues Faleiro et al. [realização Faculdade União de Goyazes] – Trindade: CEODO, 2017. 147 p.

1. Resumos. 2. Jornada Científica. I. Título.

CDU: 61

MISSÃO

"Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade".

PREFÁCIO

A Educação em Saúde é permeada por várias concepções que se enfrentam, ainda hoje; nas práticas educacionais, envolvendo o aperfeiçoamento e a especialização de atores sociais do ensino da saúde para mobilizar processos pedagógicos em atendimento às diretrizes curriculares nacionais e às diretrizes constitucionais da saúde. A saúde como Foco é colocado em cena, mas pode-se entender a saúde de diversas maneiras, mas quando se deseja vê-la como coletiva, a porta de entrada é a mais ampla do que se costuma pensar quando envolve: “Multiprofissionais” tanto no plano legal, econômico, administrativo, fático/informativo, social, histórico, filosófico quanto no campo das ciências biológico-epidemiológicas. O objetivo é ampliar o pensamento inventivo, produzindo, difundindo e dinamizando processos de mudança na educação superior de profissionais de saúde no país.

A Faculdade União de Goyazes é preocupada em apoiar causas de extrema importância à sociedade assim como integrar o aprimoramento docente e conhecimento do seu corpo docente, trabalhando o ensino permanente em Saúde. A Jornada Científica é um espaço que promove a divulgação da produção técnico-científica da comunidade acadêmica, como resultado de aprofundamento de estudos, pesquisas e extensão, favorecendo a socialização do conhecimento e o incentivo à produção de novos saberes, respeitando-se os aspectos culturais e éticos de uma profissão.

Propiciar aos alunos a aquisição de conhecimentos e vivências relacionada às diferentes abordagens, técnicas e métodos de investigação na saúde é tarefa fundamental da Faculdade União de Goyazes em sua Jornada Científica que durante esses 10 anos de vivência, tem apoiado por meio de parcerias com Instituições de Ensino Superior, Institutos de Pesquisa e outras organizações, a participação ativa de seus docentes, discentes na divulgação de trabalhos, estimulando a participação ativa da comunidade acadêmica em projetos interdisciplinares de pesquisa científica, desenvolvendo o pensamento crítico-reflexivo. Valorizando a investigação científica como prática permanente da Instituição.

No mês de outubro nos dias 24 e 25, ocorre a XI Jornada Científica da Faculdade União de Goyazes, e neste ano tem como tema: “Saúde em Foco: Multiprofissionais”. O momento será uma grande oportunidade para que acadêmicos, docentes e extensionistas possam discutir um dos temas mais emergentes deste século. O tema é particularmente importante tendo em vista que nos últimos anos, vêm aumentando significativamente, em todo o mundo, a importância de se trabalhar as multiprofissões na medida da interdisciplinaridade e a Educação é a chave de tudo isso.

Aneci Neves da Silva Delfino
Diretora Acadêmica Faculdade União de Goyazes.

COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENAÇÃO GERAL

Diretora Acadêmica - Professora Aneci Neves da Silva Delfino

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Pesquisador Institucional – Professor Doutor Benigno Alberto Moraes da Rocha

Coordenação do Curso de Biologia- Professor Mestre Nilton Carlos do Valle

Coordenação do Curso de Educação Física- Professor Mestre Ali Kalial Ghamoun

Coordenação do Curso de Enfermagem – Professor Mestre Osmar Pereira dos Santos

Coordenação do Curso de Nutrição – Professora Especialista Aneci Neves da Silva

Delfino C Coordenação do Curso de Fisioterapia – Professora Mestra Fabrícia Ramos Rezende

Coordenação do Curso de Farmácia – Professora Mestra Carla Caroline Cunha Bastos

Coordenação do Curso de Biomedicina – Professor Mestre Leonardo Izidório Cardoso Filho

Coordenação do Curso de Odontologia – Professor Especialista Renerson Gomes dos Santos

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária – Professor Doutor Bruno Moreira dos Santos

Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional – Professora Especialista Aneci Neves Delfino

Coordenação de Extensão – Professora Mestra Fernanda Jorge de Souza

Coordenação de Estágio – Professor Mestre Valdemar Meira de Oliveira

COMITÊ CIENTÍFICO AVALIADOR DAS PROPOSTAS DE TRABALHO

Professora Pós-Doutora Mariana Batista Rodrigues Faleiro (FUG)

Professor Doutor Bruno Moreira dos Santos (FUG)

Professor Mestre Valdemar Meira de Oliveira (FUG)

Professora Mestra Fabrícia Ramos Rezende (FUG)

REVISÃO DO CADERNO DE RESUMOS

Professora Pós-Doutora Mariana Batista Rodrigues Faleiro (FUG)

Professor Doutor Bruno Moreira dos Santos (FUG)

Professor Mestre Valdemar Meira de Oliveira (FUG)

Professora Mestra Fabrícia Ramos Rezende (FUG)

APOIO

Corpo docente da Faculdade União de Goyazes

Colaboradores da Faculdade União de Goyazes

PROGRAMAÇÃO

24.10 – Terça - Feira

07:00 ÀS 08:00 HORAS

Recepção e credenciamento

08:30

Atração cultural

Banda Luar – Nem a Lua Precisa do Corpo Inteiro para Encantar I nternos da Vila São José Bento Cottolengo – Trindade - Goiás

09:00

Composição da mesa

09:15

Palestra de abertura

“Saúde em foco: Multiprofissionais”

Doutor Edmilson Migowski

Possui doutorado (Doenças Infecciosas e Parasitárias) e mestrado (Pediatria) em Medicina, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001) e MBA em Gestão de Saúde pelo COPPEAD-UFRJ. Membro da Sociedade Européia de Infectologia Pediátrica desde 2007, Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro desde 2009 e Membro Titular da Academia Nacional de Farmácia desde 2008; Diretor presidente do Instituto Prevenir é saúde desde 2006. Atualmente é Presidente do Instituto Vital Brazil.

10:30

A apresentação de pôster

18:00 às 19:00

Credenciamento

19:00 às 22:00

M inicursos

25.10 – Quarta – Feira

08:00 às 12:00

M inicursos

19:00 às 21:00

Palestra de encerramento

“O Trabalho Multidisciplinar na Área da Saúde”

Professor Doutor Benigno Alberto Moraes da Rocha

Doutor e Mestre em Medicina Tropical e Saúde Pública, com ênfase em Epidemiologia pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública - UFG e Graduado em Ciências Biológicas Modalidade Médica pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Atualmente Procurador Institucional da Faculdade União de Goyazes e Professor efetivo do Curso de Enfermagem Campus Ceres da Universidade Estadual de Goiás.

SUMÁRIO

MISSÃO	4
PREFÁCIO	5
COMISSÃO ORGANIZADORA	6
PROGRAMAÇÃO	7
MINICURSOS	9
RESUMO FISIOTERAPIA.....	28
RESUMO ENFERMAGEM	66
RESUMO FARMÁCIA	86
RESUMO BIOMEDICINA	90
RESUMO EDUCAÇÃO FÍSICA	100
RESUMO ODONTOLOGIA	111
RESUMO MEDICINA VETERINÁRIA	135
RESUMO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	137
RESUMO NUTRIÇÃO	146

MINICURSOS

MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE REPRODUTIVA - MÉTODO BILLINGS

SOARES, Renato O¹.
REZENDE, Dilma².

E-mail: tutor@fug.edu.br

Ementa: No âmbito da reprodução e sexualidade humanas, desenvolveu-se ao longo do último século uma intensa atividade de pesquisa e extensão tecnológica de sua compreensão e gerenciamento. Haja vista que após as teorias de controle populacionais do economista inglês Thomas Malthus, conhecida como malthusianismo, e da engenharia social subversiva oriunda do Instituto para Pesquisa Social da Universidade de Frankfurt, conhecido mais comumente como Escola de Frankfurt, com os ideólogos Max Horkheimer, Jürgen Habermas, Theodor W. Adorno, Herbert Marcuse desenvolveram diversas teorias que fundamentavam medidas e técnicas cada vez mais restritivas à expansão populacional. Dentro da realidade de acompanhamento do ciclo reprodutivo humano, ampliou-se diversas destas técnicas e conhecimentos, embasados em novas descobertas em saúde endocrinológica, ginecológica, e outras áreas afins. No entanto, este vasto leque de inovações foram sumariamente resumidos e disponibilizados a contingentes sociais inteiros, como somente nas tecnologias de controle artificial farmacológico, de barreira ou de intervenção cirúrgica sem, contudo, realmente entender e demonstrar as suas consequências anatômicas, fisiológicas e psicológicas reais nos sistemas corporais. Assim, viemos demonstrar uma possibilidade técnica mais segura cientificamente, muito mais eficiente que os meios popularmente utilizados e com ação realmente preventiva no monitoramento da saúde reprodutiva, planejamento familiar e de evidência clínica natural, através da utilização do Método de Ovulação Billings, que é desenvolvido e aprimorado desde a década de 1950 pelos médicos John J. Billings e Evelyn L. Billings e sua equipe, a recomendado pela OMS com índice de 99% de eficácia. Como os próprios criadores relatam: "O respeito pela dignidade da mulher exige que abordemos sua saúde globalmente. Uma parte do seu direito a cuidados médicos competentes diz respeito à Saúde Reprodutiva da Mulher, significando a preservação ou restauração da sua capacidade de conceber e dar à luz uma criança, o que é chamado na Declaração Universal dos Direitos Humanos a obrigação de fornecer "cuidados e assistência especiais à maternidade". Também afirma o casal de médicos que o conhecimento deste método leva a: "um entendimento (compreensão) do qual oferece a possibilidade de diagnóstico e tratamento precoces de anormalidades ginecológicas incluindo a infertilidade, de preocupação sempre crescente no mundo todo". É regulamentado e padronizado internacionalmente pela World Organisation of Obstetric and Gynaecological Methods (WOMAN) e no Brasil pelo Centro de Planejamento Natural da Família (CENPLAFAM) com sede no Brasil em São Paulo.

Palavras-chave: Endocrinologia; Reprodução; Billings.

¹Graduado em Farmácia/FUG, ProfessorTutor da Instituição Faculdade União de Goyazes.

²Professor Tutor da Instituição Faculdade União de Goyazes.

COLETA SANGUÍNEA

GARCIA, Wesley J.M.¹

E-mail: wm.garcia@hotmail.com

Ementa: O diagnóstico laboratorial de várias doenças depende de uma coleta adequada das amostras. Amostra do paciente é parte do material biológico de origem humana utilizada para análises laboratoriais, sendo o sangue a principal amostra utilizada na prática clínica. Levando em consideração a sua constituição, o sangue é caracterizado como sendo um sistema complexo, formado por elementos figurados (hemácias, leucócitos e plaquetas), uma porção líquida (soro ou plasma) e elementos gasosos (O₂ e CO₂). O procedimento de obtenção do sangue venoso é denominado venipunção ou punção venosa, e consiste na principal amostra escolhida por se tratar de uma fácil obtenção. A execução correta deste procedimento envolve o cuidado ao paciente, o cuidado com a qualidade da amostra e noções de biossegurança por parte dos profissionais de saúde, uma vez que a falta de atenção e não execução correta desses procedimentos de obtenção de amostras leva a algumas alterações no resultado final. Nesse contexto faz-se necessário a observação dos procedimentos anteriores ao processamento das amostras como, por exemplo, na punção venosa, o paciente deve ser orientado de forma apropriada, recebido com cordialidade e informado sobre os procedimentos que serão iniciados; em seguida, o profissional da saúde deve realizar a venipunção, sempre atento à execução exata da técnica e aos cuidados de biossegurança que são indispensáveis para a proteção de sua saúde e a do paciente, constituindo-se assim os cuidados da etapa pré-analítica. O curso de Coleta Sanguínea oferecido pela Faculdade União de Goyazes, durante a XI Jornada Científica, abordará os procedimentos de venipunção recomendados pelo Ministério da Saúde bem como os aspectos relacionados à biossegurança, ao preparo, transporte e armazenamento das amostras de sangue venoso, tendo em vista uma abordagem humanizada, que forneça ao acadêmico os requisitos e desenvoltura necessários para a realização desse procedimento de grande relevância para o sucesso do diagnóstico laboratorial.

Palavras-chave: Sangue; Venipunção; Biossegurança.

¹Mestre, Professor da Instituição Faculdade União de Goyazes.

AVALIAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS POR CRITÉRIOS CLÍNICOS

CARDOSO FILHO, LI¹

E-mail: leonardo.izidorio@fug.edu.br

Ementa: o diagnóstico clínico baseia-se em três premissas principais: a história clínica, o exame físico e os testes laboratoriais. Os testes laboratoriais visam confirmar, elucidar ou descartar a hipótese diagnóstica, levantada pela história clínica e exame físico, auxiliando na conduta terapêutica. A complexidade dos laboratórios clínicos está diretamente ligada ao tipo e quantidade de exames a serem realizados, bem como tem relação com outros fatores, tais como: escolha de metodologias, características dos equipamentos e disponibilidade de profissionais especializados. A avaliação clínica é fundamental e contribui para o melhor desfecho ao paciente. A seleção de exames laboratoriais deve ser feita como medida complementar à suspeita clínica, cuja solicitação indiscriminada e rotineira é desnecessária e implica a possibilidade de resultados falso-positivos. A implantação de estratégias voltadas à otimização e uso apropriado de exames laboratoriais tem sido bem sucedida em serviços médico- ambulatoriais e hospitalares. Essas incluem programas educativos, desenvolvimento e implantação de protocolos clínicos e propedêuticos e envolvimento do corpo clínico. O conteúdo dos protocolos contempla informações técnico-científicas atualizadas e contextualizadas à realidade regional da assistência em saúde, considerando também as diretrizes propostas pelas Boas Práticas de Laboratório e pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial. O protocolo deve destacar os principais aspectos relacionados às indicações clínicas do exame; preparo do paciente; cuidados com a coleta e manuseio da amostra biológica; principais fatores pré-analíticos e interferentes; métodos mais utilizados para indicação e solicitação do exame; preparo do paciente; coleta; armazenamento e transporte; realização do teste; análise do resultado; liberação do laudo de exame (fases pré-analítica, analítica, pós-analítica). É indiscutível a importância dos serviços laboratoriais para a saúde, tanto na sua monitoração, quanto para sua promoção e recuperação. Através de laudos clínicos revelados por análises laboratoriais pode-se intervir na prevenção e tratamento de diversas doenças e alterações. Sendo este serviço indispensável à população e, por sua vez, à sua condição de saúde, deve-se procurar minimizar erros que possam interferir na avaliação correta e real de cada indivíduo, que são ocasionados por inúmeros motivos.

Palavras-chave: exames laboratoriais; hipótese diagnóstica; história clínica; fase pré-analítica; fase analítica; fase pós-analítica.

¹Mestre, Professor da Instituição Faculdade União de Goyazes.

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS

FERREIRA, Denize¹

E-mail: denizefer@hotmail.com

Ementa: O basquete em cadeira de rodas é um paradesporto praticado por atletas que, devido a uma lesão, não conseguem praticar o esporte andante. As regras do basquete em cadeira de rodas são em sua maioria iguais ao esporte andante, com algumas variações para propiciar aos praticantes a oportunidade de vários atletas com lesões diferentes fazerem parte das equipes. Para haver uma competição justa entre as equipes, os atletas são classificados conforme o volume de ação na cadeira de rodas e são pontuados nas classes: 1,0; 2,0; 3,0; 4,0 e 4,5, ou em subclasses: 1,5; 2,5 e 3,5. Sendo a classe 1,0 o atleta com o menor volume de ação e o atleta 4,5 portador de lesão mínima, com isso, capaz de maior volume de ação. Cada equipe para jogar, deve ter a soma de pontos dos atletas em quadra a pontuação máxima de 14 pontos. A classificação funcional é feita por uma equipe de classificadores que avaliam o volume de ação do atleta sentado, em sua cadeira de jogo, com os implementos que o mesmo usa, em situação de jogo. São considerados volume de ação do atleta classe 1,0: incapacidade de fazer rotação do tronco ou flexão de extensão da coluna. O atleta classe 2,0 é capaz de fazer rotação do tronco, mas não consegue fazer flexão e extensão. O atleta de classe 3,0 faz flexão e extensão do tronco, mas não consegue fazer inclinação lateral para nenhum lado. O atleta classe 4,0 consegue fazer inclinação para um lado além dos movimentos que o atleta 3,0 faz. O atleta classe 4,5 possui o volume de ação total. A classificação dos atletas também de baseia em níveis de amputação, por exemplo: bilateral abaixo do joelho ou unilateral entre terço distal da coxa até abaixo do joelho é classe 4,5. O classificador funcional de basquete em cadeira de rodas deve conhecer a capacidade específica de cada classe assim como os fundamentos do esporte, pois o volume de ação específico de cada classe possui uma característica em cada fundamento. É importante também conhecer as regras do esporte e como ele é praticado. O curso de classificação de basquete em cadeira de rodas oferecido pela Faculdade União de Goyazes na XI Jornada Científica abordará as regras básicas do basquete em cadeira de rodas, as cadeiras para a prática do paradesporto, as classes funcionais para avaliação de atletas praticantes segundo as regras de classificação funcional da Confederação Brasileira de Basquete em Cadeiras de Rodas – CBBC com o objetivo de incentivar aos acadêmicos a se tornarem classificadores funcionais de basquete em cadeira de rodas, divulgadores do esporte e conhecedor dos fundamentos que norteiam os paradesportos.

Palavras-chave: Paradesporto; Lesão mínima, volume de ação.

¹ Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

BANCO DE SANGUE NA CONTEMPORANEIDADE

DIAS, Neusa Mariana Costa¹

E-mail: neusa.mariana@fug.edu.br

Ementa: A hemoterapia utiliza o sangue e/ou hemoderivados na forma de terapia em diversas situações nas quais a reposição dos componentes sanguíneos se faz necessária. Os avanços na ciência, nessa área, proporcionaram um desenvolvimento da hemoterapia no mundo, promovendo a melhora da qualidade de vida de pacientes e salvando vidas. O profissional da saúde que atua nessa área desempenha um papel fundamental, devendo executar um serviço de excelência, garantindo a segurança e a qualidade para os pacientes que fazem uso do sangue proveniente de doações. De acordo com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Sangue, Componentes e Derivados, a atividade hemoterápica se refere à captação, proteção ao doador e ao receptor, coleta, processamento, estocagem, distribuição e transfusão do sangue, de seus componentes e derivados, originados do sangue humano, para diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças. Os exames laboratoriais no Banco de Sangue são imprescindíveis e sofrem modificações com o avanço tecnológico. A janela imunológica é um obstáculo importante para a obtenção de uma transfusão mais segura. Atualmente são realizados teste NAT (testes de amplificação e detecção de ácidos nucléicos) para o vírus da imunodeficiência humana tipo (HIV), o vírus da hepatite B (HBV) e vírus da hepatite C (HCV). Esses testes de amplificação promovem a redução da janela imunológica 22-28 para 7 dias no caso do HIV, de 25- 28 para 11 dias, no caso de hepatite C, e de 45-50 para 30 dias, no caso de Hepatite B, reduzindo o risco de transmissão desses agentes infecciosos. Também existem os bancos de sangue de cordão umbilical e placentário. Esses são serviços responsáveis pelos processos de obtenção, realização de exames laboratoriais, processamento, armazenamento e fornecimento de células-tronco hematopoéticas de sangue de cordão umbilical e placentário para uso terapêutico. O minicurso Banco de Sangue na contemporaneidade oferecido pela Faculdade União de Goyazes, durante a XI Jornada Científica, abordará a rotina de funcionamento de um Banco de Sangue, desde a triagem, coleta até os processos laboratoriais necessários para assegurar a qualidade e obtenção dos hemocomponentes provenientes de doações.

Palavras chaves: Hemoterapia; Hemocomponentes; Exames Laboratoriais.

¹Mestre, Professora da Instituição Faculdade União de Goyazes.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA MARCHA HUMANA

NASCIMENTO, Frederico C.¹

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Ementa: A marcha humana é caracterizada por uma sequência de múltiplos eventos rápidos e complexos, o que dificulta a observação clínica, a identificação de alterações dos fenômenos e a quantificação do seu grau de afastamento da normalidade. Isso levou vários estudiosos a desenvolverem recursos de registros e de análise do movimento cada vez mais sensíveis e precisos, mas que infelizmente não são acessíveis a todos, seja pelo alto valor de aquisição ou mesmo pela necessidade de conhecimento técnico e especializado. A análise da marcha é a mensuração, a descrição e a avaliação sistemática de dados que caracterizam a locomoção humana. Ela tem fundamental relevância no estudo e no tratamento de patologias que envolvem o aparelho locomotor. A avaliação de marcha pode ser clínica (visando ao estudo de um determinado paciente) ou científica (visando ao estudo das repercussões de uma patologia sobre a marcha). O estudo da marcha compreende a cinemática e a cinética. A cinemática é o estudo dos movimentos espaciais do corpo, sem considerar as forças que os causaram, e envolve as seguintes variáveis: tempo, espaço, velocidade e aceleração. A cinética é o estudo das forças que produzem determinado movimento e envolve as forças internas e as forças externas. O presente curso propõe apresentar aos participantes os conceitos essenciais da biomecânica da marcha humana normal, além de ferramentas clínicas para a avaliação da mesma. Para a condução do curso de avaliação clínica da marcha humana serão abordados todos os aspectos biomecânicos que possibilitam o estudo da marcha normal. O acadêmico terá a possibilidade de utilizar os conceitos apreendidos durante sua formação nas disciplinas básicas da fisioterapia, tais como: anatomia, cinesiologia e biomecânica. Além da possibilidade de vivenciar de forma prática como se deve executar uma avaliação clínica do paciente voltada para a análise da marcha, uma vez que no dia-a-dia a avaliação clínica predomina sobre a avaliação instrumentada pelo próprio acesso restrito a laboratórios de movimento. O curso visa oferecer aos participantes subsídios suficientes para paramentá-los de conhecimento e ferramentas acessíveis para aplicação de uma avaliação rápida e prática, mas também acessível e passível de aplicação em ambientes diversos, como clínicas, consultórios, centros de reabilitação, além da própria faculdade como ferramenta de pesquisa.

Palavras-chave: Locomoção; Análise; Biomecânica.

¹Fisioterapeuta, Especialista, docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

TAXIDERMIA EM MAMÍFEROS

SGAMATI, Cláudia A.
PEÇANHA, Saãmary

Ementa: Taxidermia é a técnica de se preparar as peles de animais, de tal maneira que o resultado final seja uma peça devidamente na forma do animal em vida, mantendo-se as características de comportamento, de expressão e de conformidade do animal. Atualmente pode-se observar um número cada vez maior de animais taxidermizados, sendo utilizados como peças decorativas em residências, restaurantes, hotéis, pousadas, museus e materiais de estudos científicos. No mini-curso, apresentaremos os procedimentos legais a serem adotadas na obtenção da pele de animais, os materiais utilizados, as principais técnicas utilizadas na preparação de pele de mamíferos. Tudo isso organizado de forma simples e objetiva para que o aluno se torne um taxidermista de sucesso. Demonstrar aos alunos a técnica de taxidermia, utilizando método simplificado com a ajuda de recursos áudios visual, tornando assim a técnica conhecida de todos os participantes. Iniciaremos com uma palestra fazendo uma breve explicação sobre a técnica, como chegou ao Brasil e quais os métodos que serão utilizados, nesse momento será abordado os principais erros ao qual faz a peça ficar deformada. Utilizaremos duas amostras de animais onde será ensinado em etapas; 1º passo é a dissecação, 2º passo a conservação da pele, 3º passo montagem do manequim, 4º passo adequação da pele sobre o manequim, 5º passo sutura da pele, 6º passo acabamentos, colocação dos olhos, montagem da base. Após a palestra mostrou o passo a passo da taxidermia ao aluno, onde terão uma noção básica dos pontos mais importantes da técnica apresentada, com esse conhecimento o aluno envolvido poderá explorar todas as técnicas envolvidas a taxidermia.

A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA PRÁTICA HOSPITALAR

CELESTINO, Marina. M.

SANTOS, Polianna R.¹

Email: polianna.santos@fug.edu.br

Ementa: a Terapia Nutricional (TN) é um conjunto de intervenções terapêuticas essencial na assistência ao paciente hospitalizado. Ela é capaz de atenuar alterações metabólicas decorrentes do estresse, prevenir lesões oxidativas, modular a resposta imune e exercer ação anti-inflamatória sistêmica de maneira a contribuir com o aumento da sobrevida, além de reduzir a mortalidade dos pacientes enfermos. A Terapia Nutricional Enteral (TNE) consiste na administração da dieta por uma sonda de localização nasogástrica ou nasoentérica. Ela é a via preferencial e mais fisiológica de nutrição na presença de contraindicação ou impossibilidade da oferta nutricional via oral. Além destes aspectos a TNE está associada a menor incidência de complicações infecciosas, menor custo e redução do tempo de internação hospitalar. O nutricionista é o profissional de saúde cuja atribuição privativa consiste na prescrição dietoterápica de preparações, suplementos, módulos ou fórmulas na via oral ou enteral. Além da assistência nutricional, o nutricionista tem como uma de suas atribuições, a atuação na área de marketing envolvendo a alimentação e nutrição. Nesta perspectiva faz-se necessário tanto compreender as etapas que envolvem a prescrição de dietas enterais bem como conhecer os materiais e procedimentos existentes para a compra, armazenamento, elaboração, prescrição e administração de dietas enterais. O curso de Terapia Nutricional Enteral oferecido pela Faculdade União de Goyazes, durante a XI Jornada Científica abordará os seguintes tópicos: conceito de Terapia Nutricional Oral e Terapia Nutricional Enteral; métodos de administração (bomba de infusão, gotejamento gravitacional), fórmulas e características das dietas enterais (fórmulas poliméricas, oligoméricas e elementares; fórmulas padrões e específicas), marketing nutricional e passos para prescrição dietética de dieta enteral. A participação no curso contribuirá no processo de formação acadêmica e profissional do futuro nutricionista e demais profissionais da área da saúde que atuarão no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Marketing; Assistência Nutricional; Enteral.

¹ Nutricionista Especialista. Professor da Instituição Faculdade União de Goyazes.

ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

RIBEIRO, Hellen A.¹

E-mail: hellenaquino@hotmail.com

Ementa: Biomédico é o profissional da área de saúde com formação técnica no campo da Biomedicina (Ciências Biomédicas); tendo formação técnica científica, com conhecimento básico do organismo humano tanto nos seus aspectos estruturais (células, tecidos e órgãos), quanto funcionais, investigando as interações tóxico ambientais bem como os vetores e agentes causais das diversas doenças humanas. O campo de atuação do biomédico engloba toda a interface entre a biologia e a medicina clínica propriamente dita. Está apto a auxiliar no diagnóstico e avaliar clínico laboratorialmente as doenças, os agentes etiológicos e os vetores, seja na atuação hospitalar ou na pesquisa, emitindo laudos e pareceres concernentes aos diversos aspectos fisiopatológicos dos pacientes. É consolidado como profissional de nível superior técnico em estudos e avaliações clínico microscópicas, atuando em diversas especialidades; como aquelas envolvidas na avaliação das estruturas e funções das células (Microbiologia, Micologia, Citologia, Embriologia, Histologia, Parasitologia etc.), análises moleculares (Bioquímica, Genética, Biofísica, Radiobiologia, Imunologia etc.), avaliações anatomofisiológicas (Fisiologia, Imagenologia, Perfusão Extracorpórea etc.), estudos socioantropológicos (Saúde Pública, Epidemiologia) e forenses (Química, Toxicologia etc.). Os biomédicos podem ser generalistas (habilitados em análises clínicas) ou especialistas, podendo atuar em atendimento de urgência e emergência. Urgência e emergência possuem vários significados na língua portuguesa e ainda outros na linguagem da biomedicina brasileira. Urgência e emergência no dicionário não é distinguida, ela são palavras com significação equivalente. Mas quando se trata de urgente, a definição aponta para dois critérios que conferem essa qualidade: o fator tempo (rapidez) e o fator necessidade (precisa ser feito). Emergência é o acontecimento de alguma coisa séria, cuja aparição súbita causa ou ameaça perigo, não necessitando de ação rápida. É importante o profissional biomédico saber a distinção entre urgência e emergência para agir de maneira adequada. A intenção do minicurso é mostrar as definições biomédicas de urgência e emergência, no intuito de discernir com os participantes quais são os exames são realizados e devem ser considerados como urgência ou emergência. O minicurso tem como objetivo mostrar a atuação do biomédico na urgência e emergência com qualidade e agilidade pensando sempre no bem-estar do paciente e no diagnóstico fidedigno, trabalhando sempre com segurança.

Palavras-chave: Tempo; Necessidade; Diagnóstico.

¹ Biomédica, especialista em imunologia clínica, responsável técnica pelo laboratório do Hospital de Urgência de Trindade (HUTRIN)

ENDODONTIA PRÁTICA: PROTOCOLO CLÍNICO E CIENTÍFICO PARA O SUCESSO

CARVALHO, Vitor Hugo M.¹

E-mail: vhendodontia@live.com

Ementa: A execução de um tratamento endodôntico de excelência exige que o sistema de canais radiculares livre de micro-organismos. Nos casos de tratamento de dentes com polpa viva, o preparo do canal radicular evita e previne a contaminação, enquanto que, naqueles com polpa necrosada, o objetivo é a desinfecção. O insucesso endodôntico, em geral, será decorrente da manutenção de micro-organismos que estavam presentes no início da terapia e da contaminação durante a execução do tratamento. As principais causas da permanência microbiana, após a conclusão do tratamento são: pela sequência de trabalho inadequado que resulta em segmentos não preparados do canal radicular; a instrumentação e/ou irrigação incorreta que acarreta na permanência de sítios de infecção e/ou matéria orgânica; a obturação deficiente que resulta na existência de espaços vazios no canal radicular, que serve de “albergues” para a instalação ou manutenção de bactérias e fungos. A permanência bacteriana pode ser reduzida pelo uso de novas ferramentas que auxiliam no preparo criterioso do canal radicular como: o microscópio operatório, o ultrassom associado ao emprego de soluções irrigadoras, o localizador foraminal para se tratar o canal radicular em toda sua extensão, os instrumentos mecanizados acionados a motor elétrico com tratamento térmico de superfície, que permitem a limpeza em canais curvos com bastante segurança, o uso da tomografia para melhor visualização do sistema de canais radiculares bem como das patologias perirradiculares e também com o emprego de técnicas de obturação associadas com os novos cimentos biocerâmicos que aumentam a previsibilidade do tratamento endodôntico. O curso de Endodontia Prática: Protocolo Clínico e Científico Para o Sucesso, oferecido pela Faculdade União de Goyazes, durante a XI Jornada Científica, abordará os procedimentos a serem realizados com o uso das novas tecnologias, durante o tratamento endodôntico, para que se tenha o maior índice de sucesso no dia a dia da prática endodôntica. Mostrando para os acadêmicos uma forma segura e previsível de devolver a saúde para os pacientes.

Palavras-chave: Instrumentação Mecanizada; Biocerâmicos; Micro-organismos.

¹Especialista em Endodontia, Mestre em Ciências da Saúde, Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

TREINAMENTO FUNCIONAL

NEIVA, Taysa C.S¹
ARAUJO, Anderson F²

E-mail: taysa.neiva@fug.edu.br

Ementa: método de treino que busca melhorar o condicionamento físico para que sejam alcançados padrões de movimento mais hábeis com evidência no aperfeiçoamento da capacidade funcional. Vários dos objetivos desse método de exercícios funcionais representam uma volta à utilização dos padrões fundamentais do movimento humano, como: empurrar, puxar, agachar, girar, lançar, dentre outros, envolvendo a integração do corpo todo para gerar um gesto motor específico em diferentes planos de movimento. A essência do treinamento funcional está baseada na melhoria dos aspectos neurológicos, através de exercícios que desafiam os diversos componentes do sistema nervoso, o que estimula a adaptação deste, resultando em melhorias nas tarefas do dia-a-dia e nos gestos esportivos. A metodologia baseia – se em uma prescrição seguro de exercícios, estimula o corpo humano de maneira a adaptá-lo para as atividades normais da vida cotidiana. Contudo o treinamento funcional melhorar todas as qualidades do sistema musculoesquelético, como força, velocidade, equilíbrio, coordenação, flexibilidade, lateralidade, resistência cardiorrespiratória, neuromuscular e motivação. O curso de treinamento funcional oferecido pela Faculdade União de Goyazes, durante a XI Jornada Científica, abordará os procedimentos de fundamentação teórica e pratica da metodologia aplicada ao treinamento funcional quanto as variáveis para a prescrição do treino individual e aulas coletivas. Exercícios práticos serão compostos por diferentes acessórios como TRX, escada de agilidade, disco ball, elástico de tração, bola medicinal, barra livre, corda, cones, arcos, bola, step, jump, anilhas, halteres, bosu e também o peso corporal com diferentes dinâmicas de execução do método e materiais. O método do treino são as diferentes formas como os exercícios são organizados e realizados a fim de alcançar os objetivos desejados, podendo ser contínuo, intervalado e circuito. Oferecendo ao acadêmico conhecimento quanto a sistematizar os meios os quais procedimentos a ser executado em relação à intensidade e volume do treino, necessários a aplicação na pratica do treinamento funcional.

Palavras- chave: Funcionais; Exercício; Método.

¹Mestre, Professora da Instituição Faculdade União de Goyazes.

² Especialista, Professor da Instituição Faculdade União de Goyazes.

OFICINA DE DANÇAS CIRCULARES

CABRIOLE, Cristiane C. S

Ementa: Desde o início de sua existência os grupos humanos possuem algum tipo de movimento rítmico como forma de expressar seus sentimentos (Paiva e Ghamoum, 2016) As danças circulares fazem parte de um movimento de dança contemporânea que surgiu com Bernhard Wosien (1908-1986), bailarino polonês /alemão. São praticadas na Grécia, Alemanha, Portugal, Irlanda, França, Israel, Rússia, Croácia, Israel e também no Brasil. Desde março deste ano, o movimento passou a integrar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que ampliam os procedimentos oferecidos pelo SUS. Desenvolvimento da consciência corporal e inteligência integral, aprendizagem criativa e expansão de habilidades estão entre os benefícios da atividade reconhecidos pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 849. De mãos dadas, os participantes apoiam e auxiliam os companheiros de roda de maneira natural. Segundo o professor Basili, a atividade destaca-se como importante instrumento para a difusão da Cultura de Paz, considerando seu potencial para despertar o respeito pelo outro, a integração, a inclusão e o acolhimento às diversidades. Na vida cultural brasileira, as danças de roda possuem presença marcante, com tradições ancestrais marcadas pela mistura e hibridismo de influências indígenas, afro-brasileiras e europeias. Há incontáveis expressões consideradas populares e/ou folclóricas brasileiras em que as danças de roda estão presentes, de norte a sul do país, sendo que desde a infância as crianças aprendem sobre cirandas como brincadeira e como prática cultural, dentro e fora da escola. No Brasil, existem artistas e pesquisadores que mesclam o movimento das Danças Circulares com investigações e criações que dialogam com as culturas e danças brasileiras, estudando sua história, fazendo releituras, inventando novos passos e coreografias, divulgando nossas músicas, danças e artes em geral. As danças possibilitam a integração das diversas áreas do conhecimento. O mini curso será oferecido como vivência e também como instrumentalização para o profissional de Educação Física, que poderá aplicá-las em qualquer em qualquer nível de aprendizagem, da educação infantil a Universidade.

Palavras chave: Danças Circulares; Cultura; Consciência Corporal.

JOGOS E BRINCADEIRAS

SANTOS , Cátia R.¹

SOUZA, Edmar J.²

Ementa: Os jogos e as brincadeiras são fontes de felicidade e prazer que se fundamentam no exercício da liberdade e, por isso, representam a conquista de quem pode sonhar, sentir, decidir, arquitetar, aventurar e agir, com energia para superar os desafios da brincadeira, recriando o tempo, o lugar e os objetos. As brincadeiras funcionam como exercícios necessários e úteis a vida. O exercício de brincar possibilita assegurar a sobrevivência de sonhos e promover uma construção de conhecimentos vinculados ao prazer de viver e aprender de uma forma natural e agradável. Nesse sentido, o lúdico tem caráter de liberdade e subversão da ordem que contrapõe a lógica da produtividade; indica pistas para definição de papéis sociais e da cultura humana subjetiva. Os jogos e as brincadeiras ajudam as crianças a vivenciarem regras preestabelecidas. Elas aprendem a esperar a sua vez e também a ganhar e perder. E com isso, incentivam a autoavaliação da criança, que poderá constatar por si mesma os avanços que são capazes de realizar, fortalecendo assim sua autoestima. Para Silva e Gonçalves (2010) o brincar e o jogar são momentos sagrados na vida de qualquer indivíduo. É com a prática dos jogos e das brincadeiras que as crianças ampliam seus conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo que está ao seu redor, desenvolvem as múltiplas linguagens, exploram e manipulam objetos, organizam seus pensamento, descobrem e agem com as regras, assumem papel de líderes e se socializam com outras crianças, preparando-se para um mundo socializado. Uma pergunta é feita ao profissional da Educação Física: “Vamos brincar?” ou “Vamos jogar?”. Qual a reflexão que devemos ter sobre essas perguntas? São palavras com o mesmo significado ou estamos propondo dois tipos de atividades? O mini curso de Jogos e Brincadeiras tem como objetivo “Analisar a importância do lúdico na formação da criança”. Compreender que jogos e brincadeiras fazem parte da vida de toda criança e podem ser usados como instrumentos de aprendizado. Para tanto, vamos participar do mini curso jogos e brincadeiras, buscando vivenciar as emoções e desafios que são postos por estas atividades para aplicar os conhecimentos adquiridos neste mini curso em futuras experiências profissionais.

Palavras Chave: criança; jogos; brincadeiras; profissional de Ed. Física

¹Especialista Professora da Instituição Faculdade União de Goyazes.

² Professor da Instituição Faculdade União de Goyazes.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRANSPORTE AÉREO

FREITAS, Karla. M.¹

E-mail: karlamendes192@gmail.com

Ementa: Transportar um paciente crítico quase sempre abrange vários riscos, a falha nas funções cardiovasculares, respiratórias, resultando em instabilidade fisiológica causando falta de oxigenação tecidual podendo trazer serias consequências. Pode ainda causar hipotensão grave, arritmias cardíacas, obstrução de vias aéreas. É considerado paciente crítico aquele que apresenta sinais de ameaça à sua vida e ou seu bem estar e apresenta falência profunda de um ou mais órgãos, a sua sobrevivência depende de meios avançados de monitorização e terapêutica. O enfermeiro que cuida do paciente crítico vê a unidade como um ambiente de cuidados críticos como um sinal de morte iminente. O transporte do paciente crítico é a extensão da unidade de origem, portanto deve ser feito de forma segura, evitando assim o agravamento do estado clínico. Neste momento o transporte aéreo torna-se de fundamental importância devido a agilidade e rapidez no atendimento do paciente crítico, aumentando assim as chances de sobrevivência da vítima. Portanto o curso tem por finalidade proporcionar aos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem conhecimentos técnicos e científicos para o atendimento pré-hospitalar ou inter-hospitalar através de aeronaves de asa fixa e rotativa, às pessoas em situação de urgência e emergência. Serão expostos os objetivos e critérios gerais para o empenho da aeronave de asas rotativas, atividades desenvolvidas pelo tripulante enfermeiro, complicações durante o voo, condutas do enfermeiro no transporte e antes do transporte, escolha de local de pouso, fisiologia de voo, critérios para seleção de tripulantes, vantagens e desvantagens do emprego da aeronave. Dentro da equipe de enfermagem é privativa do Enfermeiro a atuação no atendimento Pré-Hospitalar Móvel e Inter-Hospitalar em Aeronaves de asa fixa e rotativa, conforme Resolução do COFEN Nº 0551/2017. Esta mesma resolução considera que o Enfermeiro que atua no serviço de atendimento pré-hospitalar ou inter-hospitalar através de aeronaves de asa fixa e rotativa, deve ter noções de aeronáutica, de fisiologia de voo, conforme priorizado nas recomendações da Diretoria de Saúde da Aeronáutica e da Divisão de Medicina Aeroespacial.

Palavras-Chave: Transporte aéreo; Enfermeiro; Assistência.

¹Enfermeira Intervencionista do SAMU Metropolitano e SAMU Cento-Sul. Especialista em UTI, Tripulante Operacional Enfermeira COA/CBMGO, Especialista Rescue Diver, Especialista em Resgate e Salvamento em altura. ACLS.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

RIBEIRO. Taiana. D. M.¹

E-mail: thayanadias_10@hotmail.com

Ementa: Na Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), a portaria nº1863, de 29 de setembro de 2003, institui os Componentes Fundamentais da Rede de Urgência e Emergência (RUE), e na atenção básica temos a Unidade Básica de Saúde (UBS) como um componente pré-hospitalar fixo. O objetivo principal deste tema, será abordar os aspectos relevantes das urgências e emergências na atenção básica, mostrando a necessidade da UBS e sua equipe estarem preparados e equipados para realizar o primeiro atendimento ao paciente em situação de urgência e emergência. Será abordado temas sobre a classificação de risco no acolhimento, quais equipamentos materiais e medicamentos devem ter na UBS, sobre a importância dos profissionais estarem capacitados principalmente o enfermeiro e o médico ao acolhimento do paciente em situação de urgência e emergência, e daremos ênfase ao Suporte Básico de Vida (BLS) ao paciente em PCR. A Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) é uma das portas de entrada do sistema de saúde. Algumas características do trabalho nestas unidades são: a grande diversidade dos problemas a serem solucionados e o espírito de trabalho em equipe. Os profissionais de saúde na UAPS, eventualmente, precisam interromper a rotina do atendimento diário e rapidamente se mobilizar para atender uma emergência. Alguns exemplos: o paciente inconsciente que é trazido por familiares, a criança atropelada em frente ao posto. Mesmo o cidadão leigo deveria estar preparado para oferecer os primeiros socorros em muitas destas situações.¹ Mais ainda, o profissional atendendo em uma unidade que é parte integrante do sistema de saúde. O atendimento adequado da Parada Cardiorrespiratória (PCR) é um bom exemplo de atividade de equipe. A própria metáfora da “corrente de sobrevivência” enfatiza a necessidade de Suporte Básico de Vida (SBV) imediato e Suporte Avançado de Vida (SVA) o mais rápido possível. Se um destes elos não estiver disponível ou falhar, haverá poucas chances de sobrevivência sem sequelas graves, mesmo com um excelente sistema de atendimento terciário para o restante do tratamento.

Palavras-Chave: Urgência; Emergência; Atenção Básica.

¹Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência, professora do Curso de Enfermagem de Faculdade União de Goyazes e Enfermeira do Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Trindade-GO.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS CLIENTES ONCOLÓGICOS

RIBEIRO. Aline. A ¹

E-mail: alinear@canaloncovid.com.br

Ementa:- O câncer é considerado problema de saúde pública e apresenta a segunda maior causa de morte no mundo. É uma doença que afeta não apenas o paciente, mas toda a estrutura da família. Desta forma é muito importante que os profissionais de saúde estejam preparados para prestar o atendimento e acolhimento necessário para esses pacientes oncológicos. Será abordada a epidemiologia dos principais tipos de câncer, os principais fatores de risco, como realizar o diagnóstico e estadiamento da doença, quais tipos de tratamento para o câncer com foco em quimioterapia, principais protocolos adotados para os tipos de câncer mais incidentes, biossegurança, cuidados na manipulação de drogas antineoplásicas, cuidados e boas práticas na administração de quimioterápicos de acordo com a RDC 220, consulta de enfermagem, coleta de dados, história do paciente, orientação quanto ao tratamento, reações adversas da quimioterapia, orientação da família quanto a cuidados e atenção em domicílio, encaminhamento para equipe multidisciplinar, apoio psicológico principalmente com pacientes que irão fazer uso de quimioterápicos que causam alopecia total (pacientes com câncer de mama), acompanhamento nutricional e suporte social, realização da SAE, avaliação do acesso venoso periférico antes do início do tratamento, protocolos e atualizações sobre extravasamento de quimioterapia, avaliar a necessidade de obter um acesso venoso central através de (porth-cath, cateter totalmente implantável), abordagem do paciente quando necessário encaminhá-lo para implante de AVC, técnicas de inserção do (porth-cath), cuidados pós- operatórios, técnicas de punção do (porth-cath), cuidados de enfermagem, manutenção do cateter durante o tratamento e possíveis complicações. Busca ativa e monitoramento dos pacientes pós – quimioterapia. Identificação e manejo de reações adversas mais comuns pós – quimioterapia como náuseas, vômitos, diarreia, mucosite, febre e astenia. Emergências em oncologia, principais complicações que podem ocorrer devido ao tratamento oncológico, neutropenia febril, síndrome de veia cava superior, tamponamento, hipercalcemia, compressão da medula espinhal entre outros.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem; Oncologia; Tratamento.

¹Enfermeira Responsável Técnica da Clínica Oncovida – Centro de Oncologia Ltda.

CLAREAMENTO DENTAL: PROCEDIMENTO SIMPLES?

ALMEIDA, Letícia N.¹
VAZ, Maysa M.¹

E-mail: leticia18odonto@gmail.com; maysamagalhaesvaz@gmail.com

Ementa: Ao longo dos últimos anos, a odontologia estética se desenvolveu e sofreu um grande avanço devido à crescente busca dos pacientes por tratamentos relacionados à estética dental. Consequentemente, a área de materiais restauradores estéticos vem passando por um grande avanço tecnológico. Além disso, houve a consagração da técnica de clareamento dental, devido a sua natureza não-invasiva e eficácia confirmada. Atualmente, a estética dental apresenta grande importância para os pacientes, sendo a busca por dentes claros uma das principais exigências. A cor dos dentes é influenciada pela combinação de suas cores intrínsecas e a presença de descoloração ou manchas extrínsecas. As opções de tratamento para eliminação ou redução dessas manchas são tão diversas quanto as causas das mesmas, podendo variar desde uma profilaxia profissional capaz de remover manchas extrínsecas superficiais, até a utilização de géis clareadores a base de peróxidos de hidrogênio ou carbamida que promovem clareamento dental por meio de reações de oxirredução através da qual a quantidade de pigmentos removidos é proporcional ao tempo de exposição dental ao agente clareador, e a concentração do mesmo. Diversos materiais surgiram no mercado e diferentes técnicas foram preconizadas para a realização do clareamento dental e a execução correta envolve a responsabilidade do cirurgião-dentista quanto a aplicação correta e cuidado com o paciente. É necessário ter cautela principalmente quanto a sua forma de aplicação, já que esses géis apresentam efeitos adversos aos dentes, tais como, sensibilidade, aumento da porosidade e permeabilidade do esmalte, dentre outros. Nesse contexto, é importante conhecer os materiais e técnicas disponíveis e orientar corretamente o paciente que passa por esse tipo de procedimento. O curso de Clareamento Dental oferecido pela Faculdade União de Goyazes, durante a XI Jornada Científica, abordará os conceitos relacionados ao clareamento, apresentará os materiais e técnicas disponíveis, modo de aplicação, mostrará os cuidados a serem tomados durante a realização do procedimento, bem como abordará os efeitos adversos relacionados e cuidados relacionados ao paciente.

Palavras-chave: Clareadores dentários; Sensibilidade da dentina; Estética dentária.

¹Mestre em Clínica Odontológica (UFG), Doutoranda em Clínica Odontológica (UFG), Professor da Instituição Faculdade União de Goyazes

CURSO BÁSICO DE BONSAI E ESTILIZAÇÃO

CARDOSO , Sergio A.
FURTADO, MARIANA O.
GOMES, Paulo S.

Ementa: No curso de Bonsai serão abordados os seguintes temas; história da arte do bonsai, estilos clássicos japoneses, fisiologia do vegetal, métodos de podas, transplante, tipos de solos, transformando uma planta em bonsai, adubação e muito mais. Desenvolver a técnica de bonsai junto aos alunos, para que possam aplicar em futuras intervenções em suas plantas e ter sucesso no procedimento e finalização. Os materiais a serem utilizados serão; alicate de corte, alicate bola, alicate lateral, tesoura de poda, hashi de bambu, arames de alumínio número 7;10;12;18, substrato de hortaliças, areia grossa e pedriscos. Aprenderão a escolher e selecionar as suas plantas em viveiros e também na própria natureza, a projetar e visualizar uma possível árvore em casa, com estilo, leveza e naturalidade com a planta em mãos avaliaremos a melhor posição e estilo que utilizaremos para aplicar na mesma a arte do bonsai. Com o método de poda aérea reduziremos a copa e selecionaremos os galhos a serem utilizados na estilização e diminuiremos o volume e altura da planta, com a poda de raiz será realizada a redução e a compactação do substrato para colocá-la em um vaso menor. Após esses processos passaremos para a parte da aramação, guiando e modelando os galhos para aplicar o estilo desejado. Agora aguardaremos novas brotações para futuras podas e formação de copas na árvore. Ensinar a técnica do bonsai para que possam aprender e utilizar a arte como hobby, lazer ou para comercialização gerando conhecimento e lucro financeiro.

QUAL O MEU LUGAR NA SAÚDE? EDUCAÇÃO POPULAR COMO PRÁXIS

OLIVEIRA, Ingryd G.

Ementa: A saúde em seu conceito amplo, nos leva a refletir no que chamamos de "determinantes sociais". Assim, moradia, educação, trabalho, renda, sociedade, sistemas alimentares e cultura, se constituem como abordagens necessárias no estudo da saúde. Além de fatores ditos "físio/biológicos" que desencadeiam processos de saúde ou doença, é necessário a formação integral dos profissionais de saúde, de forma contextualizada aos determinantes sociais. A forma de abordagem de todos esses determinantes se distancia do foco "curativista" da doença, ou seja, é preciso promover a qualidade de vida de indivíduos/grupo/ populações, promover saúde, o que nesse contexto não é apenas a ausência de doença. A Educação Popular tem seus princípios pautados no contexto de vida do (ser) humano. No Brasil ela foi idealizada por Paulo Freire, filósofo, pensador da educação, e sobretudo: educador popular. Segundo Freire, a educação só faz sentido partindo do contexto de vida das pessoas. Na saúde, a Educação Popular emerge na necessidade de formarmos profissionais integrais, generalistas, com visão ampla dos processos que promovem a saúde. São princípios da educação popular em saúde: a amorosidade, construção compartilhada do conhecimento, diálogo, problematização, emancipação e compromisso com a construção do projeto democrático e popular.

RESUMOS FISIOTERAPIA

ACESSO A MAMOGRAFIA EM UMA CAPITAL BRASILEIRA

ROCHA, Marina E.¹
REZENDE, Fabrícia R.²

Email: marinaeliasrochaenf@gmail.com

Introdução: A mamografia é considerada uma maneira efetiva para rastreamento do câncer de mama antes mesmo que as lesões sejam palpáveis. No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda a sua realização a cada dois anos em mulheres com idade entre 50 a 69 anos, com vistas à redução da mortalidade por essa neoplasia, que é a segunda mais recorrente e a que causa maior mortalidade em mulheres. **Objetivo:** Descrever o acesso das mulheres entre 50 a 69 anos a mamografia em Goiânia, Goiás no ano de 2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado utilizando-se dados disponíveis no DATASUS da pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) do ano de 2014. Os dados foram coletados e analisados no Excel e apresentados em frequências absolutas e relativas. **Resultados:** No ano de 2014 foram pesquisadas 389 mulheres em Goiânia das quais 205 (52,69%) e 184 (47,31%) encontravam-se nas faixas etárias de 50-59 e 60-69 anos, respectivamente. Considerando a faixa etária recomendada para rastreamento mamográfico, observou-se uma baixa prevalência de mulheres que referiram a realização em algum momento da vida, sendo 42,47% (n=87) (50-59 anos) e 39,13% (n=72) (60-69 anos). Um estudo realizado pela VIGITEL mostrou que mulheres que realizaram a mamografia nos últimos dois anos, e a prevalência foi ainda menor 37,07% (n=76) e 32,61% (n=60), por isso é de fundamental importância estruturar a rede de cuidados de saúde no Brasil permitindo um maior acesso às mamografias, com ampliação da oferta de diagnóstico precoce e tratamento, bem como o acompanhamento. Existem diversos fatores ou barreiras que podem limitar a efetividade do rastreamento, como as relacionadas ao sistema de saúde, a educação e ou a adesão à mamografia. **Conclusões:** Em Goiânia, observou-se uma baixa prevalência de adesão ao rastreamento mamográfico (auto relatado) entre as mulheres de 50 a 69 anos.

Palavras-chave: Mulheres, Mamografia e Rastreamento do câncer de mama.

¹- Mestranda em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás;

²- Doutoranda em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás;

ATIVIDADE FÍSICA E SOBREPESO EM MULHERES

ROCHA, Marina E.¹
REZENDE, Fabrícia R.²

Email: marinaeliasrochaenf@gmail.com

Introdução: A prevalência de excesso de peso e sedentarismo aumentou significativamente nas últimas décadas em ambos os sexos e representam problemas importantes para a saúde pública. **Objetivo:** Descrever o excesso de peso e prática de atividade física em mulheres de Goiânia. **Metodologia:** Estudo descritivo, utilizando-se dados disponíveis no DATASUS da pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) em 2014. A classificação de excesso de peso foi realizada utilizando-se o peso e altura referidos, com posterior cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), conforme pontos de corte estabelecidos pela OMS. Os dados foram coletados e analisados no Excel e apresentados em frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Foram pesquisadas em 2014, 955 mulheres, com idade média de 51,16 anos (variando de 18 a 96 anos). O IMC médio da amostra de mulheres goianas estudadas foi de 25,82 kg/m², com valor mínimo de 14,81 e máximo de 51,26 kg/m². Além disso, 50,26% (n=480) declaram-se com excesso de peso, destas 22,41% (n=214) encontravam-se obesas. Utilizando-se o mesmo ponto de corte do IMC para a população adulta e idosa (60 anos ou mais), observou-se menor prevalência de excesso de peso entre as mulheres idosas 37,94% (n=225) em relação às adultas 45,56% (n=283). Já a prática de atividade física relatada apenas 45,76% (n=437) declararam-se fisicamente ativas. Após estratificação por idade 48,15% (n=299) das adultas e 41,32 (n=138) de idosas o fizeram. Um estudo realizado na Bahia em 2013 com 103 mulheres, idade entre 19 e 78 anos, encontrou prevalência superior do que com as goianas (76,70%) em relação ao excesso de peso, contudo, a prática de atividade física os resultados foram semelhantes. **Conclusões:** Encontrou-se então uma alta prevalência de excesso de peso em mulheres goianas tanto na idade adulta como em mulheres idosas e uma reduzida prática de atividade física.

Palavras-chave: Excesso de peso, atividade física, mulheres.

¹- Mestranda em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás;

²- Doutoranda em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás;

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA

SOUZA, Anna Paula S.¹
CIPRIANO, Paulo C.¹
BORGES, Nayara C. O. G.¹
OLIVEIRA, Tamara S.¹
OLIVEIRA, Marcelo B. A.¹
REZENDE, Fabrícia R.²

E-mail: ap.annapaula@gmail.com

Introdução: A incontinência urinária (IU) é definida como a perda involuntária de urina. Segundo estudos a IU acomete 50% das mulheres em qualquer fase de suas vidas. O assoalho pélvico é um conjunto de músculos e ligamentos que sustenta órgãos como a bexiga, útero, reto, intestino e todo o conteúdo da pelve. A IU é o tipo mais comum de problema ocasionado pela fraqueza da musculatura do assoalho pélvico (MAP). Por este motivo é feita a prescrição de exercícios de fortalecimento desta musculatura. A IU pode causar problemas psicossociais, higiênicos e sexuais. **Objetivo:** Destacar a importância da atuação fisioterapêutica na IU. **Metodologia:** A pesquisa é uma revisão bibliográfica, por meio de banco de dados Google Acadêmico, Scielo, Pedro, na língua portuguesa. Foram selecionados artigos publicados dentre os anos de 2012 a 2017. Apenas 5 artigos se enquadraram no objetivo do trabalho. **Resultados:** A fisioterapia tem atuação nas disfunções do assoalho pélvico, de modo a fortalecer e reeducar a MAP. Aumentar a autoestima e a qualidade de vida da mulher e orientar a paciente para que esta possa compreender a importância de conhecer seu corpo e de prevenir e tratar a incontinência urinária. Primeiramente deve-se fazer uma conscientização, pois algumas mulheres desconhecem a localização do MAP e sua função. A fisioterapia disponibiliza de uma grande diversidade de tratamentos, sendo eles: biofeedback: é um aparelho que monitora as contrações e avisa se a paciente está ou não contraindo o MAP de forma correta; eletroestimulação: é o uso de correntes elétricas de baixa voltagem, que produz estímulos específicos em nervos e músculos, como resultado tem-se uma contração da musculatura do assoalho pélvico; cones vaginais: são pesos de 20g a 100g para o treinamento funcional do MAP; cinesioterapia perineal: são exercícios que reforçam a resistência uretral e melhoram os elementos de sustentação dos órgãos pélvicos. **Conclusão:** O fisioterapeuta é capaz de reabilitar, além de promover a saúde e melhoria na qualidade de vida. A prevenção é a melhor solução para combater a Incontinência Urinária.

Palavras – chaves: Incontinência urinária, saúde da mulher, assoalho pélvico, atuação fisioterapêutica

¹- Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás

²- Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás

A TÉCNICA DE AUTOBRONZEAMENTO UTILIZADA PARA A CAMUFLAGEM DAS MANCHAS DO VITILIGO

LIMA, Gleicielly M¹;
RAMOS, Nathalia S¹;
BARBOSA, Daniela B. M.².

Email: Gleiciellymiranda@gmail.com

Introdução: O vitiligo é uma doença cutânea caracterizada pela despigmentação e formação de manchas na pele. Pode acometer todas as raças, ambos os sexos e aparecer em qualquer idade, com média de aparecimento ao redor dos 20 anos. É provocada pela falta de produção da proteína denominada melanina, cujo aumento das manchas ocorre centrifugamente. A extensão das áreas afetadas é variável, e acomete qualquer parte da pele, com início geralmente dos punhos, axilas, e regiões periorbitária e periobucal. Sabe-se que uma vez instalada, pode provocar alterações emocionais, comprometimento da autoestima e das relações sociais do indivíduo com vitiligo. Uma das maneiras de camuflar as manchas do vitiligo é o autobronzeamento, que tem apresentado excelentes resultados em relação à aparência e autoestima dessas pessoas com essa patologia. **Objetivo:** Descrever a técnica de autobronzeamento para camuflar manchas do vitiligo como uma forma de melhorar a aparência da pele. **Materiais e Métodos:** A proposta desse presente artigo será apresentar por meio de uma pesquisa exploratória, realizada em revistas online, artigos e sites referentes à temática apresentada. **Resultados:** O autobronzeamento é uma técnica cosmética capaz de escurecer a pele. A substância utilizada nessa técnica é a dihidroxiacetona (DHA). A DHA é um açúcar com três carbonos, é o componente ativo encontrado em curtidores sem sol. Esse componente altera temporariamente a tonalidade da pele de uma cor dourada ao reagir com proteínas no estrato córneo para formar cromóforos castanhos, chamados melanoidinas. A coloração gerada por essa interação pode durar até 10 dias. Em concentrações mais baixas de DHA conferem tons mais claros, enquanto concentrações mais elevadas conferem tons mais escuros à pele. Assim, os pacientes com vitiligo podem escolher a concentração que mais se aproxima da cor que desejam alcançar. **Conclusão:** Por isso a técnica utilizada para camuflar o vitiligo possibilita a pessoa uma proteção adequada e uma melhora significativa na sua autoestima, o que permite uma convivência melhor na sociedade sem causar transtornos à vida devido à aparência da pele manchada pelo vitiligo.

Palavras-chave: Doença cutânea; bronzamento artificial, autoestima.

¹ Discente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes

² Mestre, Professora da Instituição Faculdade União de Goyazes

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

ASSIS, Iury M. A.¹
COSTA, Natália A. P.¹
COSTA, Richard C.¹
MIRANDA, Thaene C. S.¹
SILVA, Francielle A.¹
REZENDE, Fabricia R.²

Email: i_ury01@hotmail.com

Introdução: O câncer de colo de útero é o terceiro mais incidente na população feminina. É um tipo de tumor maligno que começa a crescer dentro do colo do útero e degrada as células da parede da cavidade. Ocorre na parte inferior do útero e causa sintomas como: anemia, perda de peso, incontinência urinária, e sangramentos fora do ciclo menstrual. As causas normalmente são por vírus do HPV ou mesmo quando há uma mutação genética das células uterinas causando essa anomalia. **Objetivo:** O papel do fisioterapeuta no câncer de colo de útero é voltado ao tratamento das disfunções sexuais das mulheres, através do uso de diversas técnicas como eletroestimulação, biofeedback, cinesioterapia e terapias manuais, são técnicas mais utilizadas pelos fisioterapeutas: dilatadores vaginais, terapia manual é especificamente o digitopressão, visando a qualidade de vida desse paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de publicações entre 2002 a 2016. Realizou-se uma busca eletrônica computadorizada para identificar os artigos relevantes. Para esta pesquisa, as fontes utilizadas foram American Cancer Society, PEDro, google acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library Online), a busca foi realizada, utilizando-se os descritores: câncer do colo uterino, neoplasias do colo do útero, Tratamento fisioterapêutico no câncer de colo de útero, foi feita a utilização de 5 artigos científicos para conclusão dessa revisão bibliográfica. **Resultados:** Com o auxílio da fisioterapia houve uma melhora muito significativa nos músculos do assoalho pélvico, ganharam mais força muscular com isso melhora as patologias causadas pelo tratamento seja ele cirurgia ou com quimioterapia, também deve se fazer liberação mio facial para que esta região volte a ter sua sensibilidade se houver perca da mesma. **Conclusão:** O presente estudo citou como o fisioterapeuta pode tratar seu paciente com câncer de colo de útero, com a utilização das terapias que iram dar uma melhora significativa nessas disfunções sexuais causadas pela doença logo melhorará a qualidade de vida das mulheres.

Palavras – chave: Câncer de colo de útero, Tratamentos fisioterapêuticos, Saúde da mulher

¹- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

²- Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

UTILIZAÇÃO DA CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE

SILVA, Amanda C. S.¹;
SANTOS, Deborah L.¹;
SOUZA, Fabíola R. T.¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;

E-mail: amanda-gyn66@hotmail.com

Introdução: O fibro edema gelóide (FEG) é popularmente conhecido como celulite, e afeta principalmente as mulheres. É definida como uma desordem metabólica regional que altera toda a harmonia da pele, tornando-a de aspecto rugoso e sem brilho, podendo se apresentar nos graus I, II e III. A Carboxiterapia é um método utilizado na fisioterapia em procedimentos estéticos com diversos fins, como flacidez de pele, FEG, pré e pós-operatório de cirurgias plásticas, gordura localizada e cicatrizes atróficas. Ela é uma técnica invasiva, caracterizada pela aplicação de gás carbônico nas vias subcutâneas, o gás é incolor, inodoro e atóxico. A aplicação da carboxiterapia varia de acordo com o grau da afecção estética ou necessidade do paciente, ela pode ser profunda ou superficial. Ela vem sendo utilizada como um recurso terapêutico no tratamento de FEG para o melhor aspecto da pele. **Objetivo:** Analisar a eficácia da carboxiterapia no tratamento do fibro edema gelóide. Mostrando se há melhora no aspecto desta afecção, que é uma das disfunções estéticas que mais causam desconforto nas mulheres. **Metodologia:** O presente estudo foi de revisão bibliográfica, e foram utilizadas como base de dados Scielo, Pubmed, Medline e Google Acadêmico, em português, e foram utilizados artigos de publicações com no máximo 5 anos, durante o período de 2013 a 2017. **Resultado:** Em virtude de melhorar a microcirculação arterial da pele e subcutâneo, por aumentar a perfusão tecidual e a pressão parcial de oxigênio, a carboxiterapia é indicada para o tratamento do fibro edema gelóide, tratando principalmente o tecido celular subcutâneo que se encontra congestionado por retração de líquido e toxinas não eliminadas por comprometimento da microcirculação periférica. Na prática clínica a grande maioria dos profissionais já utiliza essa técnica com excelentes resultados em seus pacientes, porém há ainda uma grande deficiência, sobretudo de estudos brasileiros, envolvendo a aplicação da carboxiterapia nas afecções dermatológicas estéticas, sobretudo nos casos de FEG. Vários especialistas da área têm comprovado que a carboxiterapia é um método seguro e de fácil execução. Também não existem muitas contra-indicações ou importantes reações adversas relacionados a seu uso. **Conclusão:** Pode-se concluir que o uso da carboxiterapia no tratamento do fibro edema gelóide mostra-se eficaz na população acometida por tal patologia, proporcionando bem estar físico e social, pois a FEG está diretamente associada a estase linfática e a diminuição da drenagem linfática. Dentre os vários tratamentos conhecidos na estética, a carboxiterapia se sobressai devido a sua rapidez em resultados. Apesar de a técnica ser minimamente invasiva, o gás CO₂ não é prejudicial a saúde e sua absorção é rápida no organismo.

Palavras-chaves: Fibro edema gelóide, Carboxiterapia, Fisioterapia.

¹- Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

²- Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA CONDROMALÁCIA PATELAR

MOREIRA, Vanilza S.¹;
TAVEIRA, Cleane S.¹;
SANTOS, Danilo.²;

E-mail: vanilzamoreira@hotmail.com.br

Introdução: Condromalácia Patelar (CP), é também conhecida como Síndrome da dor Patelofemoral (SDPF) ou Síndrome Fêmoropatelar (SFP), que é a dor anterior de joelho sendo caracterizado por uma dor peri e/ou retropatelar, podendo evoluir para uma degeneração da cartilagem articular do joelho. Quando o indivíduo executa movimentos básicos nas suas AVD's como subir e descer escadas, correr, agachar, pular e ficar muito tempo sentado essas dores são agravadas. Vários fatores apresentam importante relação para desencadear dores anteriores do joelho, como ineficiência do músculo Vasto Medial Oblíquo (VMO) e trauma direto, subluxação patelar, lesão do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), aumento do ângulo Q e alterações da cinemática do quadril, tornozelo e pé. Essa doença é muito comum na população, jovem ativa na faixa etária de 15 a 30 anos, com maior incidência em mulheres, diversas formas de tratamento são propostas, proporcionando melhor qualidade de vida.

Objetivo: Mostrar a importância da abordagem do fisioterapeuta no tratamento dessa síndrome. **Metodologia:** Para a elaboração desse estudo foi realizada uma revisão de literatura dos estudos já existentes, utilizando artigos em português publicados no período de 2009 a 2017. As buscas dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e GOOGLE ACADEMICO, no mês de setembro de 2017. Após a análise dos artigos encontrados, foram selecionados dez artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão propostos para essa pesquisa. **Resultados:** Foram encontradas significativas comprovações de que a abordagem fisioterapêutica é bastante evidente para o tratamento dessa afecção. Com utilização de protocolos fisioterapêuticos é possível tratar essa síndrome, assim como prevenir a progressão para uma possível gravidade da doença levando assim a um procedimento cirúrgico. **Conclusão:** A Condromalácia Patelar pode levar a dor e limitações funcionais que comprometem a realização das atividades de vida diária. Conclui-se que o tratamento fisioterapêutico demonstrou ser bastante eficiente na reabilitação do paciente, proporcionando melhor qualidade de vida e funcionalidade e realização das suas AVD's.

Palavras-chave: Síndrome-Patelar; Joelho; Tratamento;

¹Acadêmicas do curso de Fisioterapia, da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Go.

²Docente do curso de Fisioterapia, da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Go.

GESTAÇÃO APÓS OS 40 ANOS E A INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MATERNAS E FETAIS

SANTOS, Tatiane M. P.^{1,2};
SANTOS, Tatiele M. P.¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;

E-mail: tatianewendy@gmail.com

Introdução: A gestação em mulheres com mais de 40 anos, gestação tardia, têm sido uma realidade nos dias atuais. As mulheres modernas com estilo de vida diferente de alguns anos atrás têm deixado para engravidarem mais tarde. Fatores como trabalho, maturidade, estabilidade financeira, divórcio, entre outros, têm influenciado nessa escolha. Porém, uma gestação tardia traz várias complicações, tanto para a mãe quanto para o bebê, durante a gestação e também no parto. Dessa forma, deve-se ter uma atenção especial e um olhar mais atento durante todo o pré-natal e prever as complicações que podem advir durante o parto. **Objetivo:** Analisar a associação entre a idade materna avançada e a incidência entre as possíveis complicações na gestação, tanto na mãe quanto no feto e esclarecer se essas gestantes estão mais propensas a terem resultados perinatais adversos quando comparadas àquelas em idade reprodutiva ideal. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Os dados foram coletados das bases de dados Scielo e Google Acadêmico, no período de 2012 a 2017, na língua portuguesa. **Resultados:** Segundo os dados das pesquisas feitas, as mulheres com idade igual ou superior a 40 anos apresentaram maiores índices de complicações, tanto na gravidez quanto no parto, e também problemas fetais. As complicações mais comuns foram: eclâmpsia, pré-eclâmpsia, partos prematuros, crianças com menor índice de apgar no primeiro minuto, mortalidade materna, placenta prévia, embolia pulmonar, hemorragia pós-parto, obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial, anormalidades cromossômicas, óbito neonatal, baixo peso, sofrimento fetal, entre outros. **Conclusão:** Nos últimos anos as mulheres modificaram seus estilos de vida, aumentaram sua participação no mercado de trabalho e retardaram a gravidez. O número de mulheres gestantes com mais de 40 anos, aumentou em 80% nos últimos anos. Sendo assim, deve-se ter então, uma atenção especial no tratamento e acompanhamento dessas gestantes pois a idade da mulher influencia muito na qualidade da gestação, no parto e na saúde do bebê.

Palavras-chave: Gestação; Gravidez tardia; Complicações;

¹Acadêmicas da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

²Docente da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

FISIOTERAPIA E HIDROTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

COSTA, Natália Aparecida Pires¹

SOUZA, Juciane Oliveira¹

MIRANDA, Leyce Cristina Silva¹

MACHADO, Eder Rodrigues²

FERREIRA, Denize²

Email: nataliacostta01@gmail.com

Introdução: Estima-se que a cada ano a população de idosos cresça muito mais do que quantidade de pessoas jovens. Com o processo do envelhecimento o corpo vem sofrendo alterações ao longo do tempo como a perda de massa muscular (sarcopenia), perda de massa óssea (osteopenia), perda de mobilidade articular, nutricional, hormonal e conseqüentemente, vitamina D. Todo esse processo de perdas constitui risco de quedas e comorbidade ao idoso. A hidroterapia é recurso importante e eficaz na prevenção de quedas, os efeitos são positivos comparados com exercícios em solo, é considerado seguro e eficaz na reabilitação devido a sua fluidez, sendo que a flutuação atua como suporte o que aumenta a confiança e reduz o medo de cair. A água é viscosa e desacelera os movimentos, diminui a sobrecarga articular, menor risco de queda e lesões além de ser um relaxante natural. **Objetivo:** Confirmar a importância da atividade física como a hidroterapia para evitar quedas e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida sem riscos de quedas e acidentes domiciliares ou problemas simples de vida diária. **Metodologia:** Este estudo se constitui de uma revisão bibliográfica exploratória e descritiva. Esse tipo de revisão de acordo com SCIELO, PUBMED, MEDLINE e GOOGLE Acadêmico, analisa pesquisas relevantes que auxiliam na prevenção do risco quedas e na melhora das suas AVD's, essa pesquisa foi realizada em um período de 6 meses, entre janeiro e agosto de 2014. **Resultados e Discussão:** Foram identificados através da leitura de artigos, que a prática de atividades físicas sempre tem efeitos positivos no ganho de força muscular, ganho de equilíbrio e coordenação motora grossa e fina em idosos. E ainda mais em se tratando da hidroterapia porque o relaxamento que a água causa nos músculos faz com que eles possam ser alongados e trabalhados com mais facilidade. A pressão arterial, que costuma subir na terceira idade, também possui uma significativa melhora, já que a água diminui a pressão do sangue nos vasos. **Conclusão:** Conclui-se que a hidroterapia tem total benefício na prevenção dos riscos de quedas em idosos e no desenvolvimento ou na independência do idoso em relação às atividades da vida diária, trabalho e lazer. Para isso é importante a participação motivada do paciente e do familiar, junto com a colaboração do profissional envolvido no desenvolvimento do plano de prevenção. Informar ao paciente quanto à importância da sua participação nas sessões de hidroterapia e o quanto isso lhe proporciona mudança na qualidade de vida gera adesão e manutenção dos ganhos. "Paciente motivado na terapia tem mais ganho em saúde e qualidade de vida".

Palavras-Chave: AVD'S, Equilíbrio, Qualidade de vida

¹Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

²Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

HIDROTERAPIA NA GESTAÇÃO

Silva, AtailzaRodrigues¹

Martins, DanielaPereira¹

Machado, EliosmarDias¹

Cardoso, LuanaFerreira¹

Miranda, ThaeneCares Siqueira¹

Orientador: Ferreira, Denize²

E-mail: dm379212@gmail.com

Introdução: A hidroterapia é um recurso terapêutico, onde utilizamos a água como meio de tratamento ortopédico, neurológico, gestacional, respiratório e como meio de reabilitação. Normalmente durante a gestação, o organismo da mulher passa por inúmeras alterações fisiológicas e funcionais, que podem lhe causar dor, desconforto e limitações físicas, e isso faz com que sejam procurados cada vez mais, recursos amenizadores desses incômodos. A hidroterapia tem como função proporcionar a vivência em posições que não são possíveis de ser realizado fora do ambiente aquático, possibilitando a realização de exercícios com mais facilidade, onde se obtém ótimos resultados, promovendo alongamento e relaxamento muscular, melhorando a ativação da função intestinal e reduzindo edemas. São inúmeros os efeitos positivos causados pela hidroterapia, para que a gestante tenha um bom preparatório para o dia do parto, uma vez que a preferência seja o parto natural. **Objetivo:** Descrever os benefícios da hidroterapia durante o período gestacional. **Metodologia:** Este estudo se constitui em uma revisão bibliográfica explorativa e descritiva, onde foram utilizados como base de dados: Google acadêmico e Scielo. O período de tempo dos artigos é entre 2012 à 2016. O tipo de linguagem utilizado foi à língua portuguesa. Os descritores utilizados foram: Qualidade de vida, atividade física e gravidez. **Resultados:** Com bases nas pesquisas, a hidroterapia na gestação, tem como benefício melhorar a qualidade de vida da gestante, bem como, proporcionar o alívio de dores e desconfortos, aumentando amplitude de movimento (ADM), força muscular respiratória, controle do edema gravídico, reduzir a perda de urina involuntária por esforço, gasto energético aumentando a capacidade cardiovascular e melhora do sono durante a noite, uma vez que o exercício dentro d'água traz bem estar evitando impactos articulares, amenizando as modificações fisiológicas, principalmente musculoesqueléticas, e favorecendo nas etapas finais da gestação. **Conclusão:** De acordo com a pesquisa conclui-se que são grandes os benefícios da hidroterapia na gestação, que além de proporcionar qualidade de vida também proporciona bem estar e disposição para encarar com otimismo todo o período gestacional.

Palavras-chave: Qualidade de vida, atividade física, gravidez.

¹- Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goías

²- Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goías

INCIDÊNCIA DOS TIPOS DE PARTO NO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO

NOVAES, Amanda S.¹;
VAZ, Camila F.¹;
OLIVEIRA, Jéssika R.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.²;
REZENDE, Fabrícia R.².

E-mail: amandajussari@gmail.com

Introdução: A gravidez é um momento único na vida de toda mulher, marcado por transformações físicas, psicológicas e emocionais que variam do início da gestação até o puerpério. Durante esse processo a mulher irá se comportar de maneira diferente em cada fase. Desse modo, decidir qual tipo de parto realizar não é algo tão simples. O momento do parto é o momento mais tenebroso, em que a mulher teme a dor, teme perder sua feminilidade, sua genitália, e até mesmo seu filho. Existe toda uma história da parturiente que deveria ser estudada e entendida, pois a escolha do parto envolve fatores pessoais, culturais, sociais e econômicos. Os dois tipos de partos mais realizados no Brasil são o vaginal e a cesariana. O vaginal é mais viável por respeitar a fisiologia do parto, oferecendo a parturiente uma recuperação mais rápida, além de todos os benefícios que o mesmo proporciona para mãe e o bebê. Já a cesariana, é um procedimento cirúrgico, indicado para casos de emergências, quando não há como fazer o parto vaginal, seja por complicações durante a gravidez ou mesmo no momento do parto. Seria portanto, a última opção, porém estudos relatam que com o passar dos anos a cesariana tem tido um maior predomínio por diversos fatores, tais como a insegurança da parturiente em relação a possíveis complicações que podem acontecer durante o parto, não sabendo ela que o tipo de parto cesáreo não está isento de riscos, pelo contrário, por ser um procedimento cirúrgico seus riscos tem maiores agravantes. **Objetivo:** Analisar a incidência dos tipos de partos no Município de Trindade-GO no período de 1994 a 2015. **Metodologia:** Os dados de incidência dos tipos de parto foram coletados no Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS) no Município de Trindade - GO nos períodos de 1994 a 2015. Os dados foram tabulados e analisados no software Microsoft Excel. **Resultados:** De acordo com os dados analisados, o parto cesariano (60,66%) teve uma incidência notória chegando aproximadamente ao dobro do percentual do parto vaginal (39,03%), com maior índice no ano de 2014 (82,03%) Cesário; 17,39% Vaginal). **Conclusão:** O parto cesário sempre teve uma maior incidência que o parto vaginal, porém até o ano de 2006 essa diferença era mínima, após este período seu índice teve um aumento significativo, o que é preocupante já que esse tipo de parto não é o mais indicado. Alguns dos fatores que podem ter contribuído para este aumento são a facilidade que esse tipo de parto apresenta para o médico obstétrico; a segurança durante o parto pressuposta para parturiente; o fácil acesso ao mesmo; e principalmente, a falta de informação da mãe sobre este tipo de procedimento.

Palavras-chave: Parto vaginal; Parto cesárea; Tipos de parto.

¹- Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes- Trindade - GO

²- Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes- Trindade - GO

LESÃO DO CRUZAMENTO ANTERIOR (LCA) RELACIONADA AO DESEQUILIBRIO

Leite, Ana Carolinas¹;
Silva, Amanda Cristina¹;
Oliveira, Jessika R.¹;
Santos, Danillo A.²;

E-mail: aramisiomjr@gmail.com

Introdução O ligamento cruzado anterior é um dos quatro principais ligamentos do joelho e tem como função estabilizar o joelho evitando que a tíbia (osso da perna) se desloque adiante em relação ao fêmur (osso da coxa). Este ligamento é composto de dois feixes ou bandas que atuam em conjunto, porém têm funções distintas. A banda anteromedial (AM) resiste aos esforços de deslocamento da tíbia em relação ao fêmur com o joelho em flexão e a banda posterolateral (PL) resiste aos esforços de rotação do joelho perto da extensão do joelho.

Objetivo: Demonstrar através da revisão bibliográfica a associação desta lesão com problemas de equilíbrio entre grupos musculares. **Metodologia:** Esse trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO utilizando artigos dos últimos cinco anos em português. Somando - se todas as bases de dados, foram encontrados 35 artigos. Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que alguns deles não preenchiam os critérios deste estudo. Foram selecionados 10 artigos para a leitura dos resumos e excluídos 6. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 4 artigos que abordavam o tema. **Resultados:** A lesão de LCA tem sido associada ao desequilíbrio entre grupos musculares, Indivíduos que sustentam uma lesão do ligamento cruzado anterior(LCA) apresentam mudanças no controle motor, uma vez que, após a lesão, geralmente há um prejuízo das informações sensoriais, em função do comprometimento dos mecanorreceptores presentes no LCA. A diminuição das informações sensoriais após a lesão do LCA faz com que o relacionamento entre informação sensorial e ação motora seja alterado, podendo acarretar alterações e desempenho inferior no controle motor destes indivíduos. Vários autores vêm investigando diversos aspectos do comportamento sensorial e motor de indivíduos com lesão do LCA, como por exemplo, a propriocepção e o controle postural. **Conclusão:** Indivíduos com lesão do LCA apresentaram, na situação experimental proposta no estudo, significativos défices no controle postural em ambos os membros. Além de restritor mecânico da articulação do joelho, o LCA pode ser considerado um importante componente sensório-motor do controle postural. Esses resultados apontam para a importância de uma adequada abordagem desses indivíduos na prática clínica, enfocando a avaliação de ambos os membros e buscando formas para suprir a restrição sensorial decorrente da lesão do LCA.

Palavras-chave: Problemas posturais; disfunções musculares; fisioterapia do joelho.

¹- Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

²- Docente do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

MORTALIDADE POR MELANOMA NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA-GO NO PERÍODO DE 1996 A 2015

NOVAES, Amanda S.¹;
VAZ, Camila F.¹;
OLIVEIRA, Jéssika R.¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;

E-mail: amandajussari@gmail.com

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo, composta por três camadas: epiderme, derme e hipoderme e por diversos tipos de glândulas com funções como proteção, excreção e auxílio na regulação térmica. O Melanoma é o mais agressivo dentre as neoplasias de pele, surgindo de células normais de pigmento os melanócitos, que se tornam mitoticamente ativos e invadem a derme, podendo penetrar nos sistemas circulatório e linfático formando metástase em outros órgãos. O Melanoma maligno da pele pode ser provocado pela exposição aos raios Ultra Violetas (UV), ou por exposição ao sol sem uso de protetor solar e por queimaduras solares. A maior predisposição para esse tipo de câncer são indivíduos de pele clara, albinos, ou que possuem algum histórico familiar, com maior incidência em homens. O melanoma é de fácil identificação, seu diagnóstico precoce auxilia o tratamento, apresentando alta taxa de cura quando ainda não se desenvolveu em outras partes do corpo, porém, é necessário observar os sinais e as manchas na pele, utilizando sempre o protetor solar, evitando a exposição ao sol.

Objetivo: Verificar as taxas de mortalidade do Melanoma Maligno no Município de Goiânia-Go no período de 1996 a 2015. **Metodologia:** Os dados de mortalidade foram coletados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM/DATASUS) no Município de Goiânia-GO nos períodos de 1996 a 2015. Os dados populacionais foram coletados no IBGE no mesmo período. Os dados foram tabulados e analisados no software Microsoft Excel. **Resultados:** De acordo com os dados apresentados pelo o SIM/DATASUS, nos períodos de 1996 a 2015 no Município de Goiânia – GO constatou que o índice de mortalidade por melanoma foi de 3,27 em cada milhão de habitantes. **Conclusão:** A taxa de mortalidade por melanoma nos períodos de 1996 a 2015 no município de Goiânia - GO foi alta e percebeu-se que ela está aumentando com o passar dos anos, mesmo sendo um câncer de fácil identificação, é muito agressivo quando ocorre a metástase, atingindo outros órgãos vitais, por isso a importância de ficar atento aos sinais que o mesmo apresenta, se prevenindo com o uso de protetores solares e evitando a exposição ao sol e aos raios Ultra Violetas (UV).

Palavras-chave: Melanoma; epidemiologia; prevenção

¹- Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes- Trindade – GO

²- Mestre, Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes- Trindade - GO

MORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA EM IDOSAS NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA NO PERÍODO DE 2000 A 2015

MOREIRA, Vanilza S.¹;
SILVA, Jovanna P.¹;
TAVEIRA, Cleane S.¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;

E-mail: vanilzamoreira@hotmail.com.br

Introdução: O câncer de mama é uma das maiores causas de mortalidade hoje no mundo, tanto em países desenvolvido, quanto em países em desenvolvimento. No Brasil essa prevalência é bem mais significativa em mulheres do que em homens. Nos dias atuais, devido ao crescimento da população idosa, há uma maior prevalência dos casos de câncer de mama nessa faixa etária que no público mais jovem. Muitos são os motivos que levam a esse fenômeno, o principal é a não adesão ao exame preventivo, por falta de orientação ou mesmo por outras motivações, como éticas e/ou religiosas. O que não é diferente na cidade de Goiânia segundo dados do DATA/SUS publicado pelo INCA (Instituto Nacional do Câncer) no período de 2000 a 2015. **Objetivo:** Avaliar a taxa de mortalidade do câncer de mama em mulheres idosas no município de Goiânia. **Metodologia:** Os dados de mortalidade foram coletados no SIM/DATASUS no período de 2000 a 2015 no município de Goiânia. Os dados populacionais foram coletados no IBGE e as taxas de mortalidade foram calculadas utilizando o Microsoft-Excel. **Resultados:** A taxa total de mortalidade por câncer de mama da população idosa do sexo feminino no município de Goiânia-GO Brasil foi de 41,08/100.000 idosas. Sendo que, de 60 a 64 anos, a taxa foi de 33,30/100.000 idosas, de 65 a 69 anos, foi de 37,55/100.000, de 70 a 74 anos, foi 38,8/100.000, de 75 a 79 anos, taxa de 43,49/100.000 idosas e acima de 80 anos, esse índice chegou a 71,58/100.000. Nota-se que quanto maior a faixa etária maior o índice de mortalidade nesse público. **Conclusão:** Através dos resultados obtidos, pode-se avaliar a alta taxa de mortalidade por câncer de mama em mulheres idosas no município de Goiânia. Para reduzir essa taxa é necessário o desenvolvimento de campanhas de prevenção do câncer de mama, pois quanto mais precoce for o diagnóstico, menor a taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Neoplasias Mamárias; idade avançada. letalidade;

¹Acadêmicas do curso de Fisioterapia, da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Go.

²Docente do curso de Fisioterapia, da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Go.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

ARRUDA, Gisele G.¹;
FAGUNDES, Dayane G.¹;
MIRANDA, Jessika S.¹;
OLIVEIRA, Antônio F. A. ¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;
NASCIMENTO, Frederico C.³.

E-mail: yanefagundes01@hotmail.com

Introdução: O câncer de colo do útero é um tumor maligno que acomete a parte inferior do útero. É o segundo tipo de câncer que mais atinge a população feminina mundial. Sendo que o principal fator predisponente para a causa do câncer de colo do útero é a infecção pelo Papiloma Vírus Humano – HPV, um vírus que vive na pele e nas mucosas dos seres humanos. Os fatores de riscos para lesões pré-cancerosas estão relacionados com o comportamento sexual, muitas das vezes de início precoce, hábitos de vida e doenças associadas. Sua evolução é silenciosa e lenta, fazendo com que passe despercebida até se agravar. O exame preventivo Papanicolau é a melhor forma para detectar as lesões pré-cancerígenas e fazer o diagnóstico precoce da doença. **Objetivo:** Avaliar as taxas de mortalidade por câncer de colo do útero na cidade de Goiânia - GO, no período de 2000 a 2015. **Metodologia:** Os dados de mortalidade foram coletados no DATASUS e tabulados e analisados no software Microsoft Excel. **Resultados:** De acordo com os dados apresentados pelo DATASUS, constatou - se que o índice de mortalidade por câncer de colo do útero entre as mulheres da faixa etária de 20 a 80 anos ou mais, vem oscilando, aumentando e diminuindo a cada ano. A taxa bruta de mortalidade foi de 169,99/100.000 habitantes, podendo ser observado uma tendência de aumento em mortalidade entre as mulheres de 30 a 69 anos. **Conclusão:** O câncer de colo do útero por mais que tenha uma prevenção, tem sido uma das grandes causas de morte na população feminina. As taxas de mortalidade por câncer de colo do útero apresentam variações no decorrer dos anos, além disso, foi observado um aumento na taxa de mortalidade nas mulheres em certa idade, o que pode demonstrar a falha da prevenção e cuidados nessa faixa etária.

Palavra-chave: Neoplasia; HPV; Mulheres.

¹Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Mestra, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

³Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

O EFEITO DO LASER DEBAIXA INTENSIDADE EM ULCERAS DIABETICAS

GOUVEIA, Laís Caroline. O
TEIXEIRA, Jadna Dujara. C

Email: Laiscaroline0059@gmail.com

Introdução: O diabetes Mellitus (DM) é o nome dado a uma síndrome de comprometimento do metabolismo que resultam em níveis elevados de glicose no sangue, entre as principais complicações do diabetes está à maior dificuldade de cicatrização devido ao comprometimento da perfusão sanguínea, assim evitando um adequado fornecimento de O₂, ocasionando um atraso no processo de regeneração tecidual. **Objetivo:** Verificar a eficácia do laser de baixa intensidade (HeNe) no período de cicatrização de úlceras diabéticas e seus benefícios. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica através de artigos da plataforma de pesquisa Scielo, foram avaliados 15 artigos, com método de exclusão de 5 por desviar fugir do tema, 2 artigo com conteúdo impróprio, sendo 8 artigo de base. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 a 2013 em português e inglês. **Resultados:** A maioria dos resultados deste estudo demonstrou que o laser de baixa intensidade é um adjuvante benéfico para a cicatrização de úlcera diabética. Os benefícios com os efeitos terapêuticos da radiação laser em lesões teciduais são bioquímicos bioelétrico e bioenergético resultando em estímulo à microcirculação aumentando a neovascularização e da proliferação fibroblástica proporcionando um aumento da velocidade mitótica das células e aporte de elementos nutricionais, tem ação analgésica, antiinflamatória na diminuição e da quantidade de infratores inflamatórios e por fim a cicatrização em geral. **Conclusão:** Com base no estudo apresentado, observou-se que portadores de diabetes Mellitus apresentam dificuldades no processo de cicatrização, porém essa demora de cicatrização ocorre por conta de alterações nos tecidos e células que afetam a circulação e atrapalham o organismo na hora de cicatrizar. A terapia a laser (HeNe), é um método muito eficaz no processo de modulação da reparação tecidual contribuindo, para a cicatrização demonstrando benefícios significativos, agindo sobre forma de analgésico, antiinflamatório para alívio da dor e melhor aspecto tecidual, possibilitando uma cicatrização mais rápida e organizada.

Palavra- Chave: Diabetes mellitus, Laser, Cicatrização.

PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS POSTURAIS EM ESCOLARES

OLIVEIRA, Antônio F. A.¹;
OLIVEIRA, Juliene P.¹;
SCHIMUDT, Rosinei M.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A prática de exercícios já na infância e adolescência pode ser uma alternativa para prevenção de complicações na coluna, tais como: escoliose, cifoescoliose, hiperlordose, hipercifose, além de dores nas costas. No caso de crianças em idade escolar, observa-se padrões posturais inadequados, seja quando sentados ou mesmo durante a marcha, o que se agrava ainda mais devido ao excesso de peso das mochilas. Diante disso, torna-se primordial discutir o papel do fisioterapeuta no ambiente escolar atuando na prevenção de distúrbios posturais. Entretanto, para que programas preventivos tenham sucesso, faz-se necessário realizar um trabalho educacional que enfatize a postura corporal de crianças e adolescentes, considerando a biomecânica corporal e as influências que o meio ambiente exerce nas atitudes e hábitos desenvolvidos e adotados pelos indivíduos ainda em fase de crescimento. **Objetivo:** Identificar as estratégias de prevenção postural em escolares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados os quais estão presentes neste trabalho foram coletados por meio de bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados apenas artigos publicados entre 2012 e 2017 e publicados na língua portuguesa. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores selecionados do DECS (Descritores em ciências da saúde): postura, crianças e fisioterapia. Foram identificados inicialmente 50 artigos de pesquisa científica e desses 8 foram selecionados para a construção desse trabalho após análise dos mesmos. **Resultados:** É clara a necessidade de maior cuidado com a ergonomia dos ambientes escolares, uma vez que esse fator pode ser a causa da manutenção, obtenção e agravamento de problemas posturais. Concomitante a ergonomia, o que mais chama atenção dos autores relacionados é o excesso de peso nas mochilas, que associado a má postura aderida durante o horário em sala de aula contribuem para os quadros de disfunções posturais mais comuns. Existe a necessidade de programas direcionados a saúde escolar que reforcem a prática de exercícios físicos e de manutenção da boa postura, além do incentivo ao treinamento de professores para que forneçam informações sobre situações de risco do ambiente escolar. O conhecimento de alterações posturais reforça a importância do fisioterapeuta na escola. **Conclusão:** Fica perceptível que a prevenção postural em escolares é de suma importância, seja para prevenir possíveis distúrbios posturais futuros, seja para evitar as consequências desses como dores nas costas. Em relação a prevenção primária, a fisioterapia possui um papel informativo e de orientação, trabalhando de maneira a conscientizar alunos e seus professores quanto aos danos que podem acometer a coluna vertebral com posição incorreta quando sentados, além do excesso de peso nas mochilas.

Palavras-Chave: Postura; Crianças; Fisioterapia.

¹Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

FORTALECIMENTO MUSCULAR NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

SILVA, Amanda C. S.¹;
SANTOS, Deborah L.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.²

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A queda de idosos é um grande problema da saúde pública, sabe-se que uma das principais alterações e que justifica sua ocorrência é a perda da força muscular do paciente idoso. A perda de força, associada a diminuição da flexibilidade em todas as articulações afeta o equilíbrio, a postura e o desempenho funcional, aumentando, dessa forma, o risco de quedas. Além disso, gera problemas respiratórios que acabam por diminuir a velocidade da marcha e dificultar as atividades da rotina diária do idoso. As intervenções da fisioterapia, através de exercícios de fortalecimento são capazes de atuar principalmente no sistema efector e, assim, minimizar seus déficits, diminuindo o risco de quedas e melhorando o desempenho funcional. A independência funcional requer força muscular, equilíbrio, resistência cardiovascular e também motivação. A deterioração dessas capacidades é inevitável no envelhecimento, mas pode ser atribuída ao sedentarismo. A implementação de exercícios terapêuticos em idades avançadas é capaz de minimizar ou mesmo evitar as quedas em idosos. **Objetivo:** Analisar os benefícios do fortalecimento muscular na prevenção da queda de idosos e relacionar sua importância no processo de envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados os quais estão presentes neste trabalho foram coletados por meio de bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados apenas artigos publicados nos últimos oito anos (2009 a 2017) e publicados na língua portuguesa. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores selecionados do DECS (Descritores em ciências da saúde): Idoso, força muscular, fisioterapia, quedas. Foram identificados inicialmente 12 artigos de pesquisa científica e desses 8 foram selecionados para a construção desse artigo após análise dos mesmos. **Resultados:** A prática de exercícios físicos pode interferir positivamente na prevenção das quedas. Assim, os programas de exercícios físicos voltados para o desenvolvimento da força muscular e flexibilidade têm sido recomendados como meio de atenuar ou reverter os efeitos negativos relacionados ao envelhecimento e fatores a ele associados. Em alguns estudos o fortalecimento muscular de alta intensidade tem um ganho significativo de força muscular, já exercícios de baixa intensidade melhoram o desempenho funcional de idosos tendo um pequeno ganho de força. **Conclusão:** Um bom desempenho físico é essencial para que o indivíduo consiga manter-se independente e realize suas funções da melhor maneira possível. Dessa forma, quaisquer alterações que prejudiquem a força muscular, o equilíbrio e a marcha do idoso irão levar à disfunção. Portanto, um programa de tratamento que priorize as causas dessa disfunção será efetivo em manter ou aumentar a autonomia do idoso, favorecendo a sua inserção social. O fortalecimento muscular é efetivo em melhorar a força dos músculos, a mobilidade funcional e o equilíbrio de indivíduos idosos.

Palavras-chave: Idoso; Força Muscular; Queda.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

SILVA, Bruna P.¹ALVES, Isabella F.¹
NASCIMENTO, Frederico C.²

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A Fisioterapia foi uma profissão que surgiu para preencher o espaço que havia no tratamento físico funcional das pessoas. Decorrente as funções do fisioterapeuta, no século XX, começaram a surgir algumas experiências da fisioterapia na Atenção Básica da Saúde do Brasil, desde então começou-se a perceber a importância do profissional de fisioterapia na atenção primária. É indispensável à participação do Fisioterapeuta na Atenção Primária, pois esse profissional tem uma formação científica sólida, atuando no desenvolvimento da Política de Saúde Pública, prevenção e promoção de saúde, reabilitação e tratamento. O PSF (programa de saúde da família) mostra como há um espaço ideal para atuação do fisioterapeuta, pois tem o foco na saúde e qualidade de vida. As práticas fisioterapêuticas podem ser desenvolvidas em todos os âmbitos da Atenção Primária. Desta forma a fisioterapia deve atuar na Atenção Básica, de modo a suprir a demanda da comunidade, reduzindo danos e agravos, com uma prática integral que perpassasse pela a educação em saúde, realizando visitas domiciliares, atuando com grupos específicos, atuando de forma integral na Saúde Coletiva. **Objetivo:** Identificar, através da literatura disponível, como se tem dado a atuação do fisioterapeuta na atenção básica no Brasil. **Metodologia:** Este estudo se trata de uma revisão bibliográfica, sendo que para a construção do mesmo, utilizou-se de artigos científicos publicados entre 2012 a 2017 e publicados na língua portuguesa. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes bancos de dados: Google acadêmico e Scielo. A pesquisa ocorreu no período de setembro de 2017. Em todas as bases de pesquisas o descritor “fisioterapia preventiva” foi relacionado aos temas do presente artigo: atuação do fisioterapeuta na atenção básica, inserção do fisioterapeuta na atenção primária e no núcleo de apoio a família e a importância da fisioterapia preventiva. A princípio foram identificados 270 artigos relacionados ao tema, sendo que após a análise dos títulos e resumos apenas 8 foram selecionados por abordarem o tema na forma como foi proposto. **Resultados:** As ações fisioterapêuticas preventivas trazem impactos favoráveis para a saúde da comunidade, sendo assim imperativa a atuação do fisioterapeuta na estratégia de saúde da família, promovendo uma melhor qualidade de vida a comunidade. O Fisioterapeuta tem competência para atuar na promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde. Através dos estudos foi possível perceber que a fisioterapia impactou positivamente a vida dos indivíduos em relação a sua atuação preventiva. **Conclusão:** A partir desse estudo foi possível concluir que a fisioterapia tem grande importância na atenção primária. Paralelo a isso, ainda há uma grande barreira quanto à inserção do profissional fisioterapeuta nos programas de apoio a família, pois ainda se tem uma visão curativa da fisioterapia, mesmo que esse cenário já tenha mudado bastante e a fisioterapia tenha ganhado novos espaços, inclusive no campo da prevenção. Portanto, pode-se inferir que a fisioterapia tem ganhado espaço no âmbito preventivo, podendo e devendo integrar os Núcleos de Apoio a Saúde Da Família (NASFs) atuando em equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Fisioterapia Preventiva; Saúde Coletiva; Núcleo de Apoio a Família.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL: REVISÃO DE LITERATURA

FAGUNDES, Dayane G.¹;
PIRES, Jovanna S.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: Dentre os níveis de amputação, o mais frequente é o transtibial, sendo definido como a retirada total ou parcial de um membro nesta região, causando limitação funcional ao indivíduo. Sendo assim, surge a importância da intervenção fisioterapêutica a fim de estabelecer aos indivíduos submetidos às amputações transtibiais a reeducação funcional e o acompanhamento ao paciente no programa de reabilitação. **Objetivo:** Identificar a importância das intervenções fisioterapêuticas nas amputações transtibiais. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão da literatura. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, LILACS e SciELO, utilizando-se os descritores em saúde: amputação, tibia e fisioterapia. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 249 artigos. Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que alguns deles se repetiram nas diferentes bases e outros não preenchiam os critérios deste estudo, sendo assim foram excluídos 230 artigos e aceitos 19 artigos. Desses 19 artigos selecionados para a leitura do resumo foram excluídos 10 artigos dos que não diziam respeito ao propósito deste estudo, sendo a maior quantidade de exclusões dos artigos referentes a outros tipos de amputações. Após a leitura dos resumos, foram excluídos 3 artigos e selecionados 6 artigos que preenchiam os critérios inicialmente propostos e que foram lidos na íntegra e escolhidos para serem utilizados neste estudo. A pesquisa ocorreu no período de agosto a setembro de 2017 utilizando artigos em inglês, português e espanhol dos últimos 10 anos. **Resultados:** Estudos realizados nos últimos 10 anos demonstraram que o fisioterapeuta desempenha papel fundamental na reabilitação do paciente amputado, sendo utilizados vários métodos, testes e condutas para direcionar da melhor forma possível sua reabilitação e a aceitação protética. Estudos demonstraram que durante o tratamento realizado após a amputação foi extremamente importante o uso de crioterapia, laser, bandagem e dessensibilização do coto, todos necessários para a reabilitação e prevenção de deformidades e manutenção do sistema músculo esquelético com funções inalteradas, demonstrando melhorias no desempenho da marcha, aumento de força e equilíbrio. De forma pontual, o efeito do isostretching causou melhora no equilíbrio de indivíduos amputados e da propriocepção, proporcionando uma sensação de movimento, controle corporal e adaptação à nova imagem corporal causada pelo uso da prótese. Outros estudos demonstraram que indivíduos com maior idade e menor tempo de protetização apresentaram maiores desequilíbrios na descarga de peso e que os programas fisioterapêuticos geralmente não dão ênfase ao condicionamento cardiorrespiratório e sim ao fortalecimento dos músculos de forma global, atividades e cuidado de vida diária. **Conclusão:** Através da revisão de literatura pode-se verificar a importância das intervenções fisioterapêuticas no processo de reabilitação de indivíduos submetidos a amputações transtibiais, atuando na educação e cuidados de manutenção das funções musculoesqueléticas e na reeducação funcional, garantindo maior qualidade de vida a esses pacientes.

Palavras-chave: Amputação; Tibia; Fisioterapia.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

ALTERAÇÕES PROVOCADAS NO HIPOCAMPO PELO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

ALMEIDA, Joice T.¹;
SOUSA, Junior O.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um evento natural que ocorre com todos, sem exceção, sabe-se que esse processo ocasiona diversas modificações em todos os sistemas que regem o funcionamento do organismo humano. Um dos sistemas mais acometidos é o sistema nervoso, mais precisamente o hipocampo, estrutura composta de substância branca e cinzenta intimamente ligada ao processo de armazenamento de memória de curto e longo prazo, além da memória de trabalho. **Objetivo:** Demonstrar as alterações no hipocampo ocasionadas pelo processo de envelhecimento. **Metodologia:** Para a construção do presente estudo foi realizada uma revisão bibliográfica. Para tanto, foram pesquisados artigos publicados entre o período de 2012 a 2017, publicados na língua portuguesa e disponíveis nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, LILACS e SCIELO. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: hipocampo, idosos, envelhecimento e alterações cognitivas. Com a busca foram encontrados 60 artigos, sendo que sua totalidade foi acessada através do Google Acadêmico. Do total de artigos encontrados apenas 20 foram selecionados a partir do título e desses somente 11 foram selecionados após a leitura do resumo, sendo que esses de fato serviram para a construção da análise desse trabalho. **Resultados:** Dos artigos encontrados todos relatavam uma deterioração do hipocampo que poderia estar relacionada a diminuição volumétrica e alteração da neurogênese (produção de novos neurônios). Além disso, observou-se que a degradação poderia estar ligada a produção de hormônios degradantes devido a exposição a situações estressantes. Verificou-se também que pode haver diferenças entre gêneros na forma de envelhecimento cognitivo, e que com o passar dos anos ocorre um acúmulo da proteína β -amiloide, o que acarreta demência e gera uma cascata de reações que apresentam fatores apoptóticos presentes no processo de envelhecimento. **Conclusão:** Foram encontrados diversos artigos que citavam alguma alteração no hipocampo, sendo desde morte neuronal até a deterioração com a presença de alguma demência. Entretanto, quase todos os estudos apontavam as mesmas causas para esses processos. Alguns estudos apresentaram métodos que visavam amenizar as alterações ocorridas, já que não foram encontrados métodos que impedissem que o envelhecimento causasse alguma alteração. Assim sendo, o campo de pesquisas ainda tem muito que evoluir para descobrir uma forma eficaz de parar as modificações no hipocampo pelo processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Hipocampo; Idosos; Envelhecimento.

¹Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE PORTADOR DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

MOTA, Leonardo C.¹;
RODRIGUES, Gabriel B. A.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) apresenta maior índice de desenvolvimento em pessoas idosas. A DA é uma doença que tem como característica ser uma patologia neurodegenerativa, cuja resultação é uma deficiência progressiva e eventual incapacitação do portador. **Objetivo:** Identificar a abordagem fisioterapêutica atual para o paciente portador de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados os quais estão presentes neste trabalho foram coletados por meio de bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: BIREME, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados apenas artigos publicados nos últimos nove anos (2009 a 2017) e publicados na língua portuguesa. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: Alzheimer, Fisioterapia e Método fisioterapêutico, utilizados de forma isolada e em conjunto na busca pelos estudos. Foram identificados inicialmente 50 artigos de pesquisa científica e desses, 8 foram selecionados para a construção desse artigo após análise criteriosa dos mesmos. **Resultados:** A DA é um dos tipos mais comuns de demência. É uma doença neurológica, progressiva, degenerativa, lenta e irreversível e mais comum em pessoas idosas. Os sintomas mais comuns da patologia são: perda de memória, dificuldade para completar tarefas, desorientação temporal e espacial, problemas na fala, alteração de comportamento, alteração visual, problemas de julgamento e discernimentos, insônia e etc., sintomas e sinais que passam despercebidos pela família no início, e assim, acabam agravando o quadro patológico. O paciente com DA sofre com uma série de efeitos decorrentes da mesma, efeitos esses que vão desde o psicológico até o nível motor. O fisioterapeuta busca precocemente tratar o paciente e evitar que comprometa funções motoras futuras, também tem em seu objetivo fazer com que o paciente melhore sua qualidade de vida e prolongue sua independência. Outra preocupação da fisioterapia é com o alto índice de quedas dos portadores de DA, necessitando da intervenção desse como estratégia de prevenção. **Conclusão:** A fisioterapia tem o papel fundamental na participação tanto na prevenção quanto no tratamento da doença, proporcionando melhora na qualidade de vida e reduzindo o quadro de possíveis complicações futuras referentes às atividades de vida diária do paciente. Pode-se observar também o papel do fisioterapeuta à frente da família, atuando principalmente como profissional orientador junto a equipe multiprofissional.

Palavras-Chave: Alzheimer; Fisioterapia; Métodos Fisioterapêuticos.

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

NEUROPLASTICIDADE NO APRENDIZADO E AQUISIÇÃO DE MEMÓRIA: REVISÃO DE LITERATURA

ANUNCIAÇÃO, Suelma de A.¹;
SANTOS, Lorena P.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A neuroplasticidade é a capacidade dos neurônios de alterar suas funções, seu perfil químico e sua estrutura, desde os processos de aprendizado e memória até a resposta a lesões. **Objetivo:** Identificar os processos de neuroplasticidade que ocorrem na aprendizagem e aquisição de memória. **Metodologia:** Para compor o artigo utilizou-se de revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2012 a 2017, sendo realizada uma busca nos seguintes bancos de dados: Google acadêmico e Scielo. O total de artigos encontrados foi de 48 e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 21 artigos com o título, dos quais apenas 8 foram selecionados para elaboração do artigo após a leitura completa dos mesmos. **Resultados:** Ao analisar os artigos para composição deste estudo, percebe-se que todos os artigos selecionados abordaram o mecanismo da plasticidade cerebral e a associaram com o processo de aquisição de memória. A base da aprendizagem se localiza nas modificações estruturais e funcionais do neurônio e suas conexões. Sendo ela um evento sináptico e em seu processo são produzidas modificações moleculares, em que se tem uma etapa de aquisição e outra de consolidação. Considera-se relevante que o aprendizado gradualmente produz uma diminuição no erro introduzido na tarefa; além de aumento da coordenação e maior agilidade e velocidade na execução do movimento. Nota-se que esse passa primeiro por sensação visual e sonora até atingir o movimento de ação esquelética, necessitando sempre do aprendizado e da memória para executar os movimentos funcionais desde o mais simples aos mais complexos que compõem as atividades de vida diária. **Conclusão:** A neuroplasticidade viabiliza a recuperação de lesões cerebrais. Assim esse processo é acompanhado por mudanças químicas que em meio às transferências de sinais entre as células cerebrais desencadeiam uma série de ações e reações, sendo que estrutural está associado a alterações das ligações entre neurônios e funcionais se dá por meio de estímulos. Pode-se inferir que é imprescindível que se realize mais estudos sobre o processo de memória e aprendizagem, devido sempre se ter dúvidas a respeito da reorganização cerebral. Pode-se inferir que é imprescindível que se realize mais estudos sobre o processo de memória e aprendizagem, devido sempre se ter dúvidas a respeito da reorganização cerebral.

Palavras-chave: Neuroplasticidade; Memória; Aprendizagem.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

FISIOPATOLOGIA DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA): REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, Mateus F.B.¹;
SOUZA, Alice R.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva das estruturas e funções dos neurônios motores. A ELA tem como principal sintoma a atrofia muscular fazendo com que o paciente acometido perca gradativamente todas as funções musculares do corpo, incluindo a capacidade respiratória e o funcionamento do coração levando ao óbito. A ELA é mais comum em pessoas idosas (acima de 60 anos). **Objetivo:** Relatar a fisiopatologia da ELA com enfoque na neurofisiologia da patologia. **Metodologia:** Para a construção desse trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, com artigos pesquisados nas seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO. Foram utilizados artigos publicados na língua portuguesa e publicados nos últimos 5 anos (2012- 2017). Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes descritores: “fisiopatologia da esclerose lateral amiotrófica”, “neurofisiologia da esclerose lateral amiotrófica” e “esclerose lateral amiotrófica”. Após a seleção de títulos e resumos, no total foram selecionados 8 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, sendo que esses foram utilizados para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** A forma mais prevalente da ELA é caracterizada por apresentar sinais referentes à lesão de neurônios motor inferior (amiotrofia), neurônios motor superior (espasticidade) e bulbo (disartria/disfagia). A ELA é uma doença neurodegenerativa relativamente rara. Nos últimos anos, um grande número de estudos epidemiológicos tem permitido a obtenção de uma ampla informação acerca de sua ocorrência. Apesar de a ELA ser uma doença muito complexa, muitos estudos vem surgindo e com esses estudos vêm os tratamentos. Todos sabem que a ELA é uma doença incurável, pois apesar dos estudos e tratamentos, a doença não deixa de afetar toda a musculatura do corpo. **Conclusão:** A Esclerose Lateral Amiotrófica mata o paciente em sua maioria de casos por insuficiência respiratória devido à atrofia dos músculos respiratórios, acometendo principalmente os músculos do diafragma e do coração, o que leva ao óbito do paciente. O paciente com ELA necessita de cuidados específicos, utilizando da participação de uma equipe multidisciplinar que conta com a participação de: médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, cuidadores e terapeutas ocupacionais. O tratamento medico vai ser realizado através de medicamentos que tem como objetivo diminuir as dores que o paciente sente e aumentar o tempo de sobrevida do paciente. Ainda não existe tratamento que possa curar os pacientes com ELA. Os tratamentos que temos atualmente, tanto medico como fisioterapêutico, visam apenas melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Fisiopatologia; Neurofisiologia; Esclerose Lateral Amiotrófica.

¹Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

FISIOTERAPIA NO PERÍODO PRÉ E PÓS PROTETIZAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES

NOVAES, Amanda S.¹;
OLIVEIRA, Jéssika R.¹;
NASCIMENTO, Frederico C. ².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A amputação é a retirada cirúrgica ou traumática de um segmento corpóreo. As principais causas são de natureza congênita, vascular, traumática, tumoral, infecciosa ou inflamatória. A protetização é um processo eficiente, pois, proporciona ao paciente segurança e estabilidade, com marcha contínua, com ou sem auxiliar de locomoção. O nível da amputação irá determinar o tamanho do coto, e consequentemente, o controle da prótese durante o ortostatismo e a deambulação. A protetização precoce e a prevenção de contraturas são prioridades no processo de reabilitação. Muitos são os tipos de próteses disponíveis aos pacientes amputados e desta forma elas irão variar quanto à estabilidade, funcionalidade, conforto, entre outros aspectos. A prótese deve ser o mais leve possível, para que a demanda muscular seja menor, pois as alterações biomecânicas da marcha com prótese são responsáveis por um maior gasto energético. Após o processo de protetização é necessário o treino da marcha, com o objetivo de capacitar o paciente amputado a adquirir habilidade de caminhar novamente de maneira independente. **Objetivo:** Analisar a importância da fisioterapia nos estágios pré e pós protetização em pacientes amputados de membros inferiores. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados os quais estão presentes neste trabalho foram coletados por meio de bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO e Google Acadêmico. Foram selecionados apenas artigos publicados nos últimos nove anos (2009 a 2017) e publicados na língua portuguesa. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: fisioterapia, pré-protetização e pós-protetização, utilizados de forma isolada e os associando. Foram identificados inicialmente 25 artigos e desses 7 foram selecionados para a construção desse artigo após análise dos mesmos. **Resultados:** Verificou-se que a fisioterapia no período pré e pós protetização irá preparar o paciente para receber a prótese, porém, seu objetivo principal é fazer com que esse paciente se torne o mais independente possível. Para isso a fisioterapia irá atuar no posicionamento correto no leito, dessensibilização do coto, exercícios ativo-assistidos, ativo-livres e isométricos, uso de bandagens, exercícios de propriocepção, trabalho do membro contralateral e membros superiores, além do treino de marcha. O fisioterapeuta buscará realizar: manutenção da amplitude de movimento, aumento de força muscular, equilíbrio e adaptações da marcha de acordo com a possibilidade do paciente, envolvendo orientação e condutas de prevenção e reabilitação. A protetização precoce e a prevenção de contraturas são prioridades na reabilitação. **Conclusão:** O fisioterapeuta tem um papel importante no programa de reabilitação, pois o início precoce do tratamento apropriado influencia o resultado final da reabilitação. A reabilitação só é atingida no momento em que o paciente é atendido dentro das suas necessidades motoras, apresentando possibilidades de integração social, com atenção as suas necessidades individuais. Portanto, conclui-se que, para alcançar a plena reabilitação é necessário que os períodos pré e pós protetização sejam realizados de uma maneira efetiva e eficaz com suporte contínuo do fisioterapeuta.

Palavras-chave: Fisioterapia; Reabilitação; Protetização.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

PÉ DIABÉTICO E OS RISCOS QUE PREDISPÕEM AS AMPUTAÇÕES DE MEMBROS INFERIORES (MMII)

MOREIRA, Vanilza S.¹;
TAVEIRA, Cleane S.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia secundária à falta absoluta ou relativa de insulina no organismo. Sabe-se que os problemas relacionados ao pé de pacientes com DM são uma importante causa de morbidade nessa população. Pé diabético, como é conhecido, é o termo empregado para nomear as diversas alterações e complicações ocorridas, isoladamente ou em conjunto, nos pés e nos membros inferiores (MMII) dos pacientes com DM. Pode ser definido como um grupo de alterações em que quadro (s) de neuropatia (s), isquemia (s) e infecção (ões) levam a lesões teciduais ou ulcerações, resultando em morbidade e possível amputação. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco que contribuem para a amputação de membros inferiores (MMII) em pacientes com pé diabético. **Metodologia:** Para a elaboração desse estudo foi realizada uma revisão de literatura dos estudos já existentes, utilizando artigos em português e inglês publicados no período de 2009 a 2017. As buscas dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e GOOGLE ACADEMICO, no mês de setembro de 2017. Além dos artigos foram utilizados livros, pertinentes a discussão, para a construção desse trabalho. Após a análise dos artigos encontrados, foram selecionados dez artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão propostos para essa pesquisa. **Resultados:** Estudos publicados entre os anos de 2009 a 2017 mostraram que são várias as causas que podem levar um paciente com pé diabético a ser amputado. Sendo que das amputações não traumáticas, as ulcerações são responsáveis por 85% dos casos nos pacientes diabéticos, sendo que nesse grupo a incidência é 15 vezes maior do que nos não diabéticos. Dos fatores que influenciam nos agravos do pé diabético, incluem os fatores sociodemográficos tais como a idade, o sexo, baixa escolaridade, obesidade/sobrepeso, diabetes tipo 2, ausência de pulsos distais, baixa sensibilidade, o não controle da glicemia e o tempo de diagnóstico da doença, sendo esses fatores predominantes nos riscos de amputação. Somando-se a isso a falta de atenção básica como a não realização do exame e a falta de higiene dos pés também influenciam nesses agravos. **Conclusão:** Através da pesquisa realizada, foi possível identificar diversos fatores de risco que levam às consequências de um pé diabético a ser amputado. Os principais encontrados foram os sociodemográficos e suas implicações. Já as consequências neuropáticas determinantes que levam as amputações de extremidades são ausência de detecção dos pulsos distais de MMII, ausência de sensibilidade, o tempo de diagnóstico da doença, ulcerações crônicas e a presença de gangrena. Nota-se a necessidade de políticas públicas que possam levar o conhecimento à população sobre os riscos que o paciente diabético está susceptível a partir do momento que não existe o controle da glicemia, além dos cuidados necessários inerentes a doença. É necessário viabilizar atividades de promoção de saúde e prevenção deste agravo, para o desenvolvimento dessa conscientização na população, principalmente no que se diz a respeito do autocuidado.

Palavras-chave: Amputação; Pé diabético; Diabetes.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS PARA O TRATAMENTO NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA

BARBOSA, Gabriel J. S.¹;
TOMÁZ, Brenda B.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A doença de Parkinson é um distúrbio crônico e degenerativo dos gânglios da base. Consiste numa diminuição nas reservas de dopamina na substância negra com uma consequente despigmentação desta estrutura, além disso é uma doença que afeta o ritmo nervoso central, que é caracterizado principalmente pelo distúrbio motor. A alteração da marcha é um sintoma incapacitante, além disso os indivíduos com essa doença podem apresentar bradicinesia que pode ser caracterizada pela inabilidade da pessoa realizar ou iniciar um movimento. Além desses sintomas o paciente parkinsoniano pode apresentar diminuição da força muscular, rigidez e alterações cognitivas com tendência ao isolamento e depressão. A fisioterapia desempenha um papel importante na manutenção da capacidade física dos indivíduos parkinsonianos, colaborando na manutenção dos aspectos motores psíquicos e evitando o aparecimento de postura inadequada que contribui para o agravamento dos sintomas do paciente. **Objetivo:** Identificar, mediante a literatura disponível, os recursos terapêuticos utilizados na abordagem do paciente com Parkinson. **Metodologia:** Para a construção desse trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, com artigos pesquisados nas seguintes bases de dados: LILACS e Google Acadêmico. Foram utilizados artigos publicados na língua portuguesa e publicados nos últimos 9 anos (2009 - 2017). Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes descritores e suas associações: “fisioterapia”, “doença de Parkinson” e “recursos terapêuticos”. Após a seleção de títulos e resumos, no total foram selecionados 10 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, sendo que esses foram utilizados para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** Mediante a análise da literatura, percebeu-se que as terapias e os exercícios fisioterapêuticos se mostram eficazes no tratamento dos pacientes com DP, explicando que para a melhora na qualidade de vida é necessária que o tratamento fisioterapêutico, em alguns casos, se torne um estilo de vida, estimulando o bem estar global do paciente. É sabido que a fisioterapia por si só não será única e suficiente para o tratamento do Parkinson, sendo necessária o tratamento conjunto da terapia medicamentosa. Além das desordens motoras característica da doença, o paciente apresenta também problemas emocionais que podem gerar incapacidades consideráveis com a evolução da doença e que devem se tornar uma preocupação da equipe multiprofissional. **Conclusão:** Verificou-se que existem diferentes tratamentos fisioterapêuticos para portadores de DP, e que o tratamento de forma global é essencial para o processo de reabilitação, para melhora na instabilidade postural, desequilíbrio, fala, com destaque para a alteração de marcha, entre outros sintomas causados em pacientes com Parkinson. Sendo assim, a fisioterapia desponta como ferramenta fundamental no tratamento da DP, devendo ser inserida desde os primeiros momentos da instalação da doença, de forma a atuar diretamente nos sinais e sintomas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doença de Parkinson; Exercícios fisioterapêuticos.

¹Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM MICROCEFALIA: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Talisson K. R.¹;

TAVARES, Jessica C. S.¹;

NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A Microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. As crianças acometidas por essa alteração nascem com um perímetro cefálico inferior ao normal, tendo como consequência a presença da encefalopatia crônica não progressiva (ECNP), também conhecida como paralisia cerebral. Dessa forma, acaba-se gerando atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, além da predisposição a complicações pulmonares. **Objetivo:** Relatar e Demonstrar a atuação da fisioterapia em pacientes acometidos pela Microcefalia, por meio de revisão bibliográfica, mostrando assim a sua importância para minimizar as limitações funcionais da criança com microcefalia e favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor. **Metodologia:** Foi realizada neste trabalho uma revisão bibliográfica utilizando artigos relacionados a fisioterapia e sua importância em pacientes com microcefalia (Encefalopatia). Foram utilizados artigos em língua portuguesa e publicados entre os anos de 2012 e 2017, sendo o Google Acadêmico definido com base de dados e tendo como descritores as seguintes palavras: Fisioterapia, Microcefalia, Encefalopatia e Paralisia Cerebral. Após análise criteriosa dos resumos de 12 artigos encontrados, foram selecionados apenas 8 para esse trabalho. **Resultados:** Portadores de microcefalia apresentam um atraso significativo no desenvolvimento neuropsicomotor que irá impactar na independência funcional e na inserção social dos mesmos e, além disso, apresentam predisposição a complicações pulmonares. Quando associado à prematuridade se torna um agravante. É necessária uma estimulação precoce visando devolver aos pacientes o seu desenvolvimento e/ou condição mais próxima do normal através de condutas específicas. Após uma minuciosa avaliação e identificação de possíveis distúrbios deve ser traçado um plano adequando a cada paciente. **Conclusão:** A partir desse trabalho foi possível identificar a atuação do fisioterapeuta no tratamento de pacientes acometidos com microcefalia e demonstrar a eficácia de uma estimulação precoce desses pacientes visando aquisição de melhor grau de funcionalidade e de desempenho motor, além de se evitar o surgimento de possíveis problemas. O Trabalho do fisioterapeuta deve ser em conjunto com uma equipe multidisciplinar que trate de cada aspecto conforme sua peculiaridade. O envolvimento da família é importante tanto quanto ao conhecimento e participação do tratamento, quanto a inclusão social da criança. Novos estudos são necessários no intuito de se alcançar maiores dados científicos, além disso, é necessário a elaboração de estratégias de tratamento específico buscando melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Microcefalia; Encefalopatia.

¹Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS COM O COTO DO PACIENTE AMPUTADO: REVISÃO DE LITERATURA

ARRUDA, Gisele G.¹;
MIRANDA, Jessika S.¹;
NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A fisioterapia é muito importante para o paciente amputado pois conta com recursos os quais poderão auxiliar na redução dos sintomas indesejáveis que por ventura venham se manifestar e na evolução do paciente amputado, lhe garantindo independência funcional e sua inserção à sociedade. O fisioterapeuta possui a função de acompanhar o paciente em todas as fases deste processo, tanto na pré e pós-cirurgia quanto nas fases pré e pós-protetização. **Objetivo:** Identificar os cuidados do fisioterapeuta com o coto do paciente após a amputação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados os quais estão presentes neste trabalho foram coletados por meio de bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO e Google Acadêmico. Foram selecionados apenas artigos publicados nos últimos treze anos (2004 a 2017) e publicados na língua portuguesa. Foram identificados inicialmente 172 artigos e desses 6 foram selecionados para a construção desse resumo após análise dos mesmos. **Resultados** O paciente que passa pelo processo de amputação deve receber um atendimento de maneira global, visando primordialmente o retorno de sua funcionalidade, bem como sua socialização, proporcionando, dessa forma, independência nas atividades diárias. Os pacientes devem receber orientações quanto ao enfaixamento e cuidados com o coto, observando formação de feridas, posicionamento que visem evitar deformidades e alterações no membro contralateral que possam interferir no processo de reabilitação. **Conclusão:** Tendo como base as análises de estudos realizados em pacientes amputados, percebe-se que a fisioterapia se empenha em ser benéfica ao paciente da maneira mais completa possível, utilizando-se de métodos e técnicas mais adequadas para cada caso de amputação. Para contribuir na reabilitação dos amputados, em busca de proporcionar-lhes uma melhor e mais completa recuperação, a fisioterapia faz o uso de recursos como a cinesioterapia, o enfaixamento do coto e entre outros, para melhores resultados. Salienta-se, ainda, a importância do acompanhamento dos pacientes amputados por uma equipe multidisciplinar, a fim de promover melhor qualidade de vida para eles.

Palavras-chave: Amputação; Fisioterapeuta; Membro Residual.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

PRINCIPAIS RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS

MORAES, Larissa T.¹;
SILVA, Elizabeth A. S.¹;

NASCIMENTO, Frederico C.².

E-mail: frederico.anatomia@gmail.com

Introdução: A política nacional do idoso (PNI), Lei nº 8. 842, de 4 de janeiro de 1994, e o estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, definem idoso como qualquer pessoa com 60 anos ou mais. Sabe-se que com a chegada da terceira idade o corpo sofre algumas modificações, sendo que uma das principais alterações que afetam os idosos é o comprometimento do sistema osteomioarticular, que desta forma acaba os predispondo a maior risco de quedas. Esse risco aumenta consideravelmente com o avançar da idade e com nível de debilidade que o indivíduo apresenta. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que predispoem os idosos a quedas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados os quais estão presentes nesse trabalho foram coletados por meio de bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados apenas artigos publicados nos últimos dez anos (2008 a 2017) e publicados na língua portuguesa. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores selecionados do DECs (Descritores em ciências da saúde) riscos, quedas e idosos. Foram identificados 200 artigos e desses 10 foram selecionados para a construção desse artigo após análise dos mesmos. **Resultados:** Foi observado que a prevalência de quedas por fatores ambientais em idosos acima de 60 anos é muito alta, chegando em torno de 10 a 40% do total de quedas, sendo que a ocorrência de quedas em idosos pode resultar em relevante problema de saúde. A partir dos estudos, percebeu-se que as quedas são causadas tanto por fatores intrínsecos ao próprio idoso, quanto por fatores extrínsecos, ou mesmo ambientais. Foi identificado que os fatores intrínsecos são: faixa etária mais elevada, auto percepção ruim, fraqueza muscular, desgaste articular, desequilíbrio, alterações visuais, falta de atividade física, alteração na audição, entre outras. Já os extrínsecos são: tipo de moradia, renda mensal baixa e falta de acessibilidade domiciliar e na própria comunidade. Entretanto, ficou evidente que a maioria dos riscos estão expostos aos idosos nos ambientes residenciais. **Conclusão:** A partir dos artigos os quais foram analisados, conclui-se que os principais riscos de quedas para os idosos estão relacionados tanto a fatores físicos quanto a fatores ambientais. Pelo fato de ser causada por muitos fatores a queda acaba sendo um evento de difícil prevenção e, muitas das vezes, de difícil compreensão. E justamente por isso, a avaliação dos fatores de risco é uma das estratégias mais eficazes de prevenção de quedas, pois, assim que os fatores são identificados, medidas de prevenção podem ser criadas e colocadas em prática.

Palavras-chave: Fatores Intrínsecos; Fatores Extrínsecos; Terceira Idade.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS : REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FAGUNDES, Dayane G.¹;
ARRUDA, Gisele G.¹;
MIRANDA, Jessika S.¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;

E-mail: yanefagundes01@hotmail.com

Introdução: As estrias são lesões lineares na pele que se formam por rompimentos de fibras elásticas, produzidas por um estiramento da pele. Um dos tratamentos utilizados para essas lesões é a carboxiterapia, um tratamento estético que utiliza a infusão do dióxido de carbono, em seu estado gasoso, nas camadas da pele. **Objetivo:** Demonstrar através da revisão bibliográfica os benefícios do uso da carboxiterapia para o tratamento das estrias. **Metodologia:** Esse trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO utilizando artigos dos últimos cinco anos em português. Somando - se todas as bases de dados, foram encontrados 71 artigos. Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que alguns deles não preenchiam os critérios deste estudo. Foram selecionados 10 artigos para a leitura dos resumos e excluídos 6. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 4 artigos que abordavam o tema em questão. **Resultados:** As estrias podem aparecer por vários fatores, desde mudanças hormonais, exercícios físicos intensos, desidratação da pele, gravidez e até predisposição genética. O uso do carboxiterapia pode ser considerado um procedimento inovador para o tratamento das estrias. De acordo com os artigos, a carboxiterapia é uma técnica muito eficiente, pois aumenta o aporte sanguíneo, causando uma leve inflamação diminuindo a aparência das estrias. Além disso, os artigos comprovam o aumento da espessura da derme, estimulação da produção de colágeno e redução das estrias do tecido afetado. Após a aplicação do gás dióxido de carbono no corpo. Os artigos relatam que não houve nenhuma alteração funcional, somente a existência de dor no momento da aplicação, sendo considerado um recurso valioso e seguro para o tratamento das estrias. **Conclusão:** Com os resultados obtidos nos artigos revisados, fica claro que a carboxiterapia é um tratamento estético bastante eficaz para a amenização e redução de estrias.

Palavras-chave: Carbox; Dermato-funcional; Pele.

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Docente do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

A EFICÁCIA DA CRIOLIPÓLISE NO TRATAMENTO DE GORDURA LOCALIZADA

MOREIRA, Vanilza S.¹;
TAVEIRA, Cleane S.¹;
PIRES, Jovanna S.¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;

E-mail: vanilzamoreira@hotmail.com

Introdução: A adiposidade localizada é a disfunção estética que mais leva mulheres e homens às clínicas de estética a procura de um corpo 'adequado'. A fisioterapia Dermato-Funcional disponibiliza técnicas para tratamento destas disfunções de maneira não invasiva. Uma das mais procuradas na atualidade é a criolipólise. A criolipólise é uma nova técnica não invasiva no tratamento estético corporal, que vai eliminar a gordura localizada, diminuindo o volume no local, através do congelamento das células adiposas sem lesionar outras estruturas. **Objetivo:** Descrever a eficácia da criolipólise no tratamento de gordura localizada. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando artigos em português e inglês publicados no período de 2012 a 2017. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados bibliográficos: LILACS, SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO. Após a análise dos artigos encontrados, foram selecionados quatro artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão propostos para essa pesquisa. **Resultados:** Estudos publicados entre os anos de 2013 a 2015 mostraram uma significativa relevância na eficácia do tratamento com criolipólise, o que refletiu no grau de satisfação dos pacientes que foram submetidos ao procedimento em diferentes áreas tratadas como abdômen, flancos ou culotes, coxas, braços e diversas outras áreas, com uma média de 79% de satisfação desses pacientes. Alguns estudos mostraram que a redução da gordura subcutânea no local do tratamento pode chegar a 25%, sendo que a área com maior índice de redução foram as regiões de flancos com uma média de 14,5%. A pesquisa mostrou ainda, que a criolipólise é uma técnica mais eficaz do que as demais técnicas não invasivas. **Conclusão:** Através desse estudo foi possível comprovar que a criolipólise é um método de eliminação de gordura não invasivo, bem tolerado, eficaz, seguro, com efeitos colaterais mínimos e reversíveis. No entanto, vale a pena ressaltar que há necessidade de novos ensaios clínicos aleatórios e controlados com amostras maiores, visto que a maioria dos estudos existentes são estudos controlados.

Palavras-chave: Estética; Frio; Gordura corporal.

¹Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes. Trindade – GO.

²Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes. Trindade – GO.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO METODO MÃE CANGURU

GUERRA, Isadora B¹.;
REZENDE, Fabrícia R².;

E-mail: isadorabastos0@gmail.com

Introdução: O método mãe canguru é caracterizado pelo contato precoce pele a pele do recém-nascido pré-termo de baixo peso com a mãe. Desse modo, esse método é uma forma de assistência neonatal que tem ênfase na atenção humanizada e que favorece o vínculo afetivo mantendo um menor tempo de permanência em dependências hospitalares, justificando assim a importância do fisioterapeuta atuando no método, para acompanhar o desenvolvimento do recém-nascido pré termo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do método, suas vantagens e a importância do fisioterapeuta no método mãe canguru. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica que foi utilizado as seguintes bases de dados, google acadêmico e Scielo, os artigos consultados foram na língua portuguesa e todos circundam em torno da fisioterapia em neonatos pré termo e envolve o método mãe canguru. **Resultados:** Os estudos realizados que envolvem a atuação fisioterapêutica no método tem evidenciado muitos benefícios para os recém nascidospré termo, a posição em decúbito ventral que é adotada no método mãe canguru auxiliou na regulação da temperatura, diminuição do tempo no hospital além de estimular o aleitamento materno e aumentar o vínculo mãe e filho. O fisioterapeuta trata o cinesio funcional individualmente e com condutas de curto, médio e longo prazo e também para que o desenvolvimento neuropsicomotor ocorra o mais precoce e saudável, também evidencia que o tratamento com a fisioterapia deve ser continuado fora do hospital de forma ambulatorial para um desenvolvimento ao decorrer dos meses desse recém-nascido. O método mãe canguru tem outras vantagens além de aumentar o vínculo mãe e filho, como o de reduzir o índice de infecção hospitalar, estimular o aleitamento materno, evitar que a estimulação sensorial demore a ser estimulada, entre outros. **Conclusão:** Com os estudos concluímos que o método mãe canguru, traz benefícios de suma importância para os recém-nascidos pré termo. Porém, notamos que precisa de mais estudos recentes sobre a importância do profissional da fisioterapia atuando no método, além disso é um método eficaz, fidedigno e de fácil aplicabilidade para ser utilizado em qualquer hospital sendo um recurso que contribui de forma significativa para a conduta dos fisioterapeutas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Pré termo;Reabilitação.

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Mestre, docente do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

TRATAMENTO DE ESTRIAS COM PEELING DE CRISTAL

OLIVEIRA, Thanayara C. Z. O.¹;
SCHUINDT, Rosinei M.¹;
ROCHA, Ana C. G.¹
REZENDE, Fabrícia R.²

E-mail: thanayara.crisz@hotmail.com

Introdução: Definem-se como estrias um processo degenerativo cutâneo, benigno, caracterizado por lesões atróficas em trajeto linear, que variam de coloração de acordo com sua fase evolutiva. As linhas são formadas por causa da diminuição da espessura da derme e da epiderme, elas podem causar pruridos, mas em geral não apresentam sintomas com seu aparecimento. Por tratar-se de um processo de natureza estética, uma vez que não gera incapacitação física ou alteração da função cutânea, causa um profundo desagrado em alguns indivíduos. Encontra-se em ambos os sexos, porém com maior incidência nas mulheres. No tratamento das estrias com peeling, é necessário levar em consideração que as áreas corporais possuem menor quantidade de elementos pilossebáceos. O peeling de cristal consiste na varredura da pele por um jato de micro cristais em um fluxo constante, de intensidade modulável, não traumática e assintomática. Podem ser utilizados em todos os tipos de pele e em qualquer área corporal, porém com cautela e respeitando as contra-indicações. **Objetivo:** Mostrar a eficácia do peeling de cristal no tratamento das estrias, tanto nas recentes como nas mais antigas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritivo-exploratório e retrospectivo. Os dados foram coletados por meio de buscas em bases de dados virtuais em saúde, no Google acadêmico, Lilacs e Scielo, no período de tempo entre 2002 a 2013, em português. **Resultados:** Assim como todo tratamento de estrias os resultados são gradativos e são observados mais rápidos em estrias vermelhas que são as mais recentes e fáceis de tratar, mas as brancas também são melhoradas a longo prazo. Os resultados podem demorar, mas a redução no tamanho e profundidade das estrias são bem significativos, tendo também uma melhora na textura, coloração e aspecto da pele. **Conclusão:** Conclui-se que o peeling de cristal provoca uma regeneração e uma melhora na textura da pele, conseqüentemente um progresso no processo das estrias, promovendo assim a melhora da auto-estima das pacientes.

Palavras-chave: Derme; Fisioterapia e peeling.

¹Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

²Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

PARTO HUMANIZADO

SILVÉRIO, Alinne B. S.¹
CRUZ, Jadna D. T.¹
GOUVEIA, Laís C. O.¹
REZENDE, Fabrícia R.²

E-mail: wcmalinne@gmail.com

Introdução: Humanizar o parto é ter empatia, respeitando direitos sociais, culturais, psicológicos, e espirituais do próximo, garantindo o direito de escolha e de conhecimento de seu parto. Além da equipe multiprofissional, o fisioterapeuta tem a função de preparar a gestante com orientações sobre a função muscular do assoalho pélvico, posições que aliviam a dor, exercícios respiratórios, recursos terapêuticos manuais, entre outras técnicas. Esse auxílio tem a finalidade de preparar a gestante para a fisiologia natural do parto. **Objetivo:** Demonstrar os benefícios do parto humanizado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Foi utilizada a base de dado Scielo, foram avaliados 10 artigos, com método de exclusão de 4 artigos por fugir do tema, 2 com conteúdo impróprio, sendo 4 os artigos de base. Foram selecionados artigos publicados entre 2009 a 2012 em português e espanhol. **Resultados:** Observou-se que as gestantes que passaram pela experiência do parto humanizado se sentiam mais seguras e fortes; houve uma redução do índice de depressão pós-parto; uma melhor recuperação; o método evita a prematuridade do feto e conseqüentemente haverá um menor risco de patologias respiratórias no mesmo; o contato imediato com a mãe já estimula a imunidade; o aleitamento é quase que imediato; os índices mostram menor risco de morte tanto por parte da mãe, como por parte do recém nascido; há um menor risco de infecção hospitalar, e o ato de cortar o cordão umbilical só após o término da pulsação, garante uma maior transmissão de nutrientes para o bebê. No parto humanizado a gestante está ciente do seu direito de escolha e assim escolhe o que deseja, como ter a presença de um acompanhante; uso de métodos não invasivos e não farmacológicos; a ingesta de líquidos e alimentos; a liberdade de adotar a posição de parto mais favorável/confortável; sem episiotomia; sem enema; a garantia do contato imediato entre a mãe e o bebê, pele a pele; são procedimentos que qualificam um parto humanizado. **Conclusão:** Os procedimentos adotados no parto humanizado são comprovadamente benéficos à saúde materno-infantil, tanto no âmbito fisiológico, quanto no emocional. Garante um amadurecimento do sistema respiratório do recém nascido, tendo menor chance de patologias respiratórias e na mãe evita complicações de uma cirurgia por vezes, desnecessária.

Palavras-chave: Humanização do parto;Direitos das gestantes; Fisioterapia Obstétrica.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

²Docente do curso de Fisioterapia na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

APLICABILIDADE DO PEELING DE DIAMANTE NO ENVELHECIMENTO FACIAL

ALVES, Isabella F.¹;
SILVA, Bruna P.¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;

E-mail: isaabellaa14@outlook.com

Introdução: O envelhecimento é decorrente de alterações que modificam a aparência da derme, essas modificações são causadas por fatores intrínsecos e extrínsecos. O envelhecimento é um processo lento, progressivo e irreversível, podendo ser adiado. Os sinais do envelhecimento são as rugas, hiperpigmentações, pele seca, perda de luminosidade e apoptose tissular. A busca pelo rejuvenescimento nos tempos atuais é uma preocupação mundial. Existem vários tratamentos que podem proporcionar ao indivíduo a possibilidade de sentir-se e apresentar-se mais jovem, como o peeling de diamante, tendo por finalidade eliminar ou amenizar alterações presentes do envelhecimento. O peeling de diamante é um equipamento mais popular, pois proporciona rejuvenescimento da pele sem o uso de partículas dispersas. Esta técnica foi desenvolvida na Austrália em 1996, sendo um aparelho de tecnologia avançada que possui diversas lixas com diversas granulometrias e tamanhos, facilitando assim sua utilização. Dentre as diversas vantagens da utilização do peeling de diamante, podemos destacar que o uso desta técnica causa um desconforto mínimo. **Objetivos:** Analisar estudos, pesquisar e demonstrar a eficácia do peeling de diamante no tratamento e prevenção de rugas. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado por meio de uma revisão de literatura, abrangendo artigos científicos entre os anos de 2007 a 2017. **Resultados:** Nos artigos pesquisados sobre a atuação do peeling de diamante pode-se perceber bons resultados no tratamento, os indivíduos ficaram com uma pele mais uniforme e uma discreta atenuação de sulcos e linhas finas de expressão após o tratamento. O tratamento foi considerado seguro e eficaz, sendo possível promover tratamentos a níveis superficiais e profundos. É um tratamento de fácil aplicação e o pós-tratamento é simples, não exigindo tempo de recuperação e nem interrupções das atividades de vida diária. É um tratamento não ablativo e tem um efeito instantâneo, vendo seus efeitos desde a primeira aplicação. **Conclusão:** Através dos dados da literatura concluiu-se que houve efeitos positivos na aplicação do peeling de diamante, uma considerável redução das rugas e sulcos faciais, melhora na textura da pele e retardamento do envelhecimento.

Palavras-chave: Peeling; Tratamento; Rejuvenescimento.

¹Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

²Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE DECÚBITO COM O LASER HE-NE DE BAIXA INTENSIDADE

TELES, Larissa M.¹;
APARECIDA, Elizabeth S.S.¹;
PRICILA, Juliene O.¹;
RAMOS, Fabricia R.².

E-mail: larissatelesmoraes@outlook.com

Introdução: As úlceras de pressão são definidas como lesões de pele que podem afetar tecidos subjacentes e são causadas na maioria das vezes quando a pele ou os tecidos são postos sob a pressão ou esforço repetido e regular. As principais causas das úlceras são devido à pressão do peso do corpo sobre a pele, forças de corte que acontecem quando as camadas da pele são puxadas e deslizadas contra estruturas subjacentes, por exemplo, quando o paciente é puxado ou arrastado sobre alguma base ou cadeira de rodas, e a força de fricção, que é a fricção da pele. Os indivíduos mais propícios a ter úlceras de pressão, são aqueles que não têm condições de alterar a posição por si só. As úlceras de pressão são subdivididas em quatro estágios. Estágio 1: quando a pele esta intacta, mas se observa vermelhidão e um pouco de esfoliação na pele; Estágio 2: quando a pele já esta perdendo sua espessura, manifestação abrasiva, bolhas ou crateras superficiais; Estágio 3: quando se observa uma ferida envolvendo a epiderme, derme e subcutâneo; Estágio 4: quando se tem uma lesão com destruição ou necrose muscular, ósseos, tendões e cápsulas articulares. Um dos tratamentos fisioterapêuticos utilizados é o laser hélio-neônio (He-Ne). **Objetivo:** Identificar o resultado da aplicação do laser He-Ne de baixa intensidade em pacientes com úlceras de decúbito. **Metodologia:** O tipo de estudo é revisão bibliográfica. As bases de dados utilizadas foram Scielo, e Google acadêmico, entre os anos de 2010 a 2016, na língua portuguesa. Os descritores usados foram: “tratamento”, “laser” e “úlceras de pressão”. **Resultados:** Observamos que a aplicação do laser He-Ne de baixa intensidade no tratamento das úlceras de decúbito obteve resultados satisfatórios, e que esse vem sendo um dos melhores tratamentos para úlceras de decúbito. O laser He-Ne pode auxiliar na resolução do processo inflamatório, estimulando a liberação de substâncias pré formadas como histamina, serotonina, inibindo a formação de bradicinina, atua na cicatrização, através da reepitelização a partir de restos basais, melhora a troficidade tissular a partir do estímulo da produção de ATP, secundariamente proporciona estímulo da microcirculação através de mediadores químicos. **Conclusão:** De acordo com os artigos analisados, concluímos que o laser He-Ne com baixa intensidade tem um ótimo resultado no tratamento das úlceras de decúbito.

Palavras-chave: Fisioterapia; Tratamento e úlcera de pressão.

¹Acadêmica de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

²Docente da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

SÍNDROME DE FOURNIER

SILVA, Atilza Rodrigues¹
MARTINS, Daniela Pereira¹
SOUZA, Juciane de Oliveira¹
MIRANDA, Leyce Cristina Silva¹
CARDOSO, Luana Ferreira¹
REZENDE, Fabrícia Ramos²

E-mail: dm379212@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Fournier, também conhecida como Gangrena de Fournier, é uma doença grave, rara e que atinge as regiões perineal e genital, e tem como origem o escroto e pênis no homem, e vulva e virilha na mulher. Porém, acomete mais os homens, devido a menor preocupação com hábitos higiênicos e pela dificuldade que a grande maioria encontra de procurar atendimento médico. A Síndrome de Fournier é causada por infecções bacterianas Gram negativas (Ex.: *Escherichia coli*) e Gram positivas (Ex.: *Estafilococos*), e aeróbicas e anaeróbicas, que atuam de maneira sinérgica gerando uma fasciitenecrosante nas regiões genitais, perineal e perianal. A doença pode causar perda de grande área do tecido, espalhando-se para outras áreas além do períneo, como tórax, abdômen, dorso, membros inferiores e retroperitônio, levando ao comprometimento sistêmico importante e eventualmente a morte. A maior parte dos pacientes infectados pela doença são imunodeprimidos ou possuem doenças de base como Diabetes Mellitus, AIDS, alcoolismo, hipertensão, obesidade, tabagismo e desnutrição. **Objetivo:** Descrever a importância da prevenção e do tratamento da doença, principalmente para o sexo masculino. **Metodologia:** Este estudo se constitui em uma revisão bibliográfica explorativa e descritiva. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico e Scielo. O período de tempo dos artigos foi entre 2012 e 2016. O tipo de linguagem utilizado foi a língua portuguesa. Os descritores utilizados foram: Gangrena de Fournier, escroto e fasciitenecrosante. **Resultados:** A partir dos artigos utilizados foram identificados como forma de prevenção o controle das doenças de base e tratamento precoce da infecção, e como tratamento, o uso de antibioticoterapia e retirada dos tecidos desvitalizados a partir do desbridamento da ferida. **Conclusão:** De acordo com a pesquisa conclui-se que é de fundamental importância o diagnóstico precoce para o tratamento inicial da doença, para que não haja a disseminação para grandes áreas do organismo, diminuindo assim aproximadamente 75% a taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Gangrena de Fournier; Escroto; Fasciitenecrosante.

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

RESUMOS ENFERMAGEM

A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DO ENFERMEIRO NO PARTO

NERY, Renata O. C.¹
 LOPES, Fernanda G. S.¹
 SOUZA, Guilherme. B.²
 SANTOS, Clarice. C.³
 CAETANO, Sandra R. S.⁴
 SANTOS, Osmar P.⁵
 Faculdade União de Goyazes

E-mail: rnery064@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente para o desenvolvimento da assistência humanizada o enfermeiro deve ser capaz de entender o ser Enfermeiro, o ser Enfermagem e o ser cliente, pautando pela consciência dos valores e princípios que norteiam a prática da assistência. A humanização pelo Enfermeiro exige além da assistência mecanicista e dos procedimentos técnicos. A mesma deve basear-se em uma visão holística para manter o equilíbrio biopsicossocial, consequentemente concedendo sentimentos positivos e segurança para a parturiente. As mulheres obtiveram direito à cidadania através de legislações vigentes, garantindo o direito do respeito e autonomia perante suas decisões e necessidades. Dessa forma a assistência humanizada implementada pelo Enfermeiro deve integrar o bem-estar da mesma, garantindo o acolhimento e atendendo sua autonomia. O enfermeiro deve manter comunicação verbal clara de todas as intervenções a serem realizadas, minimizando o estresse que as parturientes vivenciam no momento do parto. O acolhimento desenvolvido pelo enfermeiro durante assistência deve ser baseado em confiança, apoio e respeito. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da humanização pelo Enfermeiro no momento da assistência ao parto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa. A questão norteadora foi: Qual a importância da atuação do profissional Enfermeiro na assistência humanizada ao parto. Realizado busca de artigos com recorte temporal de 2013 a setembro de 2017, nos seguintes periódicos online: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) encontrados 08 artigos; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), encontrados 20 artigos e CAPES encontrados 06 artigos. Selecionado 18 artigos. Realizado leitura exploratória excluindo 9 artigos por caracterizarem fuga do objetivo proposto, idioma estrangeiro e pela não disponibilidade de texto completo. Ao final, utilizado 09 artigos, 01 Portaria, 01 Caderno de Humaniza SUS e 01 Manual Técnico, ambos do Ministério da Saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência humanizada pelo enfermeiro no momento do parto é necessidade primordial, uma vez que é o profissional que está à frente no processo do nascimento, com o papel de desmistificar paradigmas e assegurar a integralidade do cuidado, desenvolvendo-o de forma holística obedecendo os critérios de respeito, atendendo as necessidades individuais, preservando a autonomia da parturiente, refletindo positivamente para o respeito mútuo gerado de forma natural entre o enfermeiro e a mulher. Embora a humanização seja uma temática discutida na atualidade, os profissionais devem procurar sempre se atualizar as boas práticas para a implementação da humanização no âmbito da assistência.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Parto; Humanização da assistência.

¹ Discentes de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

² Discente de Enfermagem e Monitor de Fundamentos de Enfermagem na FUG, Trindade – Go.

³ Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) Goiânia - Go e Docente de Enfermagem na FUG, Trindade - GO.

⁴ Enfermeira Especialista em Educação em Saúde, docente do Curso de Enfermagem da FUG, Trindade – GO.

⁵ Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais, Coordenador Pedagógico e Docente de Enfermagem na FUG, Trindade – Go.

A AÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DAS DOENÇAS RENAI CRÔNICAS

BERNADES; D. L.¹;
FERREIRA, E. N. F.¹;
SILVA, L. R. A.¹;
SILVA, W. B.¹;
OLIVEIRA, M. C.²;

E-mail: elieteneres@gmail.com

Introdução: O aumento da incidência das doenças crônicas é um fato conhecido que tem suscitado muitas discussões, constituindo, um importante problema de saúde pública. No Brasil, a prevalência de pacientes mantidos em programa crônico que dobrou nos últimos anos. O enfermeiro atua na prevenção e na progressão da doença renal com ações para atender às necessidades dos pacientes acometidos por essa doença. Entretanto, é necessário detectar os grupos de risco para os quais é imprescindível a avaliação da função renal. A promoção da saúde em nefrologia é uma área da saúde que tem como objetivo diagnosticar e tratar doenças nos rins e no sistema urinário, a insuficiência renal é uma doença sistêmica e acontece quando os rins não conseguem exercer sua função. **Objetivo:** Enfatizar que a ação do enfermeiro é fundamental na prevenção dos distúrbios nefrológicos através da promoção de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo revisão narrativa. Foram realizados busca na base de dados: utilizando os descritores em saúde. Os critérios de seleção dos artigos foram estabelecidos por meio de recorte temporal de 2009 a setembro 2017, no idioma português e foram selecionados 10 artigos que abordava a temática estudada, feito a leitura na íntegra. **Resultado:** O acolhimento prestado pela equipe de enfermagem ao paciente em estado de vulnerabilidade é entendido como um processo que faz com que a proteção seja ofertada de forma organizada e humanizada. A ação do enfermeiro na prevenção da DRC atende diretamente às necessidades dos pacientes. Estudos mostram que o controle rígido da pressão arterial, taxa glicêmica, dislipidemias e anemias pode atrasar o progresso da doença, a atuação do enfermeiro relaciona-se à promoção da saúde de acordo com as necessidades da população, é preciso detectar grupos de risco e orientar caminhos para que enfrentem e adaptem ao novo estilo de vida, essa estratégia trabalha com uma população mediante uma prática assistencial que considera os aspectos sociais, econômicos, políticos e epidemiológicos, identificando e intervindo nos fatores de risco para adoecimento ou o agravamento de um quadro patológico já instalado, permitindo o uso e o monitoramento de indicadores de saúde para avaliação de seu desempenho na atividade, os cuidados de enfermagem têm múltiplas funções ajudar, educar, diagnosticar, acompanhar e monitorar o doente, acompanhar protocolos terapêuticos, assegurar a qualidade dos cuidados de saúde e as competências no âmbito da organização dos serviços de saúde as atividades de educação em saúde podem ser conjuntas desde a atenção primária até o nível terciário. **Conclusão:** Através de uma educação permanente O atendimento humanizado prestado pela equipe de enfermagem ao paciente em estado de vulnerabilidade é entendido como um processo que faz com que a assistência de enfermagem seja ofertada ao paciente de forma organizada e humanizada para que a assistência possa ser prestada de forma segura em doenças renais crônicas tem finalidade de proporcionar qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermeiro; Doenças Renais Crônicas, Promoção da saúde.

¹ Acadêmicos do 8º Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO EM UM HOSPITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, Guilherme. B.¹

FILHO, Iel M. M.²

SANTOS, Clarice. C.³

SANTOS, Osmar. P.⁴

CAETANO, Sandra. R. S.⁵

E-mail: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: Os recém-nascidos (RN's) são classificados de acordo com o peso e idade gestacional (IG) em adequado para a idade gestacional (AIG), grande para a idade gestacional (GIG), pequeno para a idade gestacional (PIG), RN pré-termo, RN a termo, RN pós termo, e também por comparações de um neonato com o outro. No momento do nascimento o bebê necessita de auxílio de profissionais para a adaptação extrauterina. Os profissionais de Enfermagem são preceptores indispensáveis para realizar medidas de cuidado e controles ambientais para a adaptação do RN^{1,2,3}. **Objetivo:** Relatar a experiência da assistência de enfermagem implementada ao recém-nascido pela equipe de enfermagem (Enfermeiro e Técnico de Enfermagem) adquirida em um hospital. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a análise crítica da assistência implementada pela equipe de enfermagem ao recém-nascido. Realizada através da observação direta não participante no período de agosto de 2016 a maio de 2017, totalizando 600 horas e conduzida por discente do curso de enfermagem. O acadêmico permaneceu em posição estratégica para observar a assistência de enfermagem na sala de parto e banho, inspecionando o desenvolvimento técnico dos profissionais para realizar os primeiros cuidados ao neonato. O parâmetro comparativo da assistência foi fundamentado em material do Ministério da Saúde e livros específicos de neonatologia. **Resultados:** Todos os partos realizados na unidade hospitalar são desenvolvidos através de técnica cirúrgica (cesáreas). O aleitamento materno e contato mãe-filho não é realizado na sala de parto. O banho, medidas antropométricas, e primeiros cuidados é realizado por técnico de enfermagem. A água para o banho do neonato é adquirida através de um chuveiro instalado a 60 cm acima da bancada de banho, o qual ejeta água de temperatura ideal, porém sem controle de qualidade. O sabonete utilizado no banho de imersão é levado pela família da parturiente/puérpera e geralmente compostos de glicerina com características hipoalergênicas. Não há realização da lavagem oftálmica com soro fisiológico 0,9% após a profilaxia com nitrato de prata a 1% realizada para prevenção da oftalmia gonocócica, o excesso do medicamento antisséptico é retirado no momento do banho com a utilização da água da banheira. No momento de profilaxia da doença hemorrágica foi evidenciado dúvidas relacionado a dose de vitamina K a ser administrada. Após o banho, o recém-nascido é encaminhado para o berçário para avaliação pediátrica. Posteriormente o enfermeiro assistencial conduz o bebê para a clínica cirúrgica feminina para alojamento conjunto e realiza orientações referentes ao aleitamento materno e cuidados gerais ao RN. **Conclusão:** O hospital municipal não dispõe de protocolos operacionais padrão (POP) e sistematização da assistência de enfermagem para o direcionamento da assistência. Consequentemente os profissionais implementam assistência empírica ensinada pelos profissionais atuantes no hospital que portam de conhecimento técnico-científico retardados e deficientes. É necessário que o enfermeiro gerencial elabore e coloque em prática os POP's e a sistematização assistência de enfermagem para adaptar-se as novas exigências do mercado e dos negócios em saúde garantindo a qualidade do cuidado e dos serviços prestados.

PALAVRAS-CHAVE: Neonatologia; Serviços de Saúde do Recém-Nascido; Enfermagem Neonatal;

¹ Discente de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-Go.

² Enfermeiro do Trabalho e Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) Goiânia-Go, Docente na FUG Trindade-Go e UNIP Goiânia-Go.

³ Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC Goiânia-Go e Docente na FUG, Trindade-Go.

⁴ Enfermeiro Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Unievangélica de Anápolis-Go, Coordenador do Curso de Enfermagem e Docente na FUG Trindade-Go.

⁵ Enfermeira Especialista em Educação em Saúde e Docente na FUG Trindade-Go.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM NO ENSINO DA ENFERMAGEM

CAMPOS, Edson R.¹
COSTA, Nubia L.¹
MELO, Maikon A.¹
OLIVEIRA, Heliana G.¹
VIEIRA, Gesyelle M.¹
OLIVEIRA, M. C.²

Introdução: O estudo destaca a importância da disciplina de Administração aplicada em Enfermagem compreendida como instrumento de trabalho, possibilitando a prestação da assistência de enfermagem de uma forma próxima da realidade social, assegurando a organização do serviço e a coordenação da equipe. Durante o processo histórico de fortalecimento da administração, estudiosos estabeleceram conceitos e teorias da administração, destacando-se: Fayol, Taylor, Mayol e Max Weber, onde classificaram e elaboraram várias teorias da administração como: Teoria clássica; Teoria científica; Teoria das relações humanas; A teoria burocrática, e pôr fim a Teoria dos sistemas. Demonstrando tal importância da disciplina, em 7 de novembro de 2001 foi instituído a Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação de Enfermagem, tornando-se referencial para o fortalecimento das mudanças na formação de profissionais competentes, críticos e preocupados com a saúde e bem estar da população. **Objetivo:** Evidenciar que a disciplina de administração aplicada a enfermagem têm grande importância na atuação do enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório, descritivo com análise integrativa. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Bancos de Dados em Enfermagem – BDENF, Scientific Electronic Library online – Scielo. Além destas bases, foi utilizada a Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Enfermagem do Ministério da Educação e Cultura. Os critérios de inclusão das publicações utilizadas foram os artigos publicados a partir do ano de 2012 até o de 2017 que corresponderam aos objetivos do estudo. Foram excluídos os anteriores a 2012 e posteriores a 2017 ou que não respondiam aos objetivos. Foram encontrados 20 artigos, após o cruzamento das palavras chaves, sendo analisados 08 artigos conforme critérios acima. Depois de uma leitura exploratória das publicações, buscou-se estudar e compreender as informações e discussões sobre os aspectos teóricos da disciplina de Administração e Gerenciamento em Enfermagem no Ensino da Enfermagem. **Resultados:** No estudo de Gestão em Saúde e Enfermagem, realizado na Universidade Estadual de Amazonas destacou-se a disciplina como uma ciência social importante na gestão das organizações, contatou-se também, que o planejamento das ações evita erros que pode gerar problemas no desenvolvimento das ações do Enfermeiro. Destaca-se que mudanças e reformulações no ensino de gerenciamento de enfermagem torna-se necessário devido importância da disciplina para a atuação do enfermeiro, pois forma líderes e não apenas “chefes”, favorecendo o relacionamento interpessoal com a equipe e com a clientela. Já Peres, considera a administração como processo do trabalho de cuidar, com foco nos recursos humanos e organização do trabalho qualificado. **Conclusão:** Conclui-se que a administração aplicada a enfermagem capacita o enfermeiro a conduzir a sua equipe na realização de determinadas tarefas, através de um planejamento de métodos e técnicas aplicadas sequencialmente. Também auxilia o enfermeiro a lidar e melhorar a sua relação com a equipe e com a clientela, aumentando a demanda do serviço prestado.

Palavras-chaves: Administração e Gerenciamento; Enfermagem; Ensino.

¹Acadêmicos do 8º Período do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

²Professora Especialista na Faculdade União de Goyazes.

A LIMPEZA HOSPITALAR COMO MEDIDA DE CONTROLE DE IRAS.

SANTOS, Charlene;¹
ARAUJO, Bruna L. S;¹
ARAUJO, Bianca J;¹
CRUZ, Lucia F.S;¹
MARCIANO, Iel Filho M.²

brunaaraujo555@outlook.com

Introdução: Os integrantes da equipe multiprofissional como um todo, são responsáveis pelo controle de infecção hospitalar, através de medidas preventivas. Por meio da limpeza e higienização hospitalar é possível preparar o ambiente para a execução de ações rotineiras; evitar a degradação de materiais; retirada de sujidades em prol da diminuição de infecção hospitalar (IH), entre outras, visando o bem-estar do paciente e da família. Uma IH consiste em um procedimento infeccioso obtido em qualquer ambiente voltado à prestação de saúde. De acordo com a Portaria MS nº 2616 de 12/05/1998, uma IH é definida como “ *aquela adquirida após admissão do paciente e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando poder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.* ” O enfermeiro é um profissional necessário no Serviço de Controle de Infecção hospitalar (SCIH), tendo como papel a capacitação e educação à que equipe necessita, impulsionando exigências para melhorias na qualidade do atendimento e da limpeza hospitalar. Outros profissionais que compõe o serviço de procedimentos de limpeza e desinfecção, são responsáveis por impossibilitar a transmissão de microrganismos patogênicos diariamente, objetivando a prevenção de IH. A desinfecção só atinge seus propósitos quando há utilização de técnicas de limpeza, tornando indispensável o uso de produtos como por exemplo: sabões; detergentes e desinfetantes. **Objetivo:** Identificar a atuação da Equipe multiprofissional frente ao controle da infecção hospitalar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica dos anos 2015-2016 que visam o levantamento da qualidade da limpeza hospitalar com amostra final de 4 artigos. **Resultados:** É preciso que a equipe de Enfermagem tenha conhecimento dos riscos que possam ser obtidos no ambiente hospitalar. Outro problema observado, foi a atuação da equipe perante uma carga horária excessiva, podendo atrapalhar as práticas rotineiras. **Conclusão:** A importância da equipe de Enfermagem na limpeza hospitalar, através de Educação permanente e continuada proporciona segurança e bom desempenho em prol de uma boa recuperação ao paciente, pautado nas normativas da Anvisa.

Palavras-chaves: Infecção Hospitalar; Prevenção; Transmissão.

¹ Acadêmicos do 8º Período de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

² Graduação em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás. Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC Goiás e especialista em Enfermagem do trabalho. Docente do departamento de enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG e Universidade Paulista UNIP. E-mail: ielfilho@yahoo.com.br.

A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA PMAQ NA ATENÇÃO BÁSICA.

OLIVEIRA, Celiane R.¹;
CÉU, Helyne C. M.¹;
FREIRE, Kamilla P.¹;
OLIVEIRA, Keila R.¹;
LOPES, Jhulian D.¹;
OLIVEIRA, Miriam C.²;

E-mail: helyne22diorge@gmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde criou em 2011, através da Portaria nº 1.654/GM/MS, em 19 de julho, o Programa Nacional de Melhoria ao acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos a população, para isso o programa propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde na Atenção Básica que é conhecida como a porta de entrada dos usuários no sistema de saúde, onde seu objetivo é prevenir doenças, solucionar possíveis agravos e direcionar os mais graves para atendimentos especializados, onde o enfermeiro assume função importante no desenvolvimento do mesmo, onde esse desenvolve ações de dimensões políticas e de gestão do trabalho em saúde, assumindo a gestão pública na Atenção Básica. **Objetivos:** Demonstrar a importância do Enfermeiro no desenvolvimento do PMAQ, evidenciando a participação dos profissionais de enfermagem na gestão da Atenção Básica. **Metodologia:** Utiliza-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa e análise com base na estatística simples, além de um estudo bibliográfico. A busca dos dados foram especificamente no Bancos de Dados em Enfermagem – BDENF e Scielo. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados a partir do ano de 2012 a 2017 que corresponderam aos objetivos do estudo. Foram excluídos os anteriores a 2012 e posteriores a 2017 ou que não respondiam aos objetivos. Foram encontrados 15 artigos, portanto 08 artigos atenderam aos critérios acima. Depois de uma leitura exploratória das publicações, buscou-se estudar e compreender as informações a fim de confirmar os objetivos propostos no estudo. **Resultados:** O programa não tem como objetivo caráter punitivo, porém é uma ferramenta importante no processo de melhoria do SUS. Com o PMAQ, o Enfermeiro tem função importante na passagem de informações sobre os processos de organização do trabalho, já que o mesmo é responsável por sistematizar e planejar as ações a serem executadas na unidade de saúde. Contudo além do trabalho na enfermagem e da supervisão dos agentes comunitários de saúde o enfermeiro assume importante desempenho na manutenção e controle dos serviços de forma geral na Atenção Básica. A gestão não é apenas a organização do processo de trabalho mais é também saber planejar, administrar, decidir, gerir, executar e avaliar. O programa avalia o desempenho das equipes de saúde com o intuito de ceder recursos financeiros aos municípios e unidades de saúde afim de melhorar a qualificação da gestão. **Conclusões:** Notou-se no presente estudo que o PMAQ está repercutindo mudanças na qualidade do atendimento na saúde prestado a população, onde o Enfermeiro é o profissional mais capacitado para coordenar as equipes na Atenção Básica, porém é necessário se atentar para o acúmulo de funções exercido por esse profissional, afim de não sobrecarregar o mesmo em suas multitarefas.

Palavras-Chave: PMAQ; Enfermeiro; Atenção Básica.

¹ Acadêmicos do 7º Período do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO FRENTE À PARADA CARDIORESPIRATORIA DE ACORDO COM AS NOVAS DIRETRIZES DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR 2015

BARBOSA, Ionara. S. L.¹
CAETANO, Sandra. R.S.²
PEREIRA, Bruno. A.³
SANTOS, Osmar. P.⁴
SILVA, Wangsney.⁵
SOARES, Synara. R.⁶

E-mail: ionarasibele2@hotmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) constitui-se numa condição de emergência, na qual o indivíduo apresenta interrupção súbita e inesperada da frequência cardíaca e da respiração, sendo estas condições vitais ao ser humano. Todavia, os processos que envolvem a PCR estão convergidos no acometimento secundário de situações como fibrilação ventricular, taquicardia ventricular sem pulso, asssistolia ou atividade elétrica sem pulso, devendo iniciar previamente as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). **Objetivo:** Identificar se os profissionais enfermeiros, tem conhecimento técnico científico sobre as novas diretrizes (2015) de ressuscitação cardiopulmonar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo com análise descritiva exploratória de caráter quali-quantitativo. Seguindo todas recomendações da Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde e iniciada somente após a aprovação da Comissão de Ética da Faculdade União de Goyazes, protocolo de aprovação nº 07/2017-1, e autorização de campo da instituição preponente. Utilizando como instrumento, um questionário estruturado, autoaplicável que registrou dados, profissionais, fatores organizacionais preditores ao conhecimento do profissional enfermeiro frente a parada Cardiorrespiratória de acordo com as Novas Diretrizes de Ressuscitação Cardiopulmonar 2015. **Resultados:** Encontra-se uma população jovem de profissionais, onde 50% estão acima dos 30 anos, tendo ainda como analise o tempo de formação foi superior há 8 anos – com 44,44%. Do total de profissionais 66,66% tem especialização em Urgência e Emergência. Ao avaliar a descrição do protocolo em prontuário 83,33%, responderam que a descrevem, outros 72,22% afirmaram que foi utilizado a sequência CABD. Contudo, em relação ao uso de medicação: a adrenalina foi descrita por 94,44% dos profissionais como droga a ser usada em RCP, seguida de 66,66% dos profissionais que descreveram o uso de Amiodarona; cerca de 44,4%, dos profissionais relataram o uso de Atropina e outros 27,77% dos profissionais falaram sobre: bicarbonato de Sódio, noradrenalina, digitálicos, vasopressina, entre outros. **Conclusão:** De acordo com as Novas Diretrizes (América Heart Association - 2015), as drogas que são usadas na PCR são somente: Adrenalina e Lidocaína, com isso fica fatídico que a certo desconhecimento sobre as medicações usadas na PCR, alguns profissionais responderam o uso de drogas em pós PCR, e também descreveram a droga Atropina que já foi retirada do uso em PCR desde 2005. Conclui-se portanto, a necessidade de qualificação dos profissionais da unidade, no que concerne principalmente na realização a Educação Continuada, afim de melhorar as evoluções de enfermagem, a assistência prestada aos pacientes em PCR e o emprego de drogas corretas em RCP, que compõe somente: a adrenalina, Amiodarona ou Lidocaína.

Palavras Chave: Parada Cardiorrespiratória; Ressuscitação Cardiopulmonar.

¹Enfermeira, graduada pela Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

²Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

³Enfermeiro, especialista em Urgência e Emergência, Hospital de Urgência de Trindade – GO.

⁴Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais, Coordenador e docente do Curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

⁵Enfermeiro, especialista em Urgência e Emergência, HC – GO.

⁶Enfermeira, graduada pela Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO E NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CAETANO, Sandra R. S.¹
LOPES, Fernanda G. S.²
NERY, Renata O. C.²
MORAES FILHO, Iel M.³

E-mail: fernandalopes657@gmail.com

Introdução: A prevenção e o controle das infecções relacionadas à assistência a saúde ainda é um grande desafio pra medicina atual. Ignaz Philip Semmelweis, médico Húngaro em 1845, comprovou a relação entre a febre puerperal e os cuidados médicos uma vez que os estudantes de medicina saíam da sala de autópsia para a obstetrícia sem nenhum tipo de higienização, diante disso ele sugeriu que os estudantes lavassem as mãos após as autópsias e antes de examinar as pacientes obstétricas, com isso ocorreu um declínio significativo na taxa de mortalidade. Florence Nightingale em 1854 comprovou que mudanças de hábitos de higiene e segregação dos pacientes, associada a uma prestação de serviço adequado também reduz a taxa de mortalidade. A higiene das mãos (HM) é a medida mais simples e eficaz para evitar a propagação de patógenos. **Objetivo:** verificar a adesão dos profissionais de saúde a higienização das mãos no centro de material e esterilização e na unidade de urgência e emergência. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter narrativo, a questão norteadora adotada para esse estudo foi: Quais as dificuldades relatadas pelos profissionais para adesão a higienização das mãos. A busca foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados eletrônicas: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE, Biblioteca Virtual de Saúde em Enfermagem, no ano de 2016. **Resultados:** A higiene das mãos deve ser adotada em os momentos da assistência ao paciente e em todos os setores, o maior problema enfrentado dentro de uma unidade de saúde é a adesão dos profissionais. No Centro de Materiais e Esterilização, os profissionais tendem a lavar as mãos apenas nos momentos pré - estabelecidos, pois passam muitas horas exercendo a mesma função o que dificulta a adesão. Na urgência e Emergência a falta de tempo, a grande demanda de atendimentos, a agilidade e a urgência na realização dos procedimentos dificultam a adesão a HM. Percebe-se que a não adesão dos profissionais a prática de lavagem das mãos são aspectos do comportamento humano, a não percepção do risco e acima de tudo que estes não creem ser responsáveis pelas altas taxas de infecção relacionadas à assistência de saúde (IRAS). As técnicas de higienização das mãos podem ser divididas em: Higienização simples; Higienização antisséptica; Antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório. **Conclusão:** Conclui-se que por mais que tente inserir a técnica de higienização das mãos o índice de resistência ainda é alto. Diante disso é necessário que haja educação permanente e continuada para mudanças nas ações visto que a não adesão ainda é um problema mundial no auxílio do controle de infecção.

Palavras-chaves: Higienização; Lavagem das mãos; Adesão dos profissionais.

¹Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO

²Discente de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO, Docente na FUG, Trindade-GO.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO

Neres, Eliete
Silva, Lucia Regina Alves da
Bernardes, Deborah Laíz

E-mail: reginaalves4@hotmail.com.br

Introdução: As infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) são consideradas eventos adversos frequentes, resultantes da assistência prestada pela equipe multiprofissional que poderá ocasionar em danos parciais, irreversíveis e óbito, estima-se que sejam realizadas entre 187 e 281 milhões de cirurgias de grande porte anualmente, equivalendo a uma cirurgia para cada 25 seres humanos, tendo o aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas contribuído para este montante. Concomitantemente a esses avanços estão as complicações destes procedimentos cirúrgicos, que variam entre 3% e 16%, e os óbitos que podem alcançar entre 5% e 10%, em países em desenvolvimento, permanecendo como uma inquietação para a saúde pública. As infecções do sítio cirúrgico (ISC) são as complicações mais comuns decorrentes do ato cirúrgico, que ocorrem no pós-operatório em cerca de 3 a 20% dos procedimentos realizados, tendo um impacto significativo na morbidade e mortalidade do paciente. Nos EUA, estima-se a ocorrência de 150.000 a 300.000 ISC que são responsáveis por 8.205 óbitos anuais, sendo suas consequências ainda maiores em países em desenvolvimento sendo até 60% delas passíveis de prevenção. No Brasil, apesar de não haver dados sistematizados, elas são apontadas em terceiro lugar entre o conjunto das IRAS, sendo encontradas em, aproximadamente, 14% a 16% dos pacientes hospitalizados. Diante dos impactos apresentados e considerando a sua evitabilidade, torna-se imprescindível a implementação de medidas de prevenção dessas ISC por meio da adesão a boas práticas, com a utilização de protocolos, guias, manuais baseados em evidências científicas. **Objetivo:** Caracterizar as condutas de enfermagem na prevenção das infecções de sítio cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo revisão narrativa. Foram realizadas buscas na base de dados: utilizando os descritores em saúde. Os critérios de seleção dos artigos foram estabelecidos por meio de recorte temporal de 2010 a setembro de 2017, no idioma português e foram selecionados 10 artigos que abordava a temática estudada, feita a leitura na íntegra. **Resultados:** a assistência de enfermagem na prevenção de ISC, por menor que seja o procedimento evita infecção cruzada, poupa tempo, reduz gastos, preocupações ameniza a dor e aumenta a sobrevida do paciente, devido ao relevante papel que a enfermagem exerce no controle da ISC. O enfermeiro deverá desenvolver atividades de educação sanitária, visando tanto a saúde individual quanto a coletiva. Além da lavagem rigorosa das mãos é necessário que os profissionais ao assistirem os clientes, devem ter em mente a remoção dos adornos, as medidas preventivas associadas aos cuidados de enfermagem apontam a correta higiene das mãos. **Conclusão:** através deste estudo verifica-se que a assistência de enfermagem é essencial na prevenção de ISC, uma vez que o profissional enfermeiro presta uma assistência integral e holística ao paciente mediante ao conhecimento técnico e científico.

Palavras-chave: medidas de prevenção ISC, Enfermeiro, complicações cirúrgicas.

ENFERMAGEM: UM RESGATE DA HISTÓRIA

CALASSA, Jackeline. Q.¹

COSTA, Fabiana. C.S.¹

SANTOS, Amanda. M.¹

SANTOS, Osmar. P.²

E-mail: falbisenf@gmail.com

Introdução: O estudo da origem da enfermagem nos instiga a descobrir nossa identidade enquanto profissional, nos leva a uma reflexão quanto a trajetória da profissão desde o princípio até a atualidade. Para entender o significado e a importância da enfermagem, faz-se necessário conhecer o seu passado. Conhecer a história da enfermagem, compreendendo sua evolução, desperta no enfermeiro o interesse e o entendimento dos seus deveres, levando-o ao entusiasmo e dedicação a sua profissão. **Objetivo:** fazer um resgate na história da enfermagem, com abordagem nas principais precursoras da profissão no âmbito mundial, nacional e regional. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de forma narrativa. Foram usados 20 artigos científicos publicados entre o período de 2006 à 2016, e 02 livros que abordaram o tema da pesquisa de forma clara e objetiva. Para tanto foram realizadas pesquisas em fonte de dados online, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico, Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), Portal da Saúde e o acervo da biblioteca da Faculdade União de Goyazes (FUG). **Resultados:** Na era pré-Cristã a enfermagem era função exclusiva da igreja. No decorrer da história a enfermagem encontrou muitas situações dificultadoras desde o trabalho de sacrifícios até o conhecimento das atividades realizadas influenciadas por diferentes contextos, sendo a enfermagem exercida por diversos agentes: Mulheres religiosas e outras da alta sociedade, sacerdotes, dentre outros. Dentre as mulheres da alta sociedade que praticavam os serviços de enfermagem como caridade para com os pobres e doentes, ganha destaque a Nightingale, nascida no dia 12 de maio de 1820, em Florença na Itália, de família rica e aristocrática, teve que relutar contra os médicos da época para desenvolver sua missão. Durante a noite – na guerra da Crimeia, usava uma lamparina para enxergar na escuridão dos corredores e enfermarias. Florence enfatizou que com a higienização das mãos, possibilitou a diminuição do índice de infecções e óbitos. Na enfermagem brasileira do tempo do Império, raros nomes se destacaram e, entre eles, merece especial menção o de Ana Justina Ferreira Neri nascida em Vila da Cachoeira de Paraguaçu-BA, em 13 de dezembro de 1814. Ficou conhecida por participar como enfermeira voluntária na guerra do Paraguai, em 1865, aos 51 anos, quando resolveu acompanhar seus dois filhos na guerra. Já em Goiás houve um aumento na população da cidade de Goiânia, na década de 1940, o que gerou agravos a saúde devido à falta de infraestrutura adequada, deste ocorrido surgiu a ideia de trazer para a capital um curso de enfermagem – o da Escola de enfermeiras do Hospital São Vicente de Paulo (EESVP). O curso seguiu os moldes da Escola de Enfermeiras Anna Nery, e contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da profissão no Estado. **Conclusão:** O resgate da história da enfermagem leva a descobrir os caminhos percorridos pelos antecessores e possibilita a conhecer as raízes da profissão, identificando um passado instigante, revolucionário, transformador e marcado por tempos de dificuldades e desvalorização, bem como tempos de ascensão e resgate de seus valores enquanto profissão.

Palavras Chave: Percursos; História; Enfermagem.

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

²Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais, Coordenador e docente do Curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

ESTRESSE OCUPACIONAL DO ENFERMEIRO A LUZ DA LITERATURA BRASILEIRA

CAETANO, Sandra. R. S.¹
MORAES, Cleiton. A.²
NUNES, Cristhiany. A.¹
RODRIGUES, Isamara. A.²
SANTOS, Clarice. C.³
. SANTOS, Osmar. P.⁴

E-mail: isamaraalvesrodrigues1@gmail.com

Introdução: O Estresse Ocupacional é proveniente do trabalho, sendo o resultado de uma gama de acontecimentos que surgem no corpo do profissional que o impede de realizar suas obrigações do trabalho, podendo desencadear problemas mais graves em sua saúde e bem-estar. Hoje em dia existem várias profissões que oferecem certos riscos aos seus trabalhadores, no entanto, o enfermeiro por lidar diretamente com o cuidar do paciente, acaba lidando com situações de perda, conflito, e sofrimento, tanto entre seus companheiros de trabalho quanto de seus pacientes e familiares. O estresse é um problema presente na atualidade, o qual vem sendo estudado por vários profissionais, pois é apresentado um risco para o equilíbrio normal do ser humano. **Objetivo:** buscar e compreender os fatores que contribuem para o estresse ocupacional do enfermeiro, presentes na literatura brasileira. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de forma narrativa. Foram selecionados e usados 25 artigos científicos publicados entre o período de 2010 à 2017, que abordaram o tema da pesquisa de forma clara e objetiva. Para tanto foram realizadas pesquisas em fonte de dados online, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), Portal da Saúde e o acervo da biblioteca da Faculdade União de Goyazes (FUG). **Resultados:** Os principais fatores que desencadeiam o estresse ocupacional no enfermeiro encontram-se relacionados à adjacência com o sofrimento humano, dificuldade em compartilhar seus problemas entre os membros da equipe multidisciplinar, carga horária excessiva, baixa remuneração, controle supervisionado, acúmulo de tarefas, desvalorização profissional, pressão desempenhada por gestores e pacientes, instabilidade do emprego, entre outros. Deste modo, devem ser realizadas ações que visam o controle do estresse ocupacional focadas nos trabalhadores, para que eles possam buscar um meio de facilitar e enfrentar os agentes estressores, tais ações como aperfeiçoamento e assertividade, resistência, diálogo, convívio interpessoal, autoestima e lazer visando a qualidade de vida. **Conclusão:** O estresse desencadeia ao enfermeiro a falta de interação familiar, social, passa a ser desmotivado no desempenho de suas atividades, provoca doenças psicológicas e físicas, além de problemas no trabalho. O estresse acaba interferindo na qualidade de vida do trabalhador, assim, todo ser humano valoriza muito a sua realização profissional e acaba esquecendo de investir em sua vida pessoal, por isso precisam ter uma autoestima desenvolvida na finalidade de se sentirem motivado a realizar suas expectativas pessoais e profissionais.

Palavras-chave: Enfermeiro; Estresse Ocupacional; Fatores.

¹Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO

²Discente de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³Enfermeira, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, Intensivista e Docente na FUG, Trindade-GO.

⁴Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais, Coordenador e docente do Curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.

BRASIL, Joyce M. A.¹

MELO, Maikon A.¹

SANTOS, Clarice. C.²

CAETANO, Sandra. R. S.³

SANTOS, Osmar. P.⁴

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) se caracteriza como uma doença que acomete paciente de forma bastante prejudicial. Este ocorre pela obstrução da artéria coronariana do músculo cardíaco, levando a uma isquemia por hipóxia. O principal sintoma é a precordialgia, sendo persistente ao repouso e aumentada aos mínimos esforços. É uma doença de grande importância, pois pode levar o paciente a óbito. São necessários tratamento e intervenção imediata. O diagnóstico é associado a vários sinais e sintomas. **Objetivos:** Caracterizar as intervenções de enfermagem que são adotadas nas unidades de urgência e emergência em pacientes com suspeita e diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo realizado por meio de revisão bibliográfica do tipo narrativa. Foram selecionados e usados 20 artigos científicos publicados entre o período de 2010 a 2017, que abordaram o tema da pesquisa de forma clara e objetiva. Para tanto foram realizadas pesquisas em fonte de dados online, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), Portal da Saúde e o acervo da biblioteca da Faculdade União de Goyazes (FUG). **Resultados:** O diagnóstico de IAM e a assistência deverá ser realizada em até dez minutos da chegada do paciente na unidade hospitalar. O enfermeiro deve realizar imediatamente anamnese breve e o exame físico para aferição dos sinais vitais, que auxiliará na identificação da gravidade, manter o paciente em monitoração cardíaca contínua e promover acesso periférico para que as medicações prescritas sejam administradas com rapidez. **Conclusão:** O enfermeiro é primordial na assistência ao paciente com IAM, pois uma atuação rápida e eficiente é imprescindível para o sucesso do tratamento. Ressalta-se ainda a importância da implementação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), para mensurar a estratificação de riscos dos pacientes além de proporcionar um cuidado integral e seguro aos pacientes acometidos por IAM.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto Agudo do Miocárdio, Enfermagem, Assistência.

¹ Discente de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

² Enfermeira, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, Intensivista e Docente na FUG, Trindade-GO.

³ Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

⁴ Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais, Coordenador e docente do Curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV)

RAMOS, Josiane. O.¹
NASCIMENTO, Bruna. K. F.¹
SOUZA, Marcos. V.S.¹
SOUZA, Guilherme. B.¹
SANTOS, Clarice. C.²
SANTOS, Osmar. P.³

E-mail: clarice_carvalho14@hotmail.com

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma das infecções mais frequentes em unidade de terapia intensiva (UTI), o diagnóstico da PAV é algo difícil, uma vez que essa pode estar relacionada a diversos fatores. A intervenção educativa é um importante fator na prevenção destas pneumonias, pois esta diretamente relacionada com a redução das taxas de mortalidade e tempo de internação. A equipe de enfermagem realiza maior parte dos cuidados relativos no uso de Ventilação Mecânica (VM) na UTI, tendo considerável responsabilidade no controle e prevenção da PAV. **Objetivo:** Caracterizar as principais medidas educativas utilizadas na prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) e evidenciar a relevância do trabalho da equipe multiprofissional na prevenção desta infecção. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo revisão narrativa. Realizada busca na base de dados eletrônica: Pubmed, BDNF e Google Acadêmico, utilizando os descritores em saúde. Os critérios de seleção dos artigos foram estabelecidos por meio de recorte temporal de 2010 a 2017, e leitura dos resumos que abordava a temática estudada no idioma português e inglês. Foram encontrados 30 artigos, contudo utilizados apenas 10 que atenderam o desenho do estudo. **Resultados:** A prevenção de PAV trata-se de um indicador fortemente recomendado, apresentando-se como importante aliado na avaliação da qualidade da assistência. As intervenções educativas devem ser planejadas em conjunto com o Serviço de Controle e Infecção Hospitalar (SCIH). Os treinamentos da equipe multiprofissional têm apresentado impacto direto na redução das taxas de PAV e o método abordado devem envolver metodologias variadas: treinamento por meio de aula presencial, *elearning*, aula prática e com simulações, discussão de prática beira leito, *feedback* de indicadores com discussão de medidas preventivas. Ressalta-se a importância de incentivar a higiene das mãos fortalecendo a execução da técnica correta, a utilização da preparação alcoólica quando indicada em todas as abordagens educativas. **Conclusão:** Os estudos mostram que a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma infecção que pode ser evitada e que as práticas baseadas em evidências para a prevenção desta infecção, devem ser executadas coletivamente por todos que constituem a equipe multidisciplinar, para que se alcance melhor qualidade na assistência.

Palavras-chaves: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Educação Permanente; Equipe Multiprofissional.

¹ Discentes de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade - GO.

² Enfermeira Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, Intensivista e Docente na FUG, Trindade - GO.

³ Enfermeiro Mestre em Ciências Ambientais pela Uni Evangélica de Anápolis-GO, Coordenador e professor do curso de Enfermagem da FUG, Trindade - GO.

O ENSINO DA ENFERMAGEM PAUTADO NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM (SAE)

BORGES, Creuza.¹
BRASIL, Joyce M. A.¹
FERREIRA, Katiane¹
SOUZA, Sirley F.¹
SOARES, Solange F. F.⁶¹
OLIVEIRA, M. C.²

INTRODUÇÃO: A formação do Enfermeiro pautada na Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) oferece fundamentações teóricas e científicas que formam um profissional com olhar holístico e humano para a assistência ao paciente e também para a educação profissional em enfermagem, trazendo não só resoluções técnicas, mas resoluções individuais e coletivas, através de decisões sistematizadas, onde o enfermeiro lidera sua equipe através da comunicação e educação permanente, assegurando a atenção integral e qualidade do serviço. (CNS/2001). A diretriz curricular da enfermagem propõe que o enfermeiro seja capaz de desenvolver atividades integrais de assistência e de capacitação de novos profissionais, através do ensino (CNS/2001). Para tanto, a SAE é a organização científica para a implantação do processo de enfermagem, onde são colocadas em prática todas as tomadas de decisões, e é o que norteia as atividades da equipe de enfermagem. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância da SAE para o desenvolvimento do conhecimento das técnicas e práticas implantadas na SAE. **MATERIAIS E METODO:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório, descritivo com análise integrativa. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Bancos de Dados em Enfermagem – BDEF, Scientific Electronic Library online – Scielo. Além destas bases, foi utilizada a Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Enfermagem do Ministério da Educação e Cultura. Os critérios de inclusão das publicações utilizadas foram os artigos publicados a partir do ano de 2012 até o de 2017 que corresponderam aos objetivos do estudo. Foram excluídos os anteriores a 2012 e posteriores a 2017 ou que não respondiam aos objetivos. Foram analisados 08 artigos conforme critérios acima. Depois de uma leitura exploratória das publicações, buscou-se estudar e compreender as informações e discussões sobre os aspectos teóricos do Ensino da Enfermagem a fim de confirmar os objetivos propostos no estudo. **RESULTADOS:** O ensino da SAE permite que o Enfermeiro tenha um aprendizado e uma assistência de qualidade, com estrutura conceitual sólida e objetiva, onde o principal beneficiado é o paciente (Medeiros et al, 2014). Nesse, caso a SAE melhora a qualidade efetiva da assistência ao paciente, como a promoção da integração entre a equipe de saúde (Maria et al, 2017). No entanto, a formação do enfermeiro deve atender as necessidades sociais de saúde, para assegurar a integralidade da atenção à qualidade e a humanização do atendimento. Sabemos da grande importância da colaboração da equipe técnica para termos uma efetiva sistematização. Toda a equipe de enfermagem deve participar da implementação dos planos de cuidados dos pacientes dentro do ensino da enfermagem (Souza et al, 2016). **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que é através do estudo da SAE (Sistematização da Assistência a Enfermagem) que o Enfermeiro adquire conhecimentos teórico-científico para o desenvolvimento das funções com habilidades, transferindo conhecimento para os demais membros da equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Enfermagem; Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE).

¹Acadêmicos do 8º Período do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes

²Professora Especialista na Faculdade União de Goyazes.

PRÁTICAS DE ISOLAMENTO E PRECAUÇÃO NA DISSEMINAÇÃO DE IRAS

MELO, Maikon A;¹
SALES, Daniel J;¹
DIAS, Creuza B;¹
SILVA, Katiane F;¹
MARCIANO, Iel Filho M.²

E-mail: sol_irissimo@hotmail.com

Introdução: A infecção hospitalar é caracterizada após a admissão do paciente, manifestada durante a internação ou após a alta e esta relacionada aos procedimentos realizados durante a hospitalização, sendo o tempo estipulado dentro de 48 horas após o contato na unidade. Muitos fluidos, secreções e excreções de pacientes não protegidos pelas Precauções Universais estão colonizados por microorganismos antes de qualquer sintoma da doença se tornar visível, representando potencial fonte de infecção hospitalar ou comunitária. As precauções básicas são uma combinação e extensão das precauções universais e das recomendações num padrão de cuidado destinado a proteger profissionais de saúde e pacientes de agentes patogênicos susceptíveis de se propagarem através do sangue ou qualquer outro fluido corporal, excreção ou secreção. Em 2007 SIEGEL expandiu as Recomendações de isolamento em Hospitais introduzindo vários novos elementos das precauções básicas. Em algumas situações os pacientes tem uma infecção confirmada ou suspeita-se que tenham uma infecção por agentes patogênicos específicos altamente transmissíveis para a qual as Precauções básicas não conseguem impedir totalmente a transmissão por via aérea, por gotículas ou por contato com pele seca ou superfícies contaminadas, sendo necessário um segundo nível de medidas preventivas, chamado Precauções dependentes das vias de transmissão para prevenir a potencial propagação destas doenças. Sendo assim as infecções hospitalares podem ser adquiridas durante a internação do paciente ou até mesmo após a sua alta do hospital, torna-se um grave problema de saúde pública e ação epidemiológica, envolvendo a equipe médica, sanitária, enfermagem com a colaboração da administração. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de abordar as técnicas preventivas para diminuir os riscos de infecção hospitalar e também as precauções que podem ser usadas de acordo com cada agente infeccioso. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica dos anos 2015-2016 que visam o levantamento da qualidade da limpeza hospitalar com amostra final de 5 artigos. **Resultados:** Depois da pesquisa realizada foram avaliados todos os meios de contágio e aquisição da doença, foi elaboradas técnicas e meios de prevenção de Infecção hospitalar, levando em consideração os principais agentes causadores e os meios que são adquiridos. Com esse estudo foi visto as várias práticas para a prevenção dessas doenças, como as principais se destacam a lavagem das mãos, o uso correto de EPIs e limpeza correta do leito hospitalar e ambientes que tem contato direto com o paciente, afim de minimizar as doenças adquiridas dentro do ambiente hospitalar. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento da enfermagem sobre as medidas de prevenção diminui as infecções hospitalares quase que 100%, contribuindo para diminuição de custos e de atendimentos em unidades de saúde. O estudo possibilitou também o conhecimento sobre os meios de contágio de doenças oportunistas e como diminuir sua disseminação do paciente doente para pessoas saudáveis.

Palavras-chaves: Infecção Hospitalar; Prevenção; Transmissão; Precauções.

¹ Acadêmicos do 8º Período de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

² Graduação em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás. Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC Goiás e especialista em Enfermagem do trabalho. Docente do departamento de enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG e Universidade Paulista UNIP. E-mail: ielfilho@yahoo.com.br.

QUALIDADE DE VIDA E SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

ARAÚJO, Bianca. J.¹
 CAETANO, Sandra. R. S.²
 CRUZ, Lúcia. F. S.¹
 NUNES, Cristhiany. A.²
 SALES, Charlene. O.¹
 SANTOS, Osmar. P.³

E-mail: charlenesales123@gmail.com

Introdução: O envelhecimento fisiológico é um processo natural que traz mudanças corporais, psicológicas, sociais e sexuais, incluindo todas as pessoas que chegam à terceira idade. A população idosa no Brasil tem aumentado continuamente, por isso vem surgindo uma necessidade de se discutir sobre seu modo de vida, bem como seu bem-estar, qualidade de vida, principalmente a questões relacionada a sexualidade na terceira idade. O aumento da expectativa de vida e a implantação de programas de projetos voltados para a saúde do idoso viabilizou também o interesse para os estudos envolvendo a sexualidade da pessoa idosa. Nessa população são poucas as informações sobre o conhecimento desses indivíduos a respeito dos aspectos relacionados a prevenção e tratamento de infecção e doenças sexualmente transmissíveis. **Objetivo:** Conhecer e verificar o processo relacionado a qualidade de vida e sexualidade da população da terceira idade presente na literatura brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem descritiva. Foram selecionados 30 artigos científicos publicados entre o período de 2007 à 2017, que apresentaram relação com o tema de forma clara e objetiva. Para tanto foram realizadas pesquisas em fonte de dados *online*: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), Portal da Saúde e o acervo da biblioteca da Faculdade União de Goyazes (FUG), para constituição do artigo. **Resultados:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) qualidade de vida corresponde a percepção do indivíduo de sua posição na vida, na conjuntura da cultura e sistema de valores nos quais ele vive, e em relação as suas finalidades, perspectivas, protótipos e inquietações. Deste modo, torna-se imprescindível abranger o envelhecimento como um processo natural e passível de uma abordagem integral da saúde, dentro do processo de se envelhecer saudável. Atividades como uma caminhada na praça, no supermercado, no trânsito, em várias atividades, mudaram a expectativa de vida e também o comportamento da pessoa idosa. A expectativa de vida aumentou graças aos avanços na área da saúde, da educação, tecnologia e das políticas públicas. A definição de sexualidade para a Organização Mundial da Saúde (2001) é uma energia que motiva o ser humano a procurar amor, contato, ternura, intimidade, que se integra no modo como se vive, se move, se toca e é tocada; é ser-se sensual e ao mesmo tempo sexual. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia a saúde física e mental. No entanto, a prática sexual na terceira idade realizada de maneira insegura, deixa os idosos vulneráveis a contaminar-se pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Cabe ao profissional da enfermagem a orientação dessa população quanto a importância da qualidade de vida, sexualidade saudável e a importância de se prevenir as IST's. **Conclusão:** falar sobre a qualidade de vida dos idosos e da sua sexualidade é tão importante quanto dar as primeiras orientações sexuais para os adolescentes. É necessário compreender que a terceira idade também tem seus prazeres e modo singular de viver.

Palavras-chave: Terceira Idade; Qualidade de vida; Sexualidade.

¹Discentado Curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

²Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

³Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais, Coordenador e docente do Curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO.

SEXUALIDADE COM A POPULAÇÃO FEMININA DA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA. B. G¹
SILVA. N. J. G¹
SANTOS. A. L. J¹
TEIXEIRA. S. T¹
OLIVEIRA. R. D. W¹
RIBEIRO. M. D. T²

E-mail: guilherme-b2@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A terceira idade, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em países em desenvolvimento é constituída por indivíduos a partir dos 60 anos de idade¹. Muitas das alterações sexuais que ocorrem com o avançar da idade podem ser resolvidas com orientação e educação². O mito e tabu de que o idoso não tem vida sexual, entra-se num campo realmente misterioso e novo, mas de suma importância, uma vez que a expectativa de vida tem aumentado em todo o mundo³. A diminuição do desejo e da atividade sexual nas mulheres não está exclusivamente relacionada ao envelhecimento, pois elas podem manter os mesmos padrões sexuais que tiveram ao longo da vida até o fim, ou até que apareça uma doença efetivamente deteriorante que a impeça⁴. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações educativas para promoção e prevenção da saúde sexual das mulheres da terceira idade. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre análise crítica de uma roda de conversa desenvolvida com grupo de idosas sobre a temática de sexualidade na velhice conduzida por discentes de enfermagem. A experiência foi adquirida com o grupo do gênero feminino da terceira idade do Clube das Mães de uma cidade do interior, através de observação direta e participativa em um período de 3 horas. Os acadêmicos de Enfermagem elaboraram assuntos relevantes sob a sexualidade na terceira idade utilizando manuais do Ministério da Saúde e artigo publicado na revista portal de divulgação⁵. A atividade foi desenvolvida durante aula prática supervisionada da disciplina de Saúde do Idoso. **RESULTADOS:** Houve interação mútua durante toda a roda de conversa. A deficiência de orientações sexuais relacionado a cultura da época da adolescência destas idosas despertou interesse ao assunto de sexualidade. As mesmas relataram a importância da implementação da educação continuada pelos profissionais de saúde para promoção e prevenção da saúde, servindo como subsídios para orientá-las a práticas de hábitos positivos visando a melhoria da qualidade de vida, contribuindo para o envelhecimento ativo promovendo a autonomia das mulheres da terceira idade. **CONCLUSÃO:** A enfermagem deve desenvolver assistência com base científica ao paciente, família e coletividade em algum momento de sua vida, seja no processo saúde-doença e/ou promoção do bem-estar, desenvolvendo ações de promoção, proteção, reabilitação, e resolubilidade da necessidade do indivíduo. É necessário que os profissionais das Estratégias de Saúde da Família (ESF) desenvolvam educação em saúde como ferramenta para a população idosa estimulando-os a reflexão para adoção de atitudes em virtude da melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde do idoso; terceira idade; sexualidade.

¹ Discentes de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

² Enfermeira da Vigilância Epidemiológica de Trindade-Go e Docente da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Go.

A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL REGIONAL DE GOIAS EM RELAÇÃO AO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CIH).

SILVA, Marília F.²
SANTOS, Alessandra K.²
PAIVA, Daynara L.¹
NOGUEIRA, Luciano G.²
NETO, José F.²
OLIVEIRA, Mirian C.²

E-mail: marilia.lila13@hotmail.com

Introdução: O Controle de Infecção Hospitalar (CIH) apresenta uma função importante nas instituições hospitalares, tendo como objetivo a prevenção e o controle das infecções, as quais desenvolvem um conjunto de ações determinadas e ordenadas, com vistas à redução máxima de caso e gravidade de infecções hospitalares. Deste modo, a infecção hospitalar é de suma importância, mais que a um tempo atrás não era dada a devida relevância e foi de extrema necessidade a implantação da (comissão de controle de infecção hospitalar) CCIH nos hospitais pois sempre existiram microrganismos patogênicos e hospedeiros susceptível; esses microrganismos, por mais que sejam seres extremamente primitivos, ainda assombram nossa vida. **Objetivo:** Descrever a Percepção dos Enfermeiros de um hospital regional de Goiás em relação ao controle de infecção hospitalar. A percepção dos enfermeiros é muito importante, pois estes são os líderes em suas equipes e disseminadores do conhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa e análise com base na estatística simples, além de um estudo bibliográfico. O estudo foi realizado em um hospital regional de Goiás. Como instrumento de coleta de dados foi entregue aos Enfermeiros um questionário, das Unidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Pronto Socorro, Regulação, Triagem (Classificação de Risco) e da CCIH um questionário estruturado com 15 arguições abertas e fechadas, o estudo foi quantitativo e qualitativo para obtenção das informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa. **Resultados:** Demonstra-se que o enfermeiro tem conhecimento e uma visão holística da importância da CCIH, perante protocolos, rotina, consciência de educação continuada. No estudo fica evidente a importância da participação do Enfermeiro no desenvolvimento dos procedimentos relacionados a infecção hospitalar, saliente ainda, que há CCIH é protagonista na realização de pesquisas de científica, pois envolve as equipes de profissionais e os pacientes assistidos. **Conclusão:** Entende-se que uma unidade hospitalar é complexa, por isso julga-se necessário que Enfermeiros e as equipes multidisciplinares estejam envolvidos na qualificação e adequação sobre as normas hospitalares e que compreendam que essas normas existem tanto para a segurança do paciente quanto a do profissional e que são indiscutíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro; Comissão; Infecção Hospitalar.

¹Universidade Federal de Goiás, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Goiânia-GO.

²Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO.

A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA

ANJOS, R. K. C. L.¹;
Souza, L. M. N.¹;
Reis, W. P. D.¹;
Tobias, A.¹;
Siqueira, A. M. J.¹;
Oliveira, M. C.²;

E-mail: rosana_kellen@hotmail.com

Introdução: A sociedade exige que o homem seja extremamente forte e viril, tanto física quanto psicologicamente, fazendo com que não se preocupe consigo mesmo, deixando de lado a proteção, a promoção e prevenção de sua saúde. De acordo com o Ministério da Saúde por resistirem a procura pelo serviço de saúde os homens morrem em maior quantidade que as mulheres. A saúde do homem está em déficit desde muito tempo. Alguns homens alegam que não vão ao médico ou fazem parte dos programas da UBS porque seus horários são incompatíveis com os dos atendimentos das unidades. **Objetivo:** É evidenciar a importância da atuação do enfermeiro no programa saúde do homem na atenção básica visando diminuir o número de homens que ainda resistem a assistência de sua saúde, introduzindo medidas de conhecimento sobre a proteção, promoção e prevenção para sua saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa e análise com base na estatística simples, além de um estudo bibliográfico. A busca dos dados foram especificamente no Banco de Dados em Enfermagem – BDENF e Scielo. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados a partir do ano de 2012 a 2017 que corresponderam aos objetivos do estudo. Foram excluídos os anteriores a 2012 e posteriores a 2017 ou que não respondiam aos objetivos. Foram encontrados 12 artigos, portanto 08 artigos atenderam aos critérios acima. Depois de uma leitura exploratória das publicações, buscou-se estudar e compreender as informações a fim de confirmar os objetivos propostos no estudo. **Resultado:** Os profissionais enfermeiros atuantes na atenção básica tem como finalidade a promoção da saúde, prevenção de doenças, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do público masculino para que seus problemas de saúde tenham um resultado favorável. O enfermeiro deve ser capacitado para orientar e criar programas na comunidade, visando a saúde do homem. A saúde do homem tem sido assunto dentro e fora do Brasil, com o objetivo de aumentar o atendimento e melhorar os serviços para receber os homens nas unidades de saúde. A intenção maior é sensibilizar os homens para procurar os serviços de saúde antes do aparecimento de doenças e complicações maiores. **Conclusão:** O estudo apontou que o enfermeiro atuante e comprometido deve criar mais métodos de conscientização para que os homens procurem cada vez mais as UBS's, podendo até mesmo promover eventos nos finais de semana, já que a maioria alega ter horário incompatível durante a semana, podendo assim promover a proteção e a prevenção à sua saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermeiro; Saúde do Homem; Atenção Básica.

¹ Acadêmicos do 7º Período Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE BRASILEIRA POR NEOPLASIAS

Soares, Natalia Regina dos Santos ¹

Botelho, Carlos Augusto de Oliveira ²

Botelho, José Augusto de Oliveira ²

Andrade, Hélio Pinheiro de ²

Rocha, Benigno Alberto Moraes da ¹²

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Introdução: As neoplasias são doenças crônicas de impacto mundial e se enquadram como um grave problema de saúde pública. Essas neoformações teciduais se demonstram de diferentes formas quando tratamos de aspectos como tipo e localização do tumor, faixas etárias e sexo. A mortalidade por esta doença vem crescendo consideravelmente no decorrer das últimas décadas, isso mostra a necessidade de estudos que demonstrem o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasias para subsidiar processos de planejamento e avaliação de políticas de saúde na área da oncologia. **Objetivos:** Analisar o transcorrer da tendência de mortalidade por neoplasias no Brasil durante os anos de 1996 a 2014 com base nos aspectos de faixas etárias e sexo. **Metodologia:** Este é um estudo epidemiológico do tipo descritivo de série temporal que retrata a mortalidade por neoplasias no Brasil a partir dos dados registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) dos anos de 1996 a 2014. Foram incluídos à pesquisa indivíduos residentes no Brasil que faleceram devido a neoplasias dentro da faixa temporal estabelecida. Utilizamos o quantitativo de óbitos e as populações estimadas no Brasil para calcular as taxas de mortalidade brutas, específicas e ajustadas para faixas etárias e sexos, de acordo com cada ano calendário. A análise foi do tipo exploratória com dados tabulados e apresentados na forma de gráficos através do programa de software Microsoft Excel. **Resultados:** Foram registrados 2 846 667 óbitos por neoplasias, 53,74% em indivíduos do sexo masculino e 47,93% na população com faixa etária entre 60 a 79 anos. Durante a série temporal, a taxa de mortalidade por neoplasias no Brasil sofreu um aumento de aproximadamente 51,29% (de 65,84/100 000 habitantes para 99,61). Quanto aos sexos, apesar da taxa de mortalidade masculina sobressair a feminina, a tendência de aumento foi similar entre as duas. Sobre as faixas etárias, as taxas de mortalidade se demonstraram de forma proporcional a idade, além disso, a população de maiores de 80 anos obteve um aumento na taxa de 34,66% (932,79/100 000 habitantes para 1256,12) e se apresentou de forma aleatória, com três ascensões, duas quedas e duas estabilizações no decorrer dos anos de 1996 a 2014. **Conclusão:** A exposição a fatores de risco, envelhecimento populacional, disparidades e estigmas entre gêneros, diagnóstico tardio, juntamente com o avanço tecnológico e a sensibilização do sistema de dados secundários são possíveis contribuintes para os resultados encontrados neste estudo. Conscientizar a população quanto a fatores de risco, procurar atendimento médico para facilitar a detecção precoce e o foco nos grupos de idosos e indivíduos do sexo masculino são desafios a serem enfrentados no Brasil. Por se tratar de um estudo de série temporal e epidemiológico, os resultados demonstram que ainda há muito a ser realizado na área da oncologia e espera-se que este sirva de fomento para a criação de estratégias e pesquisas que possam alterar a evolução desta patologia.

Palavra-Chave: Neoplasias. Mortalidade. Epidemiologia.

¹ Faculdade de Enfermagem – UEG/ Ceres-GO

² Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO

RESUMOS FARMACIA

A UTILIZAÇÃO DA VITAMINA C EM PRODUTOS ANTIENVELHECIMENTO

SANTOS, Ana C. P.¹;
MIRANDA, Thais J. S. M.¹;
BRITO, Aline de S.²;
BARBOSA, Daniela B. M.³.

E-mail: chrystina10@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento pode ser caracterizado pelo conjunto de alterações inevitáveis que ocorre no nosso organismo. Dentre as teorias sobre o envelhecimento há a teoria da presença de radicais livres, que são moléculas instáveis pelo fato de seus átomos possuírem número ímpar de elétrons que causam a oxidação das células, sendo assim, exalta a importância do uso de substâncias contra o processo oxidativo. Existem estudos comprovados que a vitamina C (ácido ascórbico) é um potente antioxidante encontrado na alimentação, e em produtos de antienvhecimento. **Objetivo:** Compreender a ação da vitamina C como matéria-prima para produtos antienvhecimento. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica com a utilização das bases da BIREME e SCIELO. **Resultados:** O envelhecimento é provocado por alterações moleculares e celulares, acelerado por moléculas instáveis e reativas “radicais livres” que leva as células ao processo oxidativo que faz com que a célula perca a capacidade de se recuperar das agressões. Esse radical é formado normalmente no nosso organismo pelo metabolismo de alimentos, respiração e exercício extenuante, e é influenciada principalmente pelo fumo, radiação, poluição, aditivos químicos e pesticidas. A pele é um dos principais órgãos afetados pelo processo oxidativo e com o passar do tempo torna-se visível as mudanças em seu aspecto, como o aparecimento de rugas, aspereza, falta de pigmentação e flacidez. Para se evitar esse processo oxidativo pode-se utilizar matérias-primas antioxidantes que neutralizam os radicais livres que o torna inofensivo. A vitamina C possui essa função antioxidante, por isso o seu uso em produtos de antienvhecimento. Essa vitamina quando utilizada na pele em períodos adequados exercem efeitos que previne e trata alterações causadas pelo envelhecimento, como estimular a síntese de colágeno. O colágeno é uma proteína encontrada em todo o reino animal que contém peptídeos dos aminoácidos. Essas cadeias são organizadas de forma paralela a um eixo com formação de fibras de colágeno que proporciona resistência e elasticidade a estrutura. As proteínas colagenosas formam agregados supramoleculares (fibrilas filamentosas ou redes) sozinhas ou em conjunto com outras matrizes extracelulares. Sua principal função é contribuir com a integridade estrutural da matriz extracelular ou ajudar a fixar células na matriz. Por isso a utilização da vitamina C (ácido ascórbico) em cosméticos pode amenizar os danos causados a pele devido ao envelhecimento. **Conclusão:** A vitamina C é indicada em produtos antienvhecimento por evitar processo oxidativo e reduzir a flacidez da pele devido a estimular a síntese de colágeno, o que justifica se o uso em produtos cosméticos antienvhecimento.

Palavras-Chave: Antienvhecimento; Vitamina C; Cosméticos.

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes

²Mestranda de Assistência e Avaliação em Saúde da Universidade Federal de Goiás

³Mestre, Professora da Instituição Faculdade União de Goyazes

ANÁLISE DE REVISÃO: HIPERSENSIBILIDADE A MEDICAMENTOS (DHRs, DRUG HYPERSENSITIVITY REACTIONS)

SILVA, Jheniffer L. C.¹
QUEIROZ, Yana S. F.²
DIAS, Neusa M. C.³

E-mail: academicasfug@gmail.com

Introdução: As Reações Adversas a Medicamentos (RAM), pela Organização Mundial de Saúde, é qualquer resposta prejudicial, não intencional e indesejável a um fármaco em dose normalmente usado em seres humanos para profilaxia, diagnóstico ou terapia. Um terço das RAM's em doentes hospitalizados é de etiologia alérgica. Qualquer droga é um potencial desencadeante de reação alérgica, normalmente surge de forma súbita e imprevisível. Estudos indicam que o sexo feminino e de meia-idade são mais susceptíveis. Existe uma prevalência de 4% de crianças com idade inferior a seis anos, que se enquadram como alérgicas a medicamentos. Um fator de risco importante de RAM's é a relação com as propriedades químicas e peso molecular da droga. As RAM's podem ser ocasionadas por reações de hipersensibilidades. São elas: *Hipersensibilidade Imediata* (Tipo 1), *Hipersensibilidade por Anticorpos Citotóxicos* (Tipo 2); *Hipersensibilidade por Imunocomplexos* (Tipo 3); *Hipersensibilidade Mediada por Células* (Tipo 4). O diagnóstico de RAM's pode ser feito através de Teste de Provocação, onde uma quantidade mínima de medicamento ou de classe familiar é injetada na pele. Ou por Ativação de Basófilos, que se baseia na avaliação de ativação de basófilos no sangue. **Objetivo:** Identificar os medicamentos com maior incidência de hipersensibilidade, qualificar as manifestações clínicas mais comuns. **Metodologia:** Realizado revisão bibliográfica, com levantamento de publicações indexadas em bancos de dados como Pubmed, Scielo, LILACS e Google Acadêmico. Como critérios de inclusão, foram consideradas as publicações entre os anos de 2013 à 2017 nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Após estudo e análise de todos os artigos, foi concluído que antibióticos como Penicilina, Amoxicilina e Cefalosporinas estão em primeiro lugar nas incidências de hipersensibilidade a medicamentos, principalmente em pacientes hospitalizados em unidades de terapia intensiva (UTI). Anti-inflamatórios como o Ácido Acetilsalicílico estão em segundo lugar nas causas de RAM's. As hipersensibilidades tipo 1 e tipo 2 são predominantes. As manifestações clínicas podem variar em urticária, edema laríngeo, hipotensão, nefrite, erupções cutâneas, dermatite de contato, febre, erupção maculo papilar e colapso cardiovascular. **Conclusão:** Em pesquisa de revisão bibliográfica notou-se difícil levantamento das drogas que causam hipersensibilidades no organismo, uma vez que em unidades de saúde é difícil o controle e notificação de medicamentos que causam reações adversas. O uso irracional de medicamentos, a facilidade em que se encontra na compra de medicamentos e a auto medicação vêm contribuindo para o aumento de hipersensibilidades na população. É necessário a implementação de um protocolo de notificação eficiente nas unidades de saúde, e um serviço de atenção ao paciente com equipe multidisciplinar para orientar sobre os riscos de complicações severas.

Palavras Chaves: Hipersensibilidade; Medicamentos; Alergia.

¹ Jheniffer Lohany de Carvalho Silva; Discente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes. Trindade-GO.

² Yana Souza França de Queiroz; Discente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes. Trindade-GO

³ Neusa Mariana Costa Dias; Biomédica e Docente Faculdade União de Goyazes. Trindade-GO.

O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

CAITANO, Flávia R.¹
SOUZA, Fabiana L. L.¹
FERREIRA Gustavo, S.²
PORTO, Hellen K. P.³

E-mail: flaviacaitano@gmail.com

Introdução: Medicamentos isentos de prescrição ou MIPs são medicamentos disponíveis ao autosserviço, não necessitando de prescrição médica para que sejam dispensados. Há uma grande preocupação com o uso indiscriminado desse tipo de medicamento, pois além de causarem quadros de intoxicação, também podem interagir com grande parte dos medicamentos de uso contínuo. A cultura da automedicação advém de dois fatores principais: primeiro, a facilidade no acesso ao medicamento, segundo, a dificuldade de acesso a rede básica de saúde. Segundo o SINITOX (serviço de informação toxicológica), o Brasil está entre os 10 maiores mercados consumidores de medicamentos, sendo estes responsáveis por mais de 28% dos mais variados tipos de intoxicações. Em vista dessas informações, a educação em saúde e o conhecimento a respeito dos prejuízos da automedicação ganham cada dia mais relevância no cenário nacional. **Objetivo:** Identificar os MIPs mais utilizados pela população e relatar um possível perfil brasileiro da prática de automedicação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão argumentativa a respeito do tema em bancos de dados indexados como SciELO, LILACS, Bireme, PubMed e em sites de buscas especializados como Google acadêmico. Foram usados como descritores as palavras: MIPs, toxicidade, automedicação, interações medicamentosas. Após essa pré-seleção, os artigos foram, novamente, selecionados a partir da leitura crítica de cada um deles. **Resultados:** Os artigos encontrados mostram que dentre os MIPs, os mais utilizados são: Dorflex, Salonpas, Dipirona sódica, Torsilax, Paracetamol e Neosaldina, sendo os grandes campeões o Paracetamol e Dipirona sódica. Também foi estabelecido alguns padrões socioeconômicos para maior quantidade de uso de MIPs, sendo que mulheres na faixa etária de 20 a 39 anos, seguidas de idosos são as pessoas que mais aderem a prática da automedicação. No Brasil, as regiões que mais aderem a essa prática são as regiões sul e sudeste, sendo responsáveis por 80% dos achados. Pacientes com doenças crônicas ou que foram hospitalizados mais uma vez ao ano também relatam grande aderência a prática de automedicação. **Conclusão:** A automedicação é uma prática muito comum na cultura brasileira, no entanto, o uso indiscriminado de medicamentos pode acarretar sérios danos à saúde, sendo praticada por adultos jovens e idosos principalmente. Provavelmente, devido ao acesso restrito e dificultado ao sistema de saúde. Medicamentos analgésicos são os campeões no ranking da automedicação.

Palavras chaves: MIPs, automedicação, analgésicos.

1 – Acadêmicas do curso de Farmácia – Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás, Brasil.

2 – Acadêmico do curso de Biomedicina – Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás, Brasil.

3 – Professora mestra da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás, Brasil.

PERCEPÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

NOGUEIRA, Luciano G.¹;
ARAÚJO, Juliana da S.²;
CINTRA, Cássia V.²;
NETO, José F.²;
PAIVA, Daynara L.²;
SANTOS, Eloara de M.²;

E-mail: cassiavieirac21@gmail.com

Introdução: Os medicamentos genéricos (MGs) são adotados em diversos países, bem como no Brasil, que em 1999 através da Lei nº 9.787 implementou a política dos medicamentos genéricos, sendo uma estratégia de ampliação do acesso ao tratamento medicamentoso com qualidade garantida e de redução dos gastos com medicamentos. Segundo a ANVISA, o MG é semelhante ao medicamento referência (MR), apresentando menor custo devido as fabricantes não necessitarem fazer todas as pesquisas que são realizadas quando se desenvolve um medicamento inovador. O MG pode ainda substituir o MR, e essa intercambialidade é assegurada por testes de equivalência farmacêutica e bioequivalência. Apesar disso, há dúvidas quanto à aceitação pela população. **Objetivos:** Analisar a percepção e utilização de MGs pela população brasileira atualmente, considerando a Política de Medicamentos Genéricos no Brasil. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando bancos de dados como biblioteca eletrônica SciELO, Google Acadêmico e NCBI. Os descritores utilizados foram, “medicamentos genéricos”, “percepção da população”, “uso de medicamentos genéricos”, “política de medicamentos genéricos”, e seus respectivos correspondentes em inglês. **Resultados:** Estimasse que atualmente sejam mais de 21 mil apresentações de MGs usados para o tratamento de cerca de 80% das doenças mais prevalentes no país. Estudos apontam ainda, que os MGs são amplamente conhecidos pela população, e dentre as principais características citadas pelos entrevistados com relação a percepção e utilização desses medicamentos, mais da metade afirmaram ter confiança em sua eficácia, acreditando que possui um efeito igual ao do MR, sendo a principal razão para comprarem o MG o seu preço reduzido. Entretanto, no Brasil a participação dos MGs no mercado é pequena, correspondendo a 27,21% do volume total, enquanto países como Alemanha e Reino Unido apresentavam em 2011 uma participação no mercado de aproximadamente 75%. Os fatores de resistência a utilização dos MGs observados em diversos estudos estão associados geralmente a suspeita dos pacientes que utilizam medicamentos, a baixa disponibilidade dos produtos genéricos na farmácia, a falta de conhecimento dos consumidores, o baixo estímulo à prescrição, a falta de conhecimento dos médicos e dos farmacêuticos e a falta de orientação para o uso. **Conclusão:** Pode-se constatar que boa parte da população que utiliza MGs, optam por esses devido o preço reduzido e não pela real compreensão da política dos MG. Para que ocorra a ampliação na utilização desses medicamentos a confiança por parte dos prescritores quanto dos usuários se mostra fundamental, além dos farmacêuticos e outros profissionais da saúde desempenharem um papel essencial no esclarecimento da população concernente aos MGs. Havendo dessa maneira a necessidade da implantação de programas com o intuito de capacitar médicos, farmacêuticos e os demais profissionais da saúde, aliado ao desenvolvimento de trabalhos, como a formulação de cartilhas que estejam disponíveis para toda a população, trazendo em seu conteúdo informações referentes aos MGs, tais como, conceito, regulamentação, eficácia, riscos e benefícios.

Palavras-chave: Medicamentos genéricos; Política de medicamentos genéricos; Conhecimento do paciente sobre a medicação.

¹ Faculdade União de Goyazes.

² Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

RESUMOS BIOMEDICINA

PAPEL DO CITOCROMO P450 NA TOXICIDADE CELULAR E RELAÇÃO COM TERAPIA ANTITUMORAL.

FERREIRA, Gustavo S.¹
CAITANO, Flávia R.²
SOUZA, Fabiana, L. de L.²
PORTO, Hellen K. P.³

E-mail: gu.silva.ferreira@gmail.com

Introdução: O Citocromo P450 ou CYPs é um importante conjunto enzimático que participa ativamente do metabolismo hepático, principalmente, de fármacos e substâncias tóxicas. Sua principal função é, basicamente, tornar a substância polar facilitando sua excreção pela via renal. Esse grupo de enzimas, responsáveis pela biotransformação, estão presentes por todo o corpo, entretanto é mais encontrado no fígado, se apresentando em forma solúvel, mitocondrial e emicrossomal. A principal via de ação das CYPs é catalisar as reações de oxidação, redução e hidrólise, convertendo os xenobióticos em substância mais hidrossolúveis levando a uma formação de novos grupos funcionais polares, como carboxila, hidroxila e amina. As CYPs estão envolvidas no processo de formação e tratamento do câncer, uma vez que elas atuam na ativação metabólica de pré-carcinógenos e inativação de drogas anti-câncer. Mais de 2.000 mutações foram descritas, e certos polimorfismos de nucleotídeos únicos (SNPs) demonstraram ter um grande impacto na atividade das CYPs. Portanto, os CYPs desempenham um papel importante na resposta inter-individual à droga e sua variabilidade genética deve ser levado em conta a medicina personalizada. **Objetivo:** Identificar e relatar a importância do Citocromo P450 com a terapia antitumoral e a toxicidade celular. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão argumentativa a respeito do tema em bancos de dados indexados como SciELO, LILACS, Bireme, PubMed e em sites de buscas especializados como Google acadêmico. Foram usados como descritores as palavras: CYPs, metabolismo de fármacos, medicamentos antitumorais, câncer. Após essa pré-seleção, os artigos foram, novamente, selecionados a partir da leitura crítica de cada um deles. **Resultados:** O levantamento dos artigos mostrou que há mais de 50 famílias diferentes de CYPs humana, porém as mais relevantes para o metabolismo de fármacos e, consequentemente, envolvimento com a terapia do câncer são as famílias CYP 1A2, 2D6, 2C9 e 2C19 responsáveis por aproximadamente 40% do metabolismo de fármacos em geral e a família CYP 3A4 responsável pelos outros de 60%. Mutações, mesmo que em um par de base (mutação de ponto) influenciam de maneira significativa no sucesso terapêutico contra o câncer. Além disso, nosso estudo também revelou que as variantes dessa superfamília enzimática estão diretamente relacionadas a etnia, evidenciando a necessidade de uma medicina individualizada para tratamento de doenças graves como o câncer. O polimorfismo, principalmente, nas famílias citadas acima pode desencadear vários tipos de cânceres ou síndromes graves, como por exemplo câncer de pulmão. **Conclusão:** A superfamília Citocromo P450 é a principal responsável pelo metabolismo de fármacos em geral e xenobióticos. Sua função é ajudar o organismo a eliminar substâncias estranhas do seu interior, assim como são responsáveis pela biotransformação de muitas substâncias e fármacos. Por isso, as CYPs estão diretamente relacionadas com o sucesso de terapias e suas variantes genéticas apresentam relevância para o desenvolvimento de cânceres e para a efetividade terapêutica contra essa doença.

Palavras chaves: CYPs; Terapia anti-cancer; Xenobióticos.

1 – Acadêmico do curso de Biomedicina – Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás, Brasil.

2 – Acadêmicas do curso de Farmácia – Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás, Brasil.

3 – Professora mestra da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás, Brasil.

OS ASPECTOS SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A VIDA SEXUAL DO IDOSO E OS FATORES ASSOCIADOS ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) NOS MESMOS.

NOGUEIRA, Luciano G.¹;
CINTRA, Cássia V.²;
SANTOS, Eloara de M.²;
MARTINS, Debóra de S.²;
MATOS, Kátia M^a. S.²;
PAIVA, Daynara L.²;

E-mail: eloarabio07@gmail.com

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, em 2025, o Brasil se tornará o sexto país do mundo a conviver com uma população de idosos três vezes maior que a atual. O Ministério da Saúde, estima que desde 1980 foram notificados em pessoas com 60 anos ou mais 18.712 casos de AIDS, com 1620 novos casos em 2011. Um dos diversos fatores que influencia a ocorrência de AIDS, assim como de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), está relacionado ao tema sexualidade, que nem sempre é tratado com abertura, pois nos reflete a práticas pessoais extremamente íntimas, especialmente quando falamos sobre sexo na velhice, dificultando assim as adaptações relacionadas ao envelhecimento e o conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis. Portanto, esses dados evidenciam um perfil populacional, que traz novas responsabilidades ao serviço de saúde, com adequação à esta nova realidade, principalmente com o intuito de proporcionar maior atenção à saúde dos idosos, incluindo ações cujo assunto sejam sexualidade. **Objetivo:** Revisar os aspectos sociais que influenciam a vida sexual na terceira idade e identificar os fatores das infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico entre os anos de 2014 a 2017. Os descritores utilizados foram, “sexualidade”, “terceira idade”, “infecções sexualmente transmissíveis” e “métodos de prevenção”. **Resultado:** Os grupos de convivência desempenham um papel importante no que concerne ao conhecimento geral e especificamente sobre a quebra de tabus sobre a sexualidade e as infecções sexualmente transmissíveis. Tendo a pessoa idosa a busca pela valorização como indivíduo socialmente ativo, com possibilidade de resgatar sua cidadania. Sendo assim, é notável a relevância em desenvolver programas de assistências sociais que abordem este tema diretamente para esta população, alertando para uma tomada de direcionamento quanto a propagação de informações preventivas frente às infecções sexualmente transmissíveis como Aids, Sífilis e as Hepatites, mais comum nessa faixa etária. **Conclusão:** A realização de ações de capacitação para prevenção do idoso possibilitará maior compreensão e orientação sobre o assunto, diminuindo assim a possibilidade da transmissão destas doenças nessa faixa etária. Para isso pode ser utilizada a educação em saúde como auxílio para implantação de novas concepções. Portanto, não reconhecer os idosos como população de risco, é um fator contribuinte para o aumento do número de casos de ISTs entre as pessoas com 60 anos ou mais.

PALAVRAS CHAVES: Sexualidade; Terceira idade, Infecções sexualmente transmissíveis.

¹ Faculdade União de Goyazes.

² Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

PRINCIPAIS ASPECTOS DA DOENÇA DE CROHN NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

NOGUEIRA, Luciano G.¹;
CINTRA, Cássia V.²;
DINIZ, Guilherme S.²;
EICH, Nerci M. D.²;
MARTINS, Débora de S.²;
RAMOS, Adriana C.²;

E-mail: cassiavieirac21@gmail.com

Introdução: A Doença de Crohn (DC) é uma inflamação crônica gastrointestinal, de etiologia desconhecida, caracterizada pelo acometimento focal, assimétrico e transmural de qualquer porção do tubo digestivo, afetando mais comumente o íleo, cólon e região perianal. Os sinais e sintomas mais comuns são diarreia, vômito, perda de peso, dores abdominais, febre e desnutrição. O diagnóstico assim como o tratamento é complexo e multidisciplinar. Pode ocorrer em qualquer faixa etária, sendo mais comum na segunda e terceira décadas de vida. A longo prazo resulta em custos para o paciente, sistema de saúde e sociedade, por afetar indivíduos durante a fase mais produtiva de suas vidas. Como no Brasil a DC não é considerada uma doença compulsória, é possível que o número de casos seja subnotificado.

Objetivos: Revisar e atualizar as informações quanto aos principais métodos de diagnóstico e tratamentos usados para DC na atualidade. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados entre os anos de 2012 a 2016, nos bancos de dados como biblioteca eletrônica SciELO, Google Acadêmico, LILACS, Medline e PubMed. Os descritores utilizados foram, “doença de Crohn”, “fisiopatologia”, “sinais e sintomas”, “diagnóstico”, “tratamento”, e seus respectivos correspondentes em inglês. **Resultados:** Atualmente não existe nenhuma técnica de investigação padrão-ouro para DC, o método diagnóstico mais empregado tem sido a colonoscopia com biópsia. Estudos comparando outras modalidades de diagnóstico por imagem vem sendo realizados, até então a ultrassonografia tem apresentado melhor sensibilidade e especificidade, em relação as outras técnicas como ressonância magnética e tomografia computadorizada. A endoscopia de cápsula é uma técnica de imagem relativamente nova, simples e não invasiva que está ganhando reconhecimento. Pesquisas de anticorpos contra *Saccharomyces cerevisiae*, CBir1, OmpC não revelam resultados que sejam suficientemente sensíveis ou específicos para definir o diagnóstico. Quanto as análises de mutações genéticas, essas ainda permanecem como instrumento de pesquisa, segunda a Portaria SAS/MS nº 966. O tratamento clínico atualmente objetiva a indução e manutenção da remissão clínica, melhorando a qualidade de vida do paciente. Geralmente são utilizados na terapêutica aminosalicilatos, corticosteroides, antibióticos e imunossupressores. O tratamento cirúrgico é necessário para tratar obstruções, complicações supurativas e doença resistente ao tratamento medicamentoso. **Conclusão:** Em diversas regiões do Brasil, devido a carência de pesquisas atualizadas quanto a epidemiologia, diagnóstico e tratamento, nota-se a necessidade de realizar novos estudos relacionados a DC, contendo dados como as técnicas diagnósticas mais recentes, menos invasivas, e que apresentam maior sensibilidade e especificidade; opções de tratamentos mais eficazes e acessíveis, capazes de melhorar a qualidade de vida do portador da doença, garantindo o controle e remissão com o mínimo de efeitos colaterais possíveis; além de dados epidemiológicos que demonstrem a situação atual da DC em todo o país.

Palavras-chave: Doença de Crohn; Diagnóstico; Tratamento.

¹ Faculdade União de Goyazes.

² Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

OS ASPECTOS IMUNOLÓGICOS NA GESTAÇÃO

ARAÚJO, Juliana da S.¹

SOUZA, Guilherme B.²

EICH, Nercy M. D.³

MACEDO, Thais B.⁴

MATOS, Katia M^a. S.⁵

DIAS, Neusa Mariana C.⁶

Contato: julianabio152@gmail.com

Introdução: A imunologia traz para a gestação garantia da sobrevivência fetal, inibindo através de mecanismos de defesa o abortamento, garantindo o sucesso gestacional que depende da equilibrada interação entre as células e os mediadores modulando a resposta imune entre mãe e embrião. **Objetivos:** Revisar os aspectos imunológicos que permite a tolerância do feto na gestação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, com levantamento de publicações indexadas em bancos de dados como Scielo, Lilacs, Google acadêmico e Pubmed. Foram utilizados como descritores os termos: imunologia na gestação, resposta imune na gravidez, ativação imune materna. Utilizaram-se publicações entre os anos de 2006 a 2016 nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Dos artigos revisados observou-se que durante a gestação a resposta imune reduz a atividade inflamatória alterando as células T Helper tipo 1 (TH1) para Helper tipo 2 (TH2) através de citocinas como IL2 e interferon gama (INF γ). Pois as células TH1 estão ligados diretamente com o aborto, já as células TH2 são responsáveis por inibir a resposta imune sendo a razão para explicar a sobrevivência do feto. Alguns hormônios (progesterona, estrogênio) influenciam na liberação de citocina imunossupressora que inibe a proliferação das células T e B e a atividade citotóxica das células NK. O feto escapa da rejeição por não expressar os antígenos clássicos do complexo de histocompatibilidade (MHC) responsável por induzir a resposta do linfócito T. O Antígeno Leucocitário Humano G (HLA-G) também faz parte do MHC este por sua vez apresenta tolerância entre o sistema imunológico materno e o feto, sendo responsável pela inibição das células NK impedindo sua ativação contra o embrião. É importante que haja um balanço entre as células alogênicas fetal e materna para que não tenha ativação do MHC evitando assim que peptídeos imunogênicos sejam apresentados afins de que não haja ativação da resposta imunológica. **Conclusão:** Conclui-se que para que uma gravidez aconteça faz-se necessário à participação de vários mecanismos e mudanças no organismo materno em especial no seu sistema imunológico. Se não houver essa diferenciação o feto será rejeitado. A presença de hormônios é de grande importância para a manutenção fetal durante o período de gestação. Sendo assim a relação entre TH1 e TH2 e inibição das células NK juntamente com o HLA-G tornam-se importantes na manutenção da gestação pois somente com o equilíbrio imunológico é possível ocorrer uma gravidez normal sem rejeição do embrião.

Palavras-chave: Imunologia na gestação, Resposta imune na gravidez, Ativação imune materna

¹ Discente de Biomedicina e monitora de Imunologia Clínica na Faculdade União de Goyazes

² Discente de Enfermagem e monitor em Ciências da saúde III na Faculdade União de Goyazes

³ Discente de Biomedicina e monitora em Ciências da saúde III na faculdade União de Goyazes

⁴ Discente de Biomedicina e monitora em Ciências da saúde III na Faculdade União de Goyazes

⁵ Discente de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes

⁶ Biomédica e Docente na Faculdade União de Goyazes.

AÇÕES METABÓLICAS DA INSULINA NO ORGANISMO

RAMOS, Adriana C.¹;
EICH, Nerci M. D.¹;
ARAÚJO, Juliana S.¹;
MATOS, Kátia M. S.¹;
SANTOS, Eloara de M.²;
NOGUEIRA, Luciano G.³;

E-mail: adrianacamiloramos@hotmail.com

Introdução: A insulina é um hormônio anabólico produzido pelas células beta do pâncreas e tem interação com a glicose agindo nos receptores da membrana celular para que seja utilizada como fonte de energia pelo metabolismo. Suas principais funções ocorrem na homeostase glicêmica, crescimento e diferenciação celular. Existem outras funções pouco conhecidas como a síntese dos lipídios e a regulação das atividades enzimáticas e outras. A insulina incentiva o armazenamento da glicose como glicogênio no fígado, músculo e nos adipócitos, podendo ser usada posteriormente em um momento de alta exigência pelo organismo. Na falta de insulina, o corpo não utiliza a glicose e ela permanece em altas taxas na circulação sanguínea (hiperglicemia). A hiperglicemia crônica pode levar ao diabetes *mellitus*.

Objetivo: Analisar e destacar a importância das diferentes ações metabólicas da insulina no organismo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, com levantamento de publicações indexadas em bancos de dados como Scielo, LILACS e Google Acadêmico. Foram utilizados como descritores os termos: insulina, ações metabólicas da insulina, células beta. Com a inclusão de artigos que abordassem o referido tema, consultando-se artigos nacionais e internacionais. **Resultados:** Quando o fígado está saturado com glicogênio, a glicose excedente será direcionada para o tecido adiposo, levando à síntese de lipoproteínas com ação insulínica. Ela altera as atividades enzimáticas e as reações resultantes no corpo. A insulina leva a construção do músculo depois de doença ou ferimentos através do transporte de aminoácidos ao tecido muscular. Controla a síntese de lipídios que são convertidas em triglicérides. Controla a excreção de sódio e o volume urinário. O aprendizado e a memória do cérebro funcionam com a presença de insulina. A enzima fosfatoinositol 3-quinase (PI 3-K) regula a mitogênese, diferenciação celular e transporte de glicose estimulada pela insulina. Ela também controla a síntese e degradação de proteínas através da ativação de mTOR (que controla a tradução de proteínas). Exerce o papel de vasodilatador através de mecanismos relacionados à liberação de NO (Óxido Nítrico) no endotélio. Foi também observado ação autócrina, a insulina liberada pela glicose em ilhotas de Langerhans (ilhotas pancreáticas) ativam outras proteínas nas próprias células secretórias, seus receptores e substratos presentes neles. **Conclusão:** A insulina é primordial para a homeostase do organismo. E cada vez mais seus mecanismos estão sendo investigados pela ciência, pois muitas de suas ações sobre outras vias metabólicas ainda não são bem esclarecidas. Sendo assim destaque também em estudos de síndromes metabólicas, visto seu grande impacto metabólico.

Palavras-chave: Metabolismo; Insulina; Célula beta.

1. Discente de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes, Trindade, GO;
2. Discente de Biologia na Faculdade União de Goyazes, Trindade, GO;
3. Farmacêutico-Bioquímico/Biologo Professor Especialista da Faculdade União de Goyazes, Trindade, GO;

IMUNOPATOLOGIA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

SILVA, Thays B. M.¹;
EICH, Nerci M. D.²;
SOUZA, Guilherme B.³;
ARAUJO, Juliana S.⁴;
Filho, Leonardo Isidório C.⁵
DIAS, Neusa M. C.⁶;

Contato: thaysbianka01@gmail.com

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é uma das causas mais comuns de incapacidade neurológica crônica que atinge principalmente jovens e adultos. É considerada uma doença autoimune, inflamatória, que atinge o Sistema Nervoso Central (SNC) causando a destruição da mielina. Em consequência dessa perda a EM pode apresentar sinais e sintomas que incluem perda de equilíbrio, alteração na fala, falta de coordenação, tremores, fraqueza muscular, paralisia espástica, problemas visuais, dormência, formigamento e sensação de queimação. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre o que é a EM, seu diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, nas bases de dados LILACS, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados como descritores os termos: esclerose múltipla, imunopatologia na esclerose múltipla e diagnóstico e tratamento nos idiomas inglês e português. Como critérios de inclusão, foram considerados as publicações entre fevereiro de 2000 a junho de 2014. **Resultados:** Estudos atuais indicam que a EM se inicia com as células T CD4⁺, Th1 e Th17 que reagem contra antígenos da mielina e secretam citocinas. As células Th1 secretam interferons que ativam os macrófagos, e as células Th17 recrutam os leucócitos, que ativados provocam a destruição da mielina. A predisposição genética junto a um fator ambiental desconhecido, determina ou mantém as células T auto-reativas em um período de latência de aproximadamente 10 a 20 anos, que poderá ser ativadas por um fator sistêmico ou local. A EM tem como característica a evolução por surtos, nos quais os sintomas ocorrem de acordo com a localização da lesão. A evolução clínica da EM caracteriza por apresentar episódios agudos de comprometimento neurológico podendo ter sequelas, que é chamado de surto- remissivo, e a piora contínua e gradual de sinais neurológicos que é a forma progressiva. O diagnóstico de esclerose múltipla será fundamentado em relatos de sinais e sintomas e exames de imagem. O tratamento para pacientes com EM, não é capaz de prevenir a ocorrência da doença e nem restaurar a mielina danificada ou as funções perdidas, o foco do tratamento é o controle dos sintomas e evitar a progressão da doença com os imunomoduladores e imunossupressores. Os imunomoduladores utilizados são os interferons e o acetato de glatirâmer. Os interferons agem no sistema imune por meio da produção de efeitos sobre as células T e B, influenciando na barreira hematoencefálica. O acetato de glatirâmer age inibindo as células T reativas, desviando-as da mielina. Outra alternativa de tratamento, é o transplante de células tronco hematopoiéticas, o transplante oferece a possibilidade de uma recuperação da qualidade de vida quando esta já está altamente comprometida. **Conclusão:** A EM é uma doença do sistema nervoso central crônica e incapacitante, afetando principalmente adultos e jovens, de causa desconhecida de natureza autoimune, com apresentação de surtos para o qual existe o tratamento com imunossupressores e imunomoduladores, que devidamente utilizados, poderá minimizar os malefícios da doença e melhorar a qualidade de vida do portador.

Palavras-Chave: Esclerose Múltipla; Resposta Imune; Tratamento.

¹ Discente de Biomedicina e Monitora de Ciências da Saúde III na FUG

² Discente de Biomedicina e Monitora de Ciências da Saúde III na FUG

³ Discente de Enfermagem e Monitor de Ciências da Saúde III na FUG

⁴ Discente de Biomedicina e Monitora de Imunologia Clínica na FUG

⁵ Biomédico, Mestre e Docente na FUG;

⁶ Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública e Docente na FUG.

IMUNOTERAPIAS NO CÂNCER

SOUZA, Guilherme B. ¹
 ARAÚJO, Juliana. S. A²
 EICH, Nerci. M. D. ³
 SILVA, Thays. B. M. ⁴
 SANTOS, Clarice. C. ⁵
 DIAS, Neusa. M. C. ⁶

E-mail: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: O tratamento do câncer que promove a estimulação do sistema imunológico, por meio do uso de substâncias modificadoras da resposta biológica, é denominado imunoterapia. Há hipótese de que a restauração da função imunológica pode levar a um melhor prognóstico, favorecendo o desenvolvimento de pesquisas sobre imunovigilância e imunoeedição. **Objetivos:** Evidenciar imunoterapias desenvolvidas e implementadas para o tratamento do câncer. **Método:** Pesquisa Bibliográfica do tipo revisão de literatura com análise integrativa. Realizada busca na base de dados eletrônica PUBMED utilizando descritores. Os critérios para seleção dos artigos foram estabelecidos com recorte temporal de 2012 a setembro de 2017 nos idiomas inglês e português, assim o estudo tende a ser retrospectivo. Foram consultados artigos nacionais e internacionais. Um revisor analisou os títulos e resumos dos artigos encontrados e foi possível selecionar 4 artigos. Posteriormente elaborou-se um instrumento para a coleta das informações composto pelos seguintes itens: título, autores, periódico e ano de publicação, objetivo do estudo, método e imunoterapias. Posteriormente, foi realizada leitura interpretativa e análise dos dados tabulados. **Resultados:** Na terapia anti-inflamatória utilizam-se ácido acetilsalicílico e outras drogas anti-inflamatórias não esteroidais (AINE) para evitar o início de tumores sólidos. Estas drogas podem refrear a inflamação e o crescimento do tumor. Na imunoterapia que emprega anticorpos monoclonais (MAbs), as imunoglobulinas são produzidas em culturas celulares e em seguida, injetados no paciente suprimindo assim, a ação de seu sistema imune na produção de anticorpos. Nas vacinas, o paciente recebe injeções de antígenos, geralmente junto com outra molécula auxiliar, para que se inicie uma resposta imune. Existem dois tipos de vacinas contra o câncer: as preventivas ou profiláticas, que se destinam à prevenção do desenvolvimento do câncer e as vacinas de tratamento ou terapêuticas, as quais são projetadas para o tratamento de cânceres já existentes. A viroterapia consiste em modificar geneticamente o vírus para se replicar seletivamente e matar células tumorais. A terapia com Células Dendríticas (DCs) com sua capacidade de captura, apanham e apresentam os antígenos tumorais em suas superfícies e iniciam uma resposta imune contra tumores de seus próprios hospedeiros. Os inibidores do ponto de imunodepressão (anticorpos anti-antígenos linfáticos citotóxicos 4 (CTLA-4) e ligantes de morte celular programado (PD -L1 e PD-L2) consistem num novo paradigma de medicamentos contra o câncer aprovados para o tratamento de uma variedade de neoplasias malignas sólidas e hematológicas. Os mesmos atuam inibindo etapas regulatórias cruciais no sistema imunológico, promovendo a ativação e proliferação de células T para induzir infiltração e regressão tumoral. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) as imunoterapias implementadas na prática são: anticorpos monoclonais e vacinas. **Conclusão:** O avanço da tecnologia e da pesquisa científica propicia diversos modos de terapia ainda em desenvolvimento. É necessário futuros estudos para adequações e melhores entendimentos sobre a complexidade da imunoterapia analisando seus eventos benéficos e adversos para implementar seguramente o tratamento aos pacientes portadores de neoplasias em combinação com outras abordagens imunoterapêuticas: quimioterapia, radioterapia e pequenas moléculas que visam as vias oncogênicas.

Palavras- Chave: Imunologia; Câncer; Terapia biológica;

¹ Discente de Enfermagem e Monitor de Ciências da Saúde III na FUG, Trindade - Go.

² Discentes de Biomedicina e Monitora de Imunologia Clínica na FUG, Trindade - Go

³ Discente de Biomedicina e Monitora de Ciências da Saúde III na FUG, Trindade -Go.

⁴ Discente de Biomedicina e Monitora de Ciências da Saúde III na FUG, Trindade -Go.

⁵ Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) Goiânia-Go e Docente do curso de Enfermagem na FUG Trindade-Go.

⁶ Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública e Docente na Faculdade União de Goyazes, Trindade - Go.

OS IMPACTOS DOS ERROS PRÉ-ANALÍTICOS EM EXAMES LABORATORIAIS

ARAÚJO, Juliana da Silva¹.
MATOS, Kátia Maria Simião².
NOGUEIRA, Luciano Gonçalves³
EICH, Nerci M. D⁴
RAMOS, Adriana C⁵
NETO, José F⁶

E-mail: lucianonogueira@fug.edu.br

Introdução: O laboratório de análises clínicas tem como principal finalidade abranger e apoiar a obtenção de resultados fidedignos que auxiliam no critério de avaliação técnica de raciocínio médico, promovendo a oportunidade de atingir um diagnóstico prevalente daquele indivíduo. Contudo, a execução de uma coleta de material biológico adequada, com parâmetros de excelência e resultado confiável, depende, sobretudo, de uma fase pré-analítica bem executada garantindo a segurança do paciente, do técnico profissional e da amostra coletada para análise, processo que é finalizado com o laudo, que é um parecer técnico sobre o diagnóstico. Sendo assim a fase pré-analítica é considerada um fator essencial dentro do laboratório uma vez que esta compreende desde o período de preparo do paciente até o armazenamento das amostras. **Objetivos:** abordar possíveis erros cometidos durante a fase pré-analítica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo sistemática onde utilizou bibliografias disponíveis online com bases em Scielo e Lilacs do período de 2010 a 2017, usando descritores como erros pré-analíticos, fase pré-analítica, exames laboratoriais. **Resultados:** Dos artigos revisados observou-se que existe uma maior frequência de erros na fase pré-analítica, isso por haver uma maior dificuldade em controlar e realizar melhorias nesse processo uma vez que esta fase envolve inúmeras atividades não automatizadas como a colheita, manuseio e o transporte da amostra, sendo essencial que os laboratórios mantenham parâmetros de controle operacional desde o início da solicitação de exames com informações corretas que tragam melhores esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados, evitando assim que aconteçam possíveis erros nessa etapa, diminuindo as chances de interferências nas fases analíticas e pós-analítica, onde resultados falso negativo ou falso positivo oferecem transtornos e insatisfação tanto ao paciente quanto ao médico, podendo gerar sérios problemas ao laboratório que realizou os exames trazendo perda da credibilidade além da confiança do cliente. Verdade é que se torna cada vez mais necessário que os laboratórios clínicos disponham de padrões de qualidade elevados onde o conhecimento sobre os possíveis erros que cometem a fase pré-analítica: jejum, dieta, exercícios físicos, medicamentos, período menstrual, sejam minimizando a partir de uma orientação adequada ao paciente durante esse processo. **Conclusão:** Conclui-se que para a confiabilidade dos exames laboratoriais é necessário diminuir ou evitar os erros pré-analíticos tornando-se necessário a conscientização do profissional sobre os procedimentos a serem realizados agindo assim com o máximo de precaução na coleta e manuseio das amostras que serão analisadas, cabe também ao paciente seguir corretamente as instruções recomendadas pelo laboratório podendo assim colaborar para que se obtenha resultados fidedignos. Essa fase é de extrema importância e todo cuidado a ela é de grande relevância já que a média de erros pode variar de 43% à 68% prevalecendo em comparação às outras fases.

Palavras chaves: Fase pré-analítica, Erros pré-analítico, Exames laboratoriais.

¹Discente de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes

²Discente de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes

³Farmacêutico-bioquímico / Biólogo Professor Especialista da Faculdade União de Goyazes.

⁴Discente de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes

⁵Discente de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes

⁶Discente de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes.

PERSPECTIVAS EM VACINAS CONTRA DENGUE

EICH, Nerci M. D.¹;
 SILVA, Thays B. M.¹;
 ARAÚJO, Juliana S.²;
 SOUZA, Guilherme B.³;
 FILHO, Leonardo Isidorio Cardoso⁴
 DIAS, Neusa M. C.⁵;

E-mail: nercymirelledamaceno@gmail.com

Introdução: O dengue é uma doença febril aguda causada por um arbovírus RNA do gênero *Flavivirus* pertencente à família *Flaviviridae*. Transmitido pelo vetor *Aedes aegypti* que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais. O vírus do dengue apresenta quatro sorotipos conhecidos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A maior limitação atualmente encontrada é o desenvolvimento de uma vacina tetravalente de ofereça imunidade para os quatro sorotipos. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento de vacinas em estágios clínico para prevenção do dengue. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, com levantamento de publicações indexadas em bancos de dados como Scielo, LILACS e Google Acadêmico. Foram utilizados como descritores os termos: vacinas contra dengue, dengue e imunogenicidade. Como critérios de inclusão, foram consideradas as publicações entre os anos de 2007 a setembro de 2017 nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram também consultados artigos nacionais e internacionais que abordassem o referido tema contendo uma seleção de 15 artigos. **Resultados:** As quatro principais vacinas com ensaio clínico em andamento estão nas fases iniciais de estudo (laboratórios NIH/ Instituto Butantan; MERCK HAWAII – Biotech, desenvolvimento no Havaí; TAKEDA PHARMACEUTICALS – empresa global chinesa com estágios clínicos realizados na América Latina e Ásia; GSK/ WRAI – Fiocruz), com exceção do laboratório Sanofi Pasteur (vacina CYD-TDV) que concluiu a fase III e aprovado pela ANVISA em dezembro de 2016. Foi observado que as vacinas utilizam-se em sua grande maioria de vírus vivos atenuados e quimeras. Fabricada pelo laboratório francês Sanofi Pasteur, a Denguevaxia (nome comercial) é tetravalente e contém as cepas CYD1, CYD2, CYD3, CYD4 e base na cepa da vacina contra febre amarela YF 17D. Está disponível em três doses a cada seis meses, indicado para pessoas entre 09 e 45 anos, sua eficácia global está entre 60% e atualmente não é utilizada pelo SUS, pois ainda não foram feitos estudos sobre seu custo/benefício. A vacina induz a maturação de monócitos, liberação de citocinas pró e antiinflamatórias, interferon I (IFN I) e quimiocinas. As cepas CYD induziam uma resposta inata e expressão de DCs (células dendríticas). Foram observadas também respostas de células CD4 e CD8. **Conclusão:** O principal desafio no desenvolvimento de uma vacina eficiente no dengue é a imunização pelos quatro sorotipos da doença de forma duradoura, requisito necessário para aprovação por agências reguladoras e ter eficácia em grande número de indivíduos com uma boa margem de segurança. Não houve relato de efeitos adversos graves apenas edema e dor no lugar da aplicação (menor que 1% nos vacinados pela Denguevaxia). Não foi apresentada ainda uma vacina segura e eficaz que seja tetravalente e ofereça total segurança na utilização humana. Porém a vacina de Pauster se mostra a mais eficiente e eficaz entre as candidatas.

Palavras-chave: Dengue; Vacinas; Imunogenicidade.

1. Discente de Biomedicina e Monitora de Ciências da Saúde III na Faculdade União de Goyazes, Trindade, GO;
2. Discente de Biomedicina e Monitora de Imunologia Clínica na Faculdade União de Goyazes, Trindade, GO;
3. Discente de Enfermagem e Monitor de Ciências da Saúde III na Faculdade União de Goyazes, Trindade, GO;
4. ; Biomedico, Docente da Faculdade União de Goyazes
- ⁵Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública e Docente na Faculdade União de Goyazes, Trindade, GO.

PESPECTIVAS FUTURAS PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE: DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ESTRATÉGIAS VACINAIS

MACHADO, Raísa D. S.²
NETO, José F.²
CINTRA, Cássia V.²
NOGUEIRA, Luciano G.²
MARTINS, Débora de S.²
PAIVA, DaynaraL.¹

E-mail: daynara_paiva@hotmail.com

Introdução: A tuberculose é considerada a segunda principal causa de morte em todo o mundo, sendo que em portadores do HIV tem sido a mais responsável. O Brasil está entre os quatro países das Américas com a maior quantidade de casos. Foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma emergência de saúde mundial, estimando-se que 70 milhões de pessoas irão morrer pela doença nos próximos 20 anos. Causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (MTB), sua transmissão acontece predominantemente por causa da doença pulmonar adulta. A BCG vacina atualmente licenciada para prevenção da tuberculose, tem demonstrado graves limitações em seu potencial imunogênico, ocasionando a falta de prevenção eficaz e contribuindo com a disseminação da doença. **Objetivos:** Fazer uma análise de artigos que referiam ao desenvolvimento de novas estratégias vacinais contra tuberculose e suas expectativas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2016, indexados nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO-Brasil), MedLine, Pubmed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados e discussão:** Avaliou-se que várias pesquisas têm alcançado progressos na descoberta de candidatos de vacinas promissoras em diferentes ensaios clínicos humanos, dentre as mais citadas estão as projetadas como reforçadores da vacina BCG, como a MVA85A, a Ad35 e a M72. Estudos também relatam potenciais candidatas a vacinas de substituição como a rBCG30 e a VPM1002. **Conclusão:** Embora se tenha alcançado grandes avanços, vários autores descreveram que ainda não existe uma clara compreensão de como a resposta imune induzida através da vacinação contra a tuberculose é ocasionada, o que limita a projeção de uma vacina ideal. Para tanto, muitos estudos estão sendo realizados com o propósito de se conhecer mais detalhadamente como o sistema imune humano responde a vacinação, e qual seria a via de indução imune mais benéfica para se garantir a prevenção contra o *M. tuberculosis*.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Vacina; Perspectivas.

¹Universidade Federal de Goiás, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Goiânia-GO.

²Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO.

RESUMOS EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PLIOMÉTRICO PARA A EXECUÇÃO DO SHARKATAK NO FUTEVÔLEI

JUNIOR, M. V.¹;
SALES, L. R. S.¹;
ANDRADE, H. P.²;
OLIVEIRA, M. C.²

E-mail: marceliimjr12@gmail.com

Introdução: O futevôlei não é considerado um esporte olímpico e por conter características tanto do vôlei de praia quanto do futebol, ainda há uma discussão sobre qual esporte teve influência na criação do futevôlei, pois as regras são muito parecidas com a do vôlei, porém os jogadores de futebol tem mais facilidade que os jogadores de vôlei para jogar o jogo devido à habilidade com os pés, cabeça, peito, ombros. Enquanto os jogadores de vôlei tem mais facilidade em entender as táticas e posicionamento em quadra dos que os jogadores de futebol. Não sendo possível afirmar de qual esporte se originou o futevôlei. Neste esporte o trabalho pliométrico é fundamental para os atletas que praticam o futevôlei uma técnica conhecida para aumentar a potência muscular e melhorar o rendimento atlético, porém, só recentemente, sua importância na prevenção e na reabilitação de lesões está sendo discutida. O Shark Attack foi inventado pelo atleta de futevôlei Leonardo Fialho Alves, mais conhecido como Léo Tubarão, apelido que também dá nome ao famoso ataque do tubarão que traduzido para o inglês se tornou Shark Attack. **Objetivo:** Evidenciar a importância do trabalho de pliometria para que o atleta consiga alcançar uma altura adequada para que possa executar o Shark attack com precisão. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa e descritiva, sendo o referencial teórico composto a partir de artigos científicos. Após exaustiva análise dos movimentos biomecânicos relacionados ao Shark attack, foi possível descrever cada fase do movimento. **Resultados:** O Futevôlei é uma modalidade praticada por duas equipes de dois jogadores cada (podendo ser praticado também em equipes de quatro - 4 X 4), é disputado em quadra de areia dividida por uma rede. A bola pode ser tocada com qualquer parte do corpo, exceto a mão, o braço e o antebraço. O Shark attack é um movimento semelhante a uma cortada, mas no caso do futevôlei, realizada com a sola do pé, que pode ser em diferentes direções, portanto para se alargar esse movimento é necessário usar os exercícios pliométricos que ativam o ciclo excêntrico concêntrico do músculo esquelético, provocando sua potenciação mecânica, elástica e reflexa. Esse ciclo refere-se às atividades concêntricas precedidas por uma ação excêntrica, cujo propósito é aumentar a força explosiva do músculo pelo armazenamento de energia elástica na fase de pré-alongamento e sua reutilização durante a contração concêntrica, além da ativação do reflexo miotático. **Conclusão:** Portanto, a partir da análise biomecânica do movimento para a realização do Shark attack no futevôlei, a pliometria aliada com o treinamento para aprimorar a técnica de execução do Shark attack, é fundamental para a execução do movimento, pois o trabalho pliométrico aumenta a força, a potência e a capacidade de saltar dos atletas, enquanto a técnica possibilita que o atleta aprimore o ataque fazendo com que ele seja cada vez mais eficaz.

Palavras-chave: Futevôlei; Pliometria; Shark attack.

¹ Graduados em Educação Física pela da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

² Docentes do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

ACADEMIA AO AR LIVRE COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA TERCEIRA IDADE

CAETANO, Sandra. R. S.¹
 NUNES, Cristhiany. A.²
 RAMALHO, Ricardo. C.³
 SANTOS, Clarice. C.⁴
 SANTOS, Osmar. P.⁵
 SOUZA, Guilherme. B.⁶

E-mail: osmarenfi@gmail.com

Introdução: A velhice é uma etapa vital que, atualmente vem sendo prolongada, mas as limitações interferem na qualidade de vida do idoso em frente a alguns desafios, como a perda progressiva de aptidões físicas e capacidade funcional, aumentando o risco do sedentarismo, que limita a capacidade do idoso para realizar, com vigor, as suas atividades do cotidiano e colocam em maior vulnerabilidade a sua saúde e aptidão física. **Objetivo:** compreender e analisar a contribuição das academias ao ar livre como estratégias para a promoção da saúde e qualidade de vida de usuários e para a população da terceira idade. **Métodos e Técnicas:** Como método de estudo optou-se por pesquisa bibliográfica qualitativa de forma descritiva. Feitas pesquisas nos bancos de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) e nos sites: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e outras revistas eletrônicas, além do das consultas ao acervo da biblioteca da Faculdade União de Goyazes, para o levantamento de artigos científicos. Foram selecionados, lidos e analisados 14 artigos, no recorte temporal de 2008 a 2016. **Resultados:** O IBGE (2013) estima-se que a população de idosos no Brasil, para o ano de 2050, seja de 29,7% do total da população brasileira, isso mostra que o Brasil ficará em um patamar superior ao da Europa e se aproxima ao do Japão, em relação a população de idosos. E é neste cenário entra os profissionais de educação física e o Projeto Academia ao Ar Livre. Cada vez mais o Projeto Academia ao Ar Livre vem trazendo a ideia de levar aos indivíduos sedentários, ou que nunca praticaram nenhuma atividade física a poderem praticar exercícios diariamente, agregando o lazer a prática de atividades físicas e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. A implantação das academias ao ar livre em praças e em determinados pontos da cidade, contribuirá para um melhor acesso da população ao lazer. No entanto, para o sucesso destas academias faz-se necessário que os profissionais conheçam os principais aparelhos, posição de execução dos exercícios, principais músculos trabalhados, recomendações e cuidados no método e treinamento a ser aplicado nas academias ao ar livre. Os principais aparelhos são: Simulador de Cavalgada Duplo, Simulador de Caminhada Duplo, Jogo de Barras, Simulador de Escada Duplo, Abdome Duplo, Multiexercitador Seis Funções. A prática de exercícios físicos promove uma melhoria generalizada no organismo do idoso, incluindo benefícios cardiorrespiratórios, diminuição do risco de doenças crônicas degenerativas, diminuição da gordura corporal, aumento da densidade mineral óssea e do volume muscular, evitando fraturas corriqueiras e sérias, além de melhorar a sua qualidade de vida. **Conclusão:** Identificou-se que no sentido de uma “Promoção do Envelhecimento Saudável”, a academia ao ar livre pode contribuir para com essas mudanças ajudando a prevenir doenças, a viver com qualidade, manter o organismo saudável e mais jovem do que aponta a idade cronológica, mesmo com a existência de algum problema de saúde. E que a profissão de educação física contribui muito com as políticas de saúde públicas.

Palavras Chave: Terceira Idade; Promoção da Saúde; Academia ao ar Livre.

^{1,2}Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG, Trindade – GO

³Graduado em Educação Física – Bacharel e Licenciatura, Especialista em Docência Universitária.

⁴Enfermeira, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, Intensivista e Docente da FUG, Trindade-GO.

⁵Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais pela UniEvangélica de Anápolis-GO, Coordenador e professor do curso de Enfermagem da FUG, Trindade-GO.

⁶Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

DANÇA, UMA POSSIBILIDADE TERAPÉUTICA PARA PESSOAS COM DISTÚRBIOS DEPRESSIVOS

REZENDE, Vinicius R.¹;
ALENCAR, Delma L.²;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: A depressão afeta 322 milhões de pessoas no mundo, segundo dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Já no Brasil, 5,8% da população sofre com esse problema, que afeta 11,5 milhões de brasileiros, segundo os dados da OMS, o Brasil é o país com maior prevalência da América Latina, e o segundo com maior prevalência nas Américas, ficando atrás somente dos Estados Unidos, que tem 5,9% de depressivos, sendo o Brasil recordista em prevalência de ansiedade. **Objetivo:** Verificar quais os benefícios advindos da prática da dança em geral, bem como a intervenção terapêutica da mesma. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, qualitativa, descritiva e crítica, onde foram analisados 16 artigos nos bancos de dados BIREME e PUBMED. Estes abordavam a dança como terapia para pessoas com depressão ou não, assim como a conexão do corpo e mente, e seus benefícios terapêuticos. **Resultados:** Como resultados obtidos, foram observados pela maioria dos artigos que a dança proporciona uma melhora na percepção dos movimentos mais simples e uma melhora no trabalho de sensibilização. Para, além disto, nos artigos selecionados, foram relatados uma grande melhora do sono, conscientização do corpo e melhora no estado das tensões corporais. Observaram-se que a dança proporciona também a percepção do peso, da direção e dos movimentos, potencializando o aprendizado dos movimentos básicos, diminuição do estado de estresse e depressão. **Conclusão:** Pode-se concluir que a dança traz inúmeros benefícios para quem pratica, de acordo com os autores, no espaço da dança lidamos com o corpo como referência direta da nossa existência mais profunda e esse fato traz em si uma dimensão terapêutica, dentro desse aspecto podemos citar, melhora da ansiedade, melhora da autoconfiança, melhora do sono, melhora da percepção do corpo, melhora das tensões, e também proporciona relaxamento, sendo assim a dança pode ser considerada como opção de tratamento para depressão/ansiedade, não substituindo os tratamentos existentes, mas sendo uma opção de intervenção positiva.

Palavras- chaves: Depressão; dança; terapia.

¹- Especialista, Docente do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

²- Acadêmicas do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

MELHORIA DAS VALÊNCIAS MOTORAS DENTRO DA ZUMBA NA TERCEIRA IDADE

Andreza Pinheiro,
Helen Jordana,
Millena Ferreira,
Vinicius Rezende.

Email: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: A perspectiva de vida do ser humano aumentou-se bastante, junto a esse fator a preocupação com a qualidade de vida e saúde também. A dança proporciona a seu praticante o desenvolvimento da autoconfiança, cria socialização e divertimento, estimula circulação sanguínea, desenvolve capacidades físicas básicas como, coordenação motora, agilidade, flexibilidade, resistência muscular e ritmo, melhora o sistema cardiorrespiratório, diminui o estresse, queima de calorias, além de desenvolver a percepção corporal, melhorando até a autoestima do ser humano. **Objetivo:** Avaliar as melhorias na coordenação motora, equilíbrio e flexibilidade, que a dança seja capaz de proporcionar. **Materiais e métodos:** Nossa pesquisa de campo observacional descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa. Foi realizada na Secretaria Municipal de Promoção Social na cidade de Inhumas –Go. A população do estudo é formada por mulheres com idade ≥ 50 anos, que freqüentam o a promoção social, no município de Inhumas –Go. Esta promoção social tem 25 mulheres devidamente matriculadas na aula de zumba. Não participaram da pesquisa homens, e mulheres com <60 anos. Que tenha limitação patológica para realização dos testes. Numero de aprovação do CEP 021. **Resultados:** O ser humano vive em busca da longevidade, da fonte da eterna juventude, mas as pessoas realmente estão vivendo mais e esse viver não quer dizer que estão vivendo bem, não é sinal de uma boa qualidade de vida. O envelhecer acarreta vários estigmas e pré – conceitos á pessoa idosa, pois a sociedade o vê como um produto do qual o prazo de validade já expirou além dos problemas que a própria idade já traz nos aspectos psicológicos, sociais e físicos, mas que fora isso são seres humano como qualquer outro. E a dança é como fator positivo para reverter esses problemas, para amenizar os traumas do envelhecer, melhorando assim a qualidade de vida delas, tornando-as mais alegres, mais ativas na sua comunidade e em casa, melhorando a sua saúde e o prazer de viver. Observou-se neste estudo, um aumento significativo nas valências físicas dos indivíduos pesquisados. **Conclusão:** Pode-se concluir que a zumba, proporciona inúmeros benefícios a quem pratica. De acordo com autores, a dança aumenta a eficiência do sistema cardiorrespiratório e cardiovascular, melhora na força, equilíbrio, coordenação motora, ritmo, consciência corporal, resistência e também na memorização, onde a zumba abrange todos esses requisitos para uma melhor qualidade de vida para todos e principalmente para o idoso, que independente do nível de habilidades, diminuirá os riscos de lesões ou quedas, tornando-o mais ativo e saudável, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Zumba; Dança; Idoso.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EXTRAESCOLAR EM CRIANÇAS DE 07 A 13 ANOS DE IDADE DO DISTRITO DE CLAUDINÁPOLIS/NAZÁRIO – GO.

LEÃO, Joel G.S.¹;
GONÇALVES, João P.S.²;
SIMONINI, Daniel A.³;
NEIVA, Taysa C.S.⁴

E-mail: taysacsantos@gmail.com

Introdução: Na fase da infância e adolescência estudos vem mostrando a importância do desempenho de atividades físicas e suas contribuições para atividade motora e postural. **Objetivo:** Analisar a prevalência do nível de atividade física extraescolar em crianças entre 07 a 13 anos de idade. **Metodologia:** estudo de delineamento descritivo transversal. Este estudo é a primeira fase do projeto maior, do qual foi feito um recorte sob aprovação do CEP/FUG parecer nº 49/2017. Estudo realizado por questionário fechado respondido pelos pais e responsáveis de 30 crianças menores de 18 anos, no ano de 2017, devidamente matriculadas na escola Municipal Nossa Senhora Santana Distrito de Claudinápolis – Nazário – Goiás. Para participação das crianças na pesquisa foram autorizados pelos pais através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) segundo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde em duas vias. O instrumento elaborado foi um questionário aplicado aos responsáveis com perguntas objetivas fechadas, relacionada com questões sociais, culturais e nível de atividades física extraescolar. Os dados foram analisados conforme as características das variáveis e suas distribuições, onde os instrumentos analisados foram registrados em planilha do Excel – 2010. **Resultados:** participaram do estudo 30 indivíduos. Do total de crianças participantes, 40% eram do sexo masculino e 60%, do sexo feminino, com média de idade 9,22 anos. Dentre as atividades extraclasse o que prevaleceu entre as modalidades do questionário foi o futebol com a participação de 14 indivíduos, tanto meninas como meninos, uma porcentagem de 45,16% de participação nesta modalidade, e 5 indivíduos, tanto meninas quanto meninos, não praticam nenhuma atividade computando uma porcentagem 16,12%. Em relação as frequências semanais, 09 indivíduos relataram realizar atividades mais de 3 vezes na semana, gerando uma porcentagem de 30% e 9 indivíduos não praticam atividades nenhuma durante a semana, acarretando uma porcentagem de 30%. Fizemos também uma análise de porcentagem de horas livres, ou seja, lazer, e tivemos como índice de prevalência em brincadeira de rua/quintal de 11 indivíduos dando um resultado de 34% e internet 7 indivíduos dando um resultado de 21%. Esses resultados foram realizados através de índice com maior prevalência e menor prevalência, sendo que nos intervalos os índices foram menores, gerando 100% da pesquisa feita. **Conclusão:** Conclui-se que, com análises computadas pelas informações colhidas, e mediante as questões respondidas aos índices de atividades realizadas pelas crianças, a média de realizações de atividades é de 10.25% e 7% não praticam nenhuma atividade no geral, onde influenciam em 5 comportamentos (sedentarismo, leve, moderado, vigoroso e muito vigoroso). Ressaltamos a importância de incentivar crianças e adolescentes a manter ou até mesmo aumentar a participação regular em atividades físicas ao longo da infância, uma vez que os mesmos proporcionam benefícios imediatos à saúde e tais comportamentos podem manter-se na adolescência e vida adulta.

Palavras-chaves: Atividade física; Criança; Adolescência.

¹Acadêmico do curso de bacharel em Educação Física da Faculdade União de Goyazes /FUG

²Acadêmico do curso de bacharel em Educação Física da Faculdade União de Goyazes /FUG

³Acadêmico do curso de bacharel em Educação Física da Faculdade União de Goyazes /FUG

⁴Professora orientadora da Instituição Faculdade União de Goyazes / FUG

PORCENTAGEM DA PROCURA DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO E PARTICULAR POR IDOSOS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS DA ACADEMIA VIVER - SETOR BUENO- GOIANIA/GO

Araujo, Arthur de C.
Soares, Indianara C.
Brandão, Isabela Hellen E.
Rezende, Vinicius.

Email: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: Com o avanço da ciência e na descoberta da cura para variadas doenças que mataram milhares de pessoas nos séculos passados, a média de vida só cresce segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2016 (SBGG) o envelhecimento da população é um fenômeno mundial. Mas viver muito nem sempre quer dizer viver melhor e o Sistema de Informação em Saúde (SIS) 2016, mostra que essa população é a que mais utiliza do sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar a porcentagem da redução da procura do sistema de saúde, por idosos com idade igual ou acima de 60 anos, que praticam atividades físicas a mais de 3 meses consecutivos na Academia Viver. Foi pesquisado também se o indivíduo notou alguma melhora em seu quadro patológico antes do início da prática, e se o indivíduo notou que houve uma melhora na qualidade de vida. **Metodologia:** O presente estudo foi uma pesquisa descritiva explicativa, abordando o método qualitativo, e para o embasamento teórico, a pesquisa conta com dados quantitativos. A população foi composta por idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos, que frequentam a Academia Viver. Que praticavam atividades físicas a pelo menos 3 meses. Foram excluídos da pesquisa idosos que deram início a prática de exercícios a menos de 3 meses. Para o cálculo da amostra foi considerado o tamanho da amostra de 55 indivíduos, nível de significância de 5% com intervalo de confiança de 95%. O tamanho calculado é de 49 indivíduos. **Resultado:** O treino de força, ou resistidos, vem ocupando um lugar de destaque. Não apenas pela facilidade de começar, mas por suas grandes vantagens e melhoras que esse tipo de treinamento vem apresentando. Diminuindo até os sintomas da sarcopenia. Os exercícios realizados com pesos vêm se caracterizando como método mais eficaz para reverter essa gradativa perda de força e massa muscular em pessoas na terceira idade. **Conclusão:** Os idosos são proporcionalmente a população que mais faz uso do sistema de saúde no Brasil, em contrapartida o treinamento de força/resistido tem trazido inúmeros benefícios para essa população levando ao controle das principais patologias que os acometem.

Palavras chave: Idosos; Sarcopenia; Qualidade de Vida.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O IDOSO

BERNARDINO, João Victor¹
BORGES, Julierme C.¹
DE ANDRADE, Pablyni M.¹
SOUZA, Fernanda J²

E-mail: julierme_cesar@hotmail.com

Introdução: É notável o crescimento expressivo da população idosa no Brasil nos últimos anos, população que compreende indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos. Com esse aumento significativo, considera-se de grande importância o estudo da prática de atividade física pela população idosa, pois, com o avanço da idade, ocorrem múltiplas perdas que necessitam de um trabalho físico para a readaptação. Essas perdas podem ser amenizadas com a prática da atividade física regular na terceira idade, que além de auxiliar na prevenção e no controle de doenças próprias desta fase, proporciona inúmeros benefícios ao organismo da pessoa idosa. **Objetivo:** Analisar a importância da atividade física para o idoso, bem como os benefícios que são obtidos com a prática regular de uma atividade física. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido a partir da revisão bibliográfica de pesquisas relacionadas a prática de atividade física na terceira idade e sua importância para manutenção do bem estar e saúde do idoso de acordo com a atuação do profissional de Educação Física. **Resultados:** A partir da análise das pesquisas disponíveis e dos estudos sobre o tema, foi observado que idosos que praticam alguma atividade física, mesmo que esporadicamente, obtêm ganhos na mobilidade e força física, na sensibilidade dos sentidos, diminuição das quedas e aumento do equilíbrio. Aqueles que praticam regularmente alguma atividade física, como caminhadas e hidroginástica, obtêm controle do peso, da pressão arterial, do mau colesterol, do diabetes e do sedentarismo. Além da melhora da capacidade cardiorrespiratória, do nível da força, da flexibilidade, do fortalecimento de ossos e articulações, melhora do convívio social, da autoestima, da autoconfiança, diminuição do estresse e da ansiedade contribuindo também no tratamento da depressão e outras doenças psíquicas. **Conclusão:** De acordo com os resultados, constatou-se que a prática de atividade física proporciona ao idoso uma vida mais ativa com independência nas atividades diárias e no cuidado pessoal, desta forma, melhora a qualidade de vida do idoso ocasionando o retorno ou a manutenção de suas condições físicas e atividades sociais, que dão suporte para o bem-estar físico e emocional destes.

Palavras-chave: Benefícios; atividade física; idosos.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO

² Orientadora: Prof.^a Me. Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO

ENSINO E APRENDIZAGEM MOTORA: ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ENSINO, NOS ESTÁGIOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL OBRIGATÓRIOS DA FUG

Amanda Kelly Vaz dos Santos¹
Luana Priscila Silva Santos¹
Hederson Pinheiro de Andrade¹
Helio Pinheiro de Andrade¹
Ali Kalil Ghamoum¹
Joselia Leal Moreira¹

E-mail: joseliamoreira20@gmail.com

Introdução: Aprendizagem motora pode ser caracterizada e avaliada por meio da mudança na capacidade de executar uma tarefa de movimento, normalmente decorrente da experiência e da prática regular sistematizada. Sendo assim, a seqüência de aprendizagem motora é discutida como fonte de informações para estruturação de programas de atividades motoras e para a formulação de teorias, que se estabelecem por meio dos diferentes métodos de ensino. Devido à experiência de vivenciar o Estágio Supervisionado III de Assistência Social, obrigatórios da Faculdade União de Goyazes (FUG), houve um interesse pelo ensino e aprendizagem motora dos alunos do Centro Social Pai Eterno (CESPE), haja vista a dificuldade dos mesmos na execução de exercícios básicos que requeriam a coordenação motora. As dificuldades demonstradas exigiram dos acadêmicos conhecimentos específicos relacionados à aprendizagem motora, o que foi essencial para o sucesso das atividades propostas. Sendo assim a necessidade de lidar com essas situações, demonstraram preocupação e zelo por parte dos envolvidos no Estágio, bem como da necessidade de garantir aulas específicas para a melhoria da aprendizagem motora com métodos de ensino adequados. **Objetivo:** Analisar a metodologia de ensino da aprendizagem motora no Estágio Supervisionado III como forma de estabelecer os padrões de ensino proposto no Bacharelado. **Materiais e métodos:** Tratou-se de uma pesquisa observacional descritiva de análise metodológica de ensino, realizado em questionário sob relatos de 26 acadêmicos de educação física do 7º período matutino da FUG que freqüentam o estagio supervisionado de assistência social no CESPE, sob a aprovação do CEP (Comissão de Ética em Pesquisa) protocolo nº 36/2017. Para a obtenção dos dados foi aplicado um questionário abordando a metodologia de trabalho, conhecimento e desenvolvimento. **Resultados:** Diante dos resultados, concluiu-se que as práticas de atividades físicas recreativas trabalhadas com as crianças do CESPE, ajudam no desenvolvimento da aprendizagem motora e que os métodos de ensino estabelecidos no Estágio Supervisionado são desenvolvidos e estão adequados, garantido o sucesso na aprendizagem dos alunos. **Conclusão:** Os diferentes métodos de ensino utilizados pelos acadêmicos nos estágios seguem os padrões básicos proposto no bacharelado e contribuem grandemente na evolução da aprendizagem motora dos alunos em cada estágio em que se encontram.

Palavras-chave: Aprendizagem motora; Métodos de ensino; Estágio.

¹Faculdade União de Goyazes. Trindade - GO

¹Faculdade União de Goyazes. Trindade – GO.

ESPORTES DE AVENTURA: UMA VISÃO GERAL DO PERFIL DE SEUS PRATICANTES E SUA MOTIVAÇÃO

Adorno, Valéria ¹
Rezende, Vinicius ²

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: Referindo aos esportes de risco calculado, é preciso compreender a complexidade dos nossos dias para evitar o entendimento segmentado dos esportes de aventura dentro das concepções limitadas que a Educação Física ainda tem em compreender as relações entre atividade física, o esporte, o lazer, o jogo, a brincadeira e a educação. E nessa relação ser humano-natureza é possível compreender a necessidade de se buscar novas sensações e sensibilizações, sendo o corpo caracterizado como campo informacional, permitindo o afloramento de diversas emoções fundamentadas pela ética e não dominação, sendo que as vivências práticas levam o praticante a baixa coesão sensorial de elementos potencialmente extraordinários como o risco, a vertigem, fortes emoções. **Objetivo:** Traçar o perfil e a motivação que leva as pessoas a praticarem o esporte de aventura. **Metodologia:** pesquisa de campo descritivo explicativo e exploratório, abordando os métodos qualitativo e quantitativo. Está sendo realizada na academia Vertical Escalada e escola Cia do Vento, ambas em Goiânia. A amostra é constituída por 87 pessoas, ambos os gêneros, idade entre 18 e 65 anos, com tempo mínimo de seis meses de prática, sendo 42 da modalidade escalada e 45 da modalidade voo livre parapente. Não participam da pesquisa pessoas menores de dezoito anos e maiores de sessenta e cinco anos e com menos de seis meses de prática. Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FUG, protocolo número 027, foi aplicado o TCLE em duas vias e o questionário contendo 18 questões com perguntas abertas e fechada e uma subjetiva. **Resultado:** As pessoas buscam fugir da agitação e cobrança constante da vida moderna, usando para isso a prática dos esportes de aventura, onde encontram o prazer do contato com a natureza e meios de superação, desafios, alívio do estresse entre outros. As diversas modalidades dos esportes de aventura praticados na natureza reúnem o conjunto de elementos extraordinários ligados ao fator risco, o que permite superação, desafio, emoções e sensações, que resultam no bem-estar e sentimento de liberdade promovendo a saúde tanto física quanto emocional e psicológica. Há que se considerar que o risco presente nesses esportes, exige condicionamento físico, desenvolvimento de habilidades necessárias, equipamentos e hidratação entre outros cuidados, salientando ainda que as pessoas que procuram pelas atividades de risco não são suicidas, e sim, pessoas que buscam viver o prazer das situações de risco oferecidas por essas modalidades. **Conclusão:** Faz parte da natureza humana enfrentar riscos e desafios para se desenvolver em muitos aspectos, ou são movidos pelo primitivo na busca para se manter soberano sobre as circunstâncias e conquistar territórios, características essas que foram substituídas pelo comportamento domesticado exigido pelo mundo contemporâneo que escraviza pelo trabalho.

Palavras-chave: Esportes de Aventura; Motivação; Perfil.

¹Acadêmica Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

²Professor Especialista na Faculdade União de Goyazes.

INFLUÊNCIA QUE LEVAM OS PAIS COLOCAREM SEUS FILHOS A PRATICAREM O FUTEBOL NO CENTRO ESPORTIVO WILSON GOIANO DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.

Lorhana Nunes Santo
Saulo Khalil Faria
Welson Mello de Oliveir
Hederson Pinheiro de Andrad
Hélio Pinheiro de Andrad
Ali Kalil Ghamou

E-mail: lorrana_27@hotmail.com

Introdução: O futebol é, em quase todos os países e no Brasil principalmente, o mais interessante e agradável assunto que um adolescente, um jovem, um adulto, ou alguém da terceira idade pode dispor. Nesse sentido, torna-se significativo a influência dos pais como parte fundamental no desenvolvimento, interesse e gosto pela modalidade para com seus filhos. Especificamente no futebol, vários autores enfatizam a importância da relação pais-atletas no sucesso da carreira esportiva. Estudos demonstram o papel crucial dos pais, especialmente durante os anos iniciais de experimentação nos anos de especialização dos atletas. Eles afirmam que quando os atletas recebem um apoio apropriado dos pais, especialmente na infância, há o enriquecimento da participação dos mesmos possibilitando grandes experiências e permanência no esporte. Nesse sentido surgem às escolinhas de futebol com intuito de aprimorar essa relação pais e filhos no âmbito esportivo, visando uma carreira profissional, socialização com outros atletas, treinadores, uma melhor qualidade de vida, entre outros fatores. Independente quais for os fins dessas escolinhas, o que importa é que nossas crianças terão a oportunidade de se socializarem através do esporte, descobrindo-se através do corpo em movimento, do prazer de jogar, de brincar. Conhecerão direitos e deveres, estarão saindo das ruas e sendo educadas através do esporte, uma vez que nas escolinhas existem regras, limites e disciplina. **Objetivo:** Identificar o real fator que levam os pais colocarem seus filhos a praticarem o futebol no centro esportivo Wilson Goiano do município de Trindade-GO. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa observacional descritiva, realizada com 50 pais com seus filhos entre 4 a 7 anos de idade devidamente matriculados no centro esportivo Wilson Goiano. Para obtenção dos dados foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas, sob a aprovação do CEP (Comissão de Ética em Pesquisa) protocolo nº051/2017. O mesmo foi realizado assim que os devidos pais chegaram ao local de treinamento de seus filhos. **Resultado:** Após a análise dos questionários, foi possível identificar que os principais fatores que influenciam os pais a colocarem seus filhos nessa faixa etária a praticar o futebol se dão pela possibilidade do retorno financeiro como um futuro jogador profissional, ou pelo simples fato de socialização e busca de uma melhor qualidade de vida que o esporte proporciona. **Conclusão:** É notório o conhecimento dos pais a cerca da importância da prática de esporte (futebol), contudo é necessária a atuação do profissional de educação física, junto aos pais como forma de conscientização dos riscos e prejuízos da profissionalização precoce.

Palavras-chave: Pais. Filhos. Futebol

¹Faculdade União de Goyazes. Trindade – GO.

²Faculdade União de Goyazes. Trindade – GO

PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE DE GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA

Lemes, Lucas G²
de Oliveira, Ricardo T²
Hederson Pinheiro de Andrade¹
Helio Pinheiro de Andrade¹
Ali Kalil Ghamoum¹
Anderson Felix de Araújo¹

E-mail: lucasgonlemes24@gmail.com

Introdução: É de conhecimento geral que a Educação Física vem sendo motivo de grandes pesquisas, despertando o interesse em relação às práticas esportivas no ensino médio, pois nota-se uma grande desmotivação da participação dos alunos nas aulas em diversas unidades de ensino. O tema proposto é de suma importância, pois na atualidade nos deparamos com uma juventude cada dia mais ocioso devido o grande avanço da tecnologia. As práticas esportivas que requerem movimentos básicos como correr, saltar e lançar vem a tempos sendo substituídos por jogos eletrônicos e digitais, consequentemente nos deparamos com um crescente número de jovens e adolescentes acima do peso ideal para suas faixas etárias e estatura. Diante dessa realidade, muitos jovens e adolescentes vivenciam o primeiro contato com as práticas esportivas através das instituições de ensino, por meio de conteúdos específicos da educação física escolar, que são adequados a cada fase escolar, finalizando no Ensino Médio. **Objetivo:** Investigar a importância das práticas esportivas com os alunos do Colégio Estadual Castelo Branco localizado na cidade de Campestre de Goiás e suas influências na qualidade de vida pós-escola. **Metodologia:** A realização do estudo ocorreu por meio de uma pesquisa transversal descritiva, com a aplicação de um questionário de perguntas abertas e fechadas aos alunos da rede pública de ensino médio do Colégio Estadual Castelo Branco em Campestre de Goiás–GO, sob a aprovação do CEP (Comissão de Ética em Pesquisa) protocolo nº 60/2017. Para este estudo foram selecionados 79 alunos do período matutino tanto do sexo masculino como feminino. **Resultados:** Após a análise dos questionários, foi possível identificar que a falta de práticas esportivas, inadequação dos conteúdos trabalhados no ensino médio, o sucateamento e até mesmo inexistência de espaços físicos para as práticas esportivas, são fatores desmotivantes, não garantindo os conhecimentos básicos da qualidade de vida, por meio dessas práticas, fatores estes que não despertam o interesse dos alunos em praticarem esportes, pós escola. **Conclusão:** Diante das informações levantadas, foi possível concluir a necessidade na adequação dos conteúdos afim de que os mesmos se tornem significativo na vida dos alunos, bem como maiores investimentos para a melhoria e construção de espaços físicos adequados à prática esportiva, pois a busca da conscientização dos alunos para continuidade da prática de tais atividades poderá garantir a efetiva atuação do profissional de educação física além do ambiente escolar.

Palavras-chave: Prática esportiva; Ensino médio; Qualidade de vida.

¹Docente Faculdade União de Goyazes. Trindade – GO.

²Discente Faculdade União de Goyazes. Trindade – GO

RESUMOS ODONTOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLHA CORRETA DO MATERIAL
RESTAURADOR PARA A REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISOSANTOS, Millena A¹;VAZ, Maysa M¹BRITO, Paula OA²CHAVES, Gustavo S¹MIGUEL, Juliano G¹ALMEIDA, Letícia N¹

E-mail: milena.arruda13@hotmail.com

Introdução: A execução de restaurações estéticas exige o conhecimento dos princípios básicos e das características ópticas dos materiais restauradores disponíveis. Resinas e cerâmicas são materiais amplamente utilizados em reabilitações estéticas, entretanto é necessário que a condição inicial do caso, as vantagens e as desvantagens de cada material sejam consideradas para se realizar a correta indicação. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação estética do sorriso de um paciente com escurecimento dental severo e restaurações antigas deficientes, no qual foram utilizados dois diferentes materiais restauradores. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, procurou atendimento odontológico devido à insatisfação com o sorriso em decorrência da diferença de cor dos dentes anteriores. Na anamnese, o paciente relatou ter sofrido traumatismo nos dentes anteriores há 8 anos. No exame clínico, foi observada a presença de restaurações insatisfatórias de resina composta nos dentes 11 e 21, além de escurecimento severo no dente 11. No exame radiográfico periapical observou-se tratamento endodôntico prévio satisfatório no dente 11. O plano de tratamento proposto foi clareamento dental, substituição da restauração em resina composta do dente 21 e confecção de uma nova restauração em resina pela técnica da estratificação e instalação de pino de fibra de vidro e coroa total (com coping opaco) de porcelana no dente 11. O sistema cerâmico escolhido para a coroa foi o IPS e.max (cerâmica vítrea reforçada por cristais de dissilicato de lítio) com coping em zircônia para mascarar o substrato escurecido. Após a aprovação pelo paciente, foi realizado o clareamento dental de consultório (Total Blanc, Nova DFL) em duas sessões. Para a restauração do dente 21, realizou-se a seleção de cor das resinas compostas (Z350, 3M ESPE), isolamento absoluto e remoção da restauração insatisfatória. Após o condicionamento da estrutura dental, procedeu-se a técnica de estratificação das resinas. No dente 11 foi realizada a desobturação do canal radicular e cimentação do pino de fibra de vidro (Exacto Conico, Angelus) com cimento auto-adesivo (Set PP, SDI). Após a realização do preparo, moldagem e seleção de cor, os modelos foram enviados ao laboratório. A coroa total com coping em zircônia foi cimentada com cimento resinoso dual. Finalmente, foram realizados ajustes oclusal, acabamento e polimento das restaurações. A cor adequada e a grande quantidade de estrutura dental remanescente no dente 21 viabilizaram a confecção de uma restauração direta. Em situação contrária, o dente 11, cujo substrato estava muito escurecido necessitou de manobras para correção da cor e alcance do resultado final desejado. **Conclusão:** A associação de diferentes técnicas e materiais permitiu o mascaramento do substrato escurecido e reabilitação estética satisfatória do sorriso, atingindo as expectativas estéticas do paciente e do profissional.

Palavras-chave: Estética dental; Resinas compostas; Cerâmicas odontológicas.

¹ Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

² Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DA MANIFESTAÇÃO ORAL DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA HOSPEDEIRO (DECH) DE PACIENTE TRANSPLANTADO: RELATO DE CASO

SOUSA, Danielly R.¹;
SILVA, Geisa B.L.²;
REGE, Inara C.C.³;
VIEIRA, Ana P. C.A.⁴

email: daniellyrochadesousa@hotmail.com

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) tem como principal objetivo o restabelecimento da função medular de pacientes com hemopatias. No entanto, este procedimento pode resultar em complicações graves, como a doença do enxerto contra-hospedeiro (DECH), sendo um dos sítios mais comuns de acometimento, a cavidade oral. O tratamento da DECH oral ainda é bastante controverso, não existindo um protocolo totalmente eficaz para prevenção e tratamento desta condição bucal. Entretanto, sabe-se que é indispensável o uso sistêmico de drogas imunossupressoras, bochechos com corticosteroides, agentes antimicrobianos e laserterapia como medidas para atenuar a dor. Dentre as medidas para controles desta condição, o uso de laser de baixa potência (LBP), tem demonstrado destaque devido aos seus efeitos benéficos no tratamento de complicações bucais advindas da GVHD. Acredita-se que o LBP atua na fotobioestimulação celular e tecidual, resultando em uma cicatrização mais rápida, com efeito analgésico e anti-inflamatório. **Objetivo:** Relatar um caso de DECH em cavidade oral em paciente transplantado com 4 anos de acompanhamento clínico. Paciente M.J.F.S., 9 anos de idade, gênero masculino, diagnosticado com anemia aplástica severa, encaminhado para realizar TCTH no Hospital Araújo Jorge. No acompanhamento pós TCTH, foi observado lesões liquenóides reticulares em mucosa labial superior e inferior, mucosa jugal direita e esquerda, dorso e bordas laterais de língua, reações eritematosas em gengiva marginal dos dentes superiores compatível com GVHD (Grau I) e, observou-se evolução da severidade para grau II (lesões ulceradas em lábio). **Materiais e Métodos:** O tratamento das lesões orais envolveu o uso de corticoterapia e laserterapia (660 nm, 40 mw, 4 J/cm²), sendo observado uma redução da severidade da GVHD. **Conclusão:** As manifestações clínicas de GVHD em cavidade oral pode repercutir com forte impacto na qualidade de vida dos pacientes após o TCTH, por isso, é de suma importância a participação do cirurgião-dentista com uma equipe interdisciplinar no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Doença do enxerto; Transplante; Aplasia de medula.

¹Acadêmica de Odontologia da Universidade Paulista, Goiânia, Goiás.

²Doutora, Professora Titular de Odontologia da Universidade Paulista, Goiânia, Goiás.

³Mestre, Professora Titular de Odontologia da Universidade Paulista, Goiânia, Goiás.

⁴Cirurgião-Dentista, Estagiária do Hospital Araújo Jorge, Goiânia, Goiás.

EMERGÊNCIAS CLÍNICAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: DESMAIO

QUEIROZ, Allana C.¹
LOPES, Cristiane M. A.²
BRITO, Vanessa C. R.³
SANTOS, Clarice C.⁴

E-mail: allanaclauss@hotmail.com

Introdução: O desmaio é a perda súbita de consciência e do tônus postural. Na maioria dos casos, os desmaios ocorrem por causa de doenças cardiovasculares, distúrbios metabólicos, uso de medicações, hipotensão ortostática, cansaço extremo, emoções súbitas, nervosismo intenso, dores fortes e permanência prolongada em lugares fechados e quentes. **Objetivo:** Caracterizar as principais medidas de atendimento emergencial nos casos de desmaio e evidenciar cuidados importantes previstos na consulta odontológica para prevenção dessas intercorrências durante o tratamento odontológico. **Método:** Estudo descritivo realizado por meio de revisão bibliográfica narrativa. Realizado busca na base de dados eletrônica: Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores em ciências da saúde. Os critérios de seleção dos artigos foram estabelecidos por meio de recorte temporal de 2010 á 2017, e leitura dos resumos que abordava a temática estudada no idioma português e inglês. Foram encontrados 30 artigos, contudo utilizados apenas 10 que atenderam o desenho do estudo **Resultados:** Constatou-se que os Cirurgiões dentistas (CD) estão cientes da importância do tema e que estes devem ter os conhecimentos técnicos sobre os protocolos de emergência, que incluem sinais vitais, nível de consciência, comprometimento neurológico, para que em seguida ocorra a orientação, o diagnóstico e o encaminhamento ao serviço especializado. **Conclusão:** As emergências médicas podem ocorrer a qualquer momento durante um procedimento odontológico, fazendo com que o profissional necessite de conhecimento e prática para a manutenção da vida do paciente. Dessa forma, existem vários protocolos para reverter uma situação de emergência. Torna-se necessário e obrigatório o conhecimento sistêmico do paciente pelo Cirurgião dentista, através de uma anamnese apurada, que somada à avaliação dos sinais vitais do paciente, fornecerá informações importantes a respeito do estado físico de saúde do paciente. Não obstante, o profissional deve estar amparado de equipamentos obrigatórios e necessários para reverter um quadro emergencial, além de drogas que auxiliam na obtenção de sucesso nesses quadros.

Palavras-chaves: Desmaio; Protocolo; Atendimento de Emergência; Odontologia.

¹Discente de Odontologia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

²Discente de Odontologia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³Discente de Odontologia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

⁴Enfermeira Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, Intensivista e Docente na FUG, Trindade-GO.

EMPREGO DO ULTRASSOM NA REMOÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULAR ROSQUEÁVEL E FUNDIDO PARA RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

ROQUE, Maria Caroline F.¹
MARQUES, Márcia L..²
CARVALHO, Vitor Hugo M. ³
SOUSA, Vinicius C.³
CHACES, Gustavo S.⁴

E-mail: carolroque_@hotmail.com

Introdução: O retratamento endodôntico é um procedimento realizado sobre quando a tentativa anterior de tratamento definitivo não teve um resultado bem sucedido. Existem muitos desafios à serem superados durante a realização de um retratamento endodôntico, dentre eles podemos citar a remoção de pinos intrarradiculares, que são utilizados em dentes tratados endodônticamente com pouco remanescente dental, com objetivo de conquistar uma adequada retenção e suporte para a futura restauração do mesmo. A necessidade de adequar as características ideais de um tratamento endodôntico, ou o tratamento de lesão periapical persistente após o tratamento endodôntico e/ou sintomatologia associada à periapicopatias, são indicações clínicas que há a necessidade da remoção de pinos intrarradiculares, que deve ser feita com o domínio de técnicas adequadas para evitar a fratura do elemento dental, e conseqüente exodontia do mesmo. O emprego de técnicas conservadoras e com desgaste mínimo da estrutura dental, são evidenciadas em estudos como a melhor opção para manutenção do dente após o retratamento endodôntico. **Objetivo:** Apresentar a técnica de remoção de pino intrarradicular com uso do ultrassom. **Metodologia:** Paciente gênero feminino encaminhado para um retratamento endodôntico no dente 36 e 24, com presença de pino intrarradicular rosqueável no dente 24 e fundido no dente 36 com hipercementose e canais calcificados evidenciados no exame radiográfico. A remoção do pino foi feita com broca tronco-cônica para remoção do ombro do pino e exposição da linha de cimentação. As pontas de ultrassom (Thinks®) para remoção de pino foram empregadas com vibrações alternadas em cada face do elemento dental. Posteriormente o desafio de remover a calcificação presente no canal radicular foi feita também com emprego de pontas de ultrassom. A instrumentação foi feita com instrumentos rotatório – Logic (Easy®) em todos os elementos dentais submetidos ao retratamento, a irrigação foi feita com o emprego das soluções irrigadoras: EDTA 17% e Hipoclorito de sódio a 2,5% (Fórmula e Ação®); a medicação intra-canal foi Calen + PMCC(SSWhite®). Na segunda sessão foi removida a medicação com o uso da ponta de ultrassom (DabiAtlante®) para agitação da solução irrigadora e posteriormente realizada a obtenção com cimento Endofill (Dentsply®). **Resultados:** O ultrassom é uma forma de energia mecânica na quais vibrações sônicas são transferidas aos retentores intrarradiculares rompendo a linha de cimento interposta entre estes e as paredes do canal radicular. Dessa forma, durante a remoção dos retentores intrarradiculares é aplicado menor quantidade de força para sua remoção. Isso foi verificado de forma eficaz no caso clínico relatado, onde conseguimos remover dois pinos com diferentes formas de instalação com facilidade e sem fratura do dente. **Conclusão:** Conclui-se que o grau de dificuldade para a remoção dos retentores intrarradiculares varia segundo o tipo, comprimento ou em função do agente cimentante. Vários métodos e técnicas são sugeridos para a remoção dos retentores o mais recentemente, é a utilização de aparelhos ultrassônicos associados ou não à tração mecânica, com menor perda estrutural ou dano da raiz, economia de tempo, menos risco de perfuração ou fratura radicular e facilidade de aplicação em qualquer ponto.

Palavras Chaves: Ultrassom; Retratamento, Retentores Intrarradicular.

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

²Coordenador da disciplina de Endodontia e Cariologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás

⁴Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

ESTRATIFICAÇÃO COM RESINAS COMPOSTAS PARA A RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE HIPOPLASIA DE ESMALTE –RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Andressa A¹;
ALMEIDA, Letícia N¹
KASUYA, Amanda VB²
CHAVES, Gustavo S¹
MIGUEL, Juliano G¹
VAZ, Maysa M¹

E-mail: andressalves09@hotmail.com

Introdução: A hipoplasia de esmalte é o resultado da formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte, que pode resultar em lesões que apresentam-se como manchas rugosas brancas, amarelas ou marrons, sulcos ou ranhuras, gerando desarmonia estética do sorriso. **Objetivo:** Relatar um caso de resolução estética de hipoplasia de esmalte por meio da técnica de estratificação com resina compostanoparticulada. **Relato do caso:** A paciente do sexo feminino, 20 anos, procurou tratamento odontológico devido à insatisfação com o sorriso, principalmente por apresentar os incisivos anteriores desgastados e com a presença de manchas. Na avaliação clínica e com o auxílio de fotografias foram observadas lesões hipoplásicas brancas nos terços médio e incisal e fraturas incisais nos dentes 11 e 21. O tratamento proposto foi clareamento dental seguido de reabilitação com facetas diretas de resina composta nos dentes 11 e 21. O clareamento dental foi realizado em consultório (Total Blanc, Nova DFL) em duas sessões. A seleção de cor da resina composta e mapa cromático foram feitos com o posicionamento de pequenos incrementos de diferentes cores de resina (Vit-L-Essence, Ultradent) sobre o dente, que foram posteriormente analisadas com auxílio de fotografias (normal, monocromática e de alto contraste). Na etapa restauradora, após isolamento absoluto modificado, os dentes 11 e 21 foram asperizados com ponta diamantada extra-fina a fim de remover superficialmente as manchas, promovendo um mínimo desgaste. Após condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo universal (Single Bond Universal, 3M ESPE), iniciou-se a etapa de estratificação pela confecção da concha palatina com uma resina de esmalte e auxílio de uma guia de silicone. Posteriormente foram utilizadas resinas de efeito, opalescentes e peroladas, para a reprodução da anatomia interna até atingir as características desejadas. Após a reprodução do esmalte com resina translúcida, foram realizados ajuste oclusal, correção das inclinações dos terços e áreas de espelho e sombra e texturização de superfície durante a etapa de acabamento. O polimento foi realizado com borrachas abrasivas, escovas de polimento e pasta diamantada associada a disco de feltro. **Conclusão:** O planejamento minucioso e a técnica de estratificação de resinas compostas garantiram estética e função ideais ao sistema estomatognático da paciente. A riqueza de detalhes anatômicos e naturalidade propiciados na reabilitação foram fundamentais para a devolução de um sorriso com harmonia, forma e cor adequadas, o que gerou um impacto positivo na autoestima da paciente. Após acompanhamento de 1 ano, as restaurações apresentaram-se adequadas, com alto brilho e ausência de trincas ou manchamentos.

Palavras-chave: Estética dental; Facetas diretas de resina composta; Estratificação.

¹ Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

² Faculdade de Odontologia, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, São Paulo

EXTRAVASAMENTO ACIDENTAL DE HIPOCLORITO DE SÓDIO DURANTE A IRRIGAÇÃO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

SILVA, Felipe A.R.¹
MARQUES, Márcia L..²
CARVALHO, Vitor Hugo M. ³
SOUSA, Vinicius C.³
CHACES, Gustavo S.⁴

E-mail: augusto96gyn@gmail.com

Introdução: O hipoclorito de sódio é mundialmente usado na odontologia, como solução irrigante em tratamentos endodônticos para a assepsia dos tecidos apicais e principalmente durante a utilização de instrumentos endodônticos no momento da instrumentação. As soluções do hipoclorito de sódio são usadas como desinfetante desde o século XVIII e seu uso na odontologia teve início na segunda década do século XX com Barret que higienizava os canais radiculares com líquido de Dakin. Sua composição química é (NaOCl) com seu pH entre 2,5% e 5,25%. As contra indicações de seu uso à saúde humana existem, e podem causar irritações nas mucosas do nariz e trato respiratório quando em forma de gás, cegueira caso entre em contato com os olhos, se ingerido causa irritações na boca, garganta e possível ulceração, também é contraindicado o seu uso em pacientes que possuam dente com rizogênese incompleta, com ápice aberto, perfurações e reabsorção interna. **Objetivo:** Relatar as consequências, sintomas do extravasamento accidental de hipoclorito de sódio em tecido mole durante a irrigação no tratamento endodôntico. **Materiais e Métodos:** Paciente gênero feminino, após 10 meses em tratamento em outro consultório, apresenta dor intensa à mastigação no dente 26. Foi feito o exame radiográfico com uso de técnica de Clark com ausência de lesão periapical ou perfuração, observou-se que o tratamento endodôntico não fora iniciado pois observou-se ausência de canais dilatados por instrumentação. Foi realizada sondagem periodontal, evidenciando profundidade de sondagem maior do que 3mm na região distal do canal DV e Palatino. Os testes de vitalidade pulpar foram realizados evidenciando dor a percussão vertical e horizontal, A paciente relatou ter realizado muitos curativos, mas que dor persistia. Após a abertura do dente, preparo cervical, a odontometria foi feita com localizador foraminal, mas após a dilatação do canal a paciente começou a sentir dor no momento da instrumentação. Foi verificado através do exame radiográfico que a lima estava fora do vértice radiográfico, confirmando uma sobre-instrumentação em consequência de um erro na odontometria do canal disto vestibular em quatro milímetros além do forame. Com o aumento do diâmetro da instrumentação apical e o emprego de agulhas Navitip (Ultradent®) de diâmetros menores, permitiu e facilitou o extravasamento do hipoclorito de sódio 2,5% para região periapical acidentalmente. **Resultado:** O extravasamento do hipoclorito de sódio durante a o tratamento endodôntico ocasionou sérios danos ao paciente como dor súbita, hemorragia e formação imediata de edema. Portanto a prescrição de medicação sistêmica analgésica para alívio da dor aguda, antibiótico para que controlar a possível disseminação da infecção em consequência da sobre-instrumentação para o controle da infecção. A paciente fez aplicação de gelo externamente na face para ajudar a diminuir o edema. **Conclusão:** Conclui-se então que o profissional deve ter controle de todo o protocolo clínico realizado durante o tratamento endodôntico, mas em casos de acidente deve-se saber que a manifestação dos sinais e sintomas é variável e dependente do grau de injúria. A toxicidade do Hipoclorito de Sódio pode causar reações inflamatórias graves, como edema, dor severa, equimoses, hematomas, necrose, parestesia e anestesia temporária.

Palavra Chave: Endodontia; Extravasamento; Hipoclorito de Sódio.

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

²Coordenador da disciplina de Endodontia e Cariologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade Goiás.

³Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás

⁴Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

HARMONIZAÇÃO DE SORRISO PELO FECHAMENTO DE DIASTEMAS: RELATO DE CASO

FIRMIANO, Tainah C.¹;
UCHOA-JUNIOR, Francisco A.²;
OLIVEIRA, Amanda P.³;
GONÇALVES, Alberto M.⁴;
SOUZA, João B.⁵;
BARATA, Terezinha J. E.⁶;

E-mail: tainahodontoufg@gmail.com

Introdução: Os diastemas presentes na região anterossuperior são considerados uma característica antiestética do ponto de vista do convívio social devido a extrema valorização da estética do sorriso pela sociedade e com isso a procura pelo tratamento para esse tipo de situação tem se tornado cada vez mais constante na rotina clínica odontológica. **Objetivo:** O presente relato descreve um caso clínico de associação entre clareamento em dentes vitais e fechamento direto de diastemas de dentes anterossuperiores. **Metodologia:** Paciente gênero masculino, 35 anos de idade, procurou atendimento odontológico com a queixa principal de “dentes separados”. Após anamnese, inventário de saúde e exame clínico constatou-se a presença de diastemas na região anterossuperior. O paciente não se dispôs a realizar tratamento ortodôntico prévio, bem como procedimentos indiretos, devido ao custo financeiro. Assim, optou-se em concordância com o mesmo pelo seguinte protocolo clínico: Clareamento dental caseiro anteriormente ao procedimento restaurador com peróxido de carbamida à 10% (Whiteness Simple, FGM, Brasil) por 16 dias, 2 horas de uso diário. Após um período de 21 dias do término do clareamento realizou-se a moldagem para obtenção do guia de silicone por meio do enceramento do modelo de estudo seguindo os padrões faciais do paciente. O procedimento de fechamento de diastemas foi realizado com resina composta nanoparticulada (Filtek Supreme XT, 3M ESPE, Alemanha) de acordo com o seguinte mapa cromático: esmalte palatal A1E, dentina A2D, dentina A2B, translúcida TY, esmalte vestibular A1E. Após procedimentos restauradores foi realizado acabamento, ajuste oclusal e em sessão posterior o polimento. **Resultados:** Obteve-se excelente resultado estético com devolução da harmonia do sorriso e a satisfação do paciente relatada ao final do procedimento restaurador. **Conclusões:** Deve-se destacar que o planejamento e a utilização de guia de silicone foram imprescindíveis, neste caso clínico, permitindo ao final a adequada reprodução anatômica de forma direta, com baixo custo, redução do tempo de trabalho e resultado estético satisfatório imediato. **Palavras-chave:** Diastema; Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente

¹Aluna de Pós-graduação (Mestrado) - Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Goiás – Goiânia, Goiás. tainahodontoufg@gmail.com

²Acadêmico de Graduação - Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás.

³Aluna de Pós-graduação (Mestrado) - Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás.

⁴Professor Titular - Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás.

⁵Professor Associado - Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás.

⁶Professora Adjunta - Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás.

O USO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO NA REABILITAÇÃO DE DENTES RETRATADOS ENDODONTICAMENTE

CALAÇA, Paulo O. O.¹;
CHAVES, Gustavo S.²
CARDOSO, Paula C.³
MAGALHÃES, Ana Paula R.⁴
NUNES, Letícia A.⁵
VAZ, Maysa M.⁵

E mail: paulootaviooc95@hotmail.com

Introdução: Os pinos de fibra de vidro, indicados para promover maior retenção do material restaurador, são largamente utilizados nos tratamentos reabilitadores e, quando comparados aos pinos metálicos fundidos, apresentam-se como o material de escolha. Os pinos de fibra de vidro apresentam como vantagens: possuir módulo de elasticidade semelhante ao da dentina o que diminui o risco de fraturas radiculares, apresentar adesão à estrutura dental, e necessitar de menor número de etapas clínicas. **Metodologia (Relato do caso):** Paciente O.J.G.N., 34 anos, compareceu à clínica de especialização em Dentística da Associação Brasileira de Odontologia, Seção de Goiás, com queixa de insatisfação com a aparência do sorriso. Clinicamente foi constatada a presença de uma coroa de resina composta no dente 12, que apresentava cor, forma e adaptação insatisfatórios, além de uma perfuração na face lingual. Radiograficamente verificou-se a presença de periodontite apical, obturação do canal radicular insatisfatória e a presença de pino metálico neste elemento. Optou-se pelo retratamento do dente em questão com substituição do pino metálico por um pino de fibra de vidro e confecção de uma nova coroa. O retratamento do canal radicular foi feito sob isolamento absoluto, com o preparo dos terços cervical, médio e apical, com auxílio de brocas Gates-Glidden e limas K-File e Hedstroem. A medicação intracanal foi mantida por 30 dias sob restauração provisória em resina composta (cor A2), unida adesivamente aos dentes vizinhos com sistema adesivo e resina composta. A obturação do canal foi realizada pela técnica de condensação lateral com cones de guta-percha. No exame radiográfico foi constatado sucesso na obturação, com preenchimento apical satisfatório e comprimento de trabalho adequado. Posteriormente, foi realizada a desobturação do canal radicular, deixando aproximadamente 4 mm de guta-percha no ápice do conduto radicular. Um pino de fibra de vidro (nº 0,5) foi selecionado, sem necessidade de reembasamento com resina composta, devido a sua justaposição com as paredes do canal. Após limpeza e condicionamento do pino, a cimentação foi realizada com cimento resinoso auto-adesivo. O núcleo de preenchimento foi confeccionado a partir da aplicação de adesivo multi-modo sobre o pino e a dentina remanescente com resina do tipo bulk-fill fluida. **Conclusão:** Com os avanços das técnicas tradicionais, as vantagens sobre os pinos metálicos fundidos e a relativa facilidade para sua instalação, os pinos de fibra de vidro são uma ótima opção para a reabilitação de dentes tratados ou retratados endodonticamente.

Palavras chave: Restauração dentária permanente; Técnica para retentor intrarradicular; Retratamento

¹: Estudante do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes.

²: Especialista em endodontia (ABO-GO); Mestrando em Odontologia (FO-UFG); Professor da Equipe Endoscience (ABO-GO); Professor Faculdade União de Goyazes (FUG).

³: Mestre e Doutora em Dentística (UFSC), Professora do Curso de Dentística da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-GO)

⁴: Mestre em Clínica Odontológica (FO-UFG), Doutoranda em Dentística (FOB-USP), Professora do Curso de Dentística da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-GO)

⁵: Mestre em Clínica Odontológica (FO-UFG); Doutoranda em Clínica Odontológica (FO-UFG); Pós-Graduanda em Dentística (ABO-GO); Professora de Dentística e Materiais Dentários- Faculdade União de Goyazes (FUG).

ODONTOLOGIA COMUNITÁRIA: TÉCNICA DE SELAMENTO OCLUSAL POR MEIO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART) - RELATO DE CASO CLÍNICO

VIDAL, Andréia Prado Cortizo
Tolentino, Katienny Lacerda
Oliveira, Amanda Pedrosa
Junior, Francisco Antonio Uchoa
Souza, João Batista
Barata, Terezinha Jesus Esteves

E-mail: draandreiavidal@gmail.com

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) compreende um programa de atenção odontológica preventivo-educativo e curativo quando necessário, idealizado para ser realizado com infraestrutura simplificada, ou seja, sem equipamento odontológico convencional. **Objetivo:** Descrever a técnica do selamento oclusal por meio da técnica do ART. **Métodos:** O caso clínico foi realizado sem equipamentos odontológicos convencionais em ambiente escolar. Inicialmente, o paciente na primeira infância, gênero masculino, realizou a escovação dentária supervisionada pela técnica de higiene dental, em seguida, foi posicionado sobre uma mesa escolar, com encosto acolchoado para cabeça, o que proporcionou conforto e um posicionamento adequado do paciente em relação ao operador. Este utilizou um fotóforo, luz auxiliar portátil, acoplado a sua cabeça, com o intuito de melhorar a visualização em todas as etapas do tratamento e deve-se sentar em uma cadeira da própria escola proporcional à altura da mesa utilizada. O procedimento foi realizado sob isolamento relativo do campo operatório e consistiu em: remover possíveis resíduos das cicatrículas e fissuras com sonda exploradora de ponta romba; condicionamento a superfície oclusal com ácido poliacrílico por 10 segundos, lavagem da superfície com bolinhas de algodão embebidas em água filtrada e secagem da mesma com bolinhas de algodão; inserção sob pressão digital, com dedo enluvado e vaselinado, do material odontológico Cimento de Ionômero de Vidro (Ketac-Molar/3M ESPE); avaliação e ajuste da oclusão e aplicação de verniz cavitário para proteção superficial do material. **Resultados:** Por se tratar de uma técnica indicada para dentes recém-erupcionados em pacientes de moderado a alto risco à cárie dentária, higiene bucal deficiente e/ou lesões de mancha branca que utiliza como material de selamento o Cimento de Ionômero de Vidro (CIV), o resultado do presente caso clínico mostrou-se satisfatório. **Conclusão:** O selamento por meio do ART é um procedimento simplificado e relevante a ser aplicado em âmbito da saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Pública; Serviços de Saúde da Criança; Odontologia Comunitária.

PERFURAÇÃO EM REGIÃO DE FURCA DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO

CARVALHO, Gabrielly L.¹
MARQUES, Márcia L..²
CARVALHO, Vitor Hugo M.³
SOUSA, Vinicius C.³
CHACES, Gustavo S.⁴

E-mail: gaby.lourenco28@gmail.com

Introdução: A perfuração radicular tem como definição : comunicação da câmara pulpar e do canal radicular com o ligamento periodontal. Essa comunicação artificial podem correr em várias regiões do dente, inclusive na região de furca , geralmente em consequência de cáries muito extensas e iatrogenias durante o tratamento endodôntico também podendo ocorrer durante procedimentos restauradores pós-endodontia. Em muitos casos as causas da ocorrência da perfuração é consequência do desconhecimento da anatomia interna e da falta de domínio de protocolos seguros. Para minimizar as consequências desses procedimentos, e muitas vezes a exodontia dos elementos acometidos pela perfuração, muitos estudos apontam o emprego do MTA no selamento, pois apresenta biocompatibilidade e aderência à dentina, estimula a osteogênese e cementogênese, tem radiopacidade e bom selamento, evitando a ocorrência de processos inflamatórios. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é discutir as causas das perfurações na região de furca bem como o emprego do MTA para selamento dessa comunicação com o ligamento periodontal. **Metodologia:** Paciente de 33 anos do gênero masculino, com uma história pregressa no dente relatando muita dor ao frio. Foi encaminhado pelo PSF para um tratamento endodôntico no dente 36. No exame radiográfico foi evidenciado uma lesão cáries extensa com proximidade a polpa com o diagnóstico de pulpite irreversível. O procedimento realizado foi a biopulpectomia com uso de isolamento absoluto. A abertura coronária para ter acesso aos canais foi realizada juntamente com o preparo cervical utilizando Gates 3,2 e 1. A odontometria foi eletrônica. Após a abertura notou-se pelo operador que a anatomia interna do dente 36 encontrava-se em forma de C-Shape. No exame radiográfico e após sangramento clinicamente, foi diagnosticado a ocorrência da perfuração no momento do acesso endodôntico. Foi realizada a instrumentação dos canais MV, ML e D, e posteriormente usado Hidróxido de Cálcio PA como medicação intracanal. Para o selamento da perfuração foi utilizado o MTA (Trióxido Mineral Agregado, aplicado com porta MTA (Angelus®).e condensado com o condensador de paiva 1. Os canais foram obturados com cone e cimento Endofill (Dentsply®) e condensação termoplastificada com Mcspadden. **Resultados:** O MTA é o material de padrão ouro entre os biocerâmicos segundo os estudos, sendo assim o mais indicado para selamento de perfuração. Após radiografia de preservação, foi verificado ausência de sintomatologia, adequado selamento e reparo do tecido afetado pela perfuração na região de furca. **Conclusão:** O domínio das técnicas empregadas, e o conhecimento da anatomia interna são fatores fundamentais para que iatrogênicas durante o tratamento endodôntico não ocorram. A utilização do MTA para selamento dessas perfurações consequência muitas vezes de iatrogenias, tem sua indicação comprovada em estudos por ser eficaz, biocompatível, capacidade de selamento adequada e indução do reparo do tecido afetado.

Palavras-Chave: Perfuração, MTA; Gates

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

²Coordenador da disciplina de Endodontia e Cariologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás

⁴Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

PLANEJAMENTO DIGITAL DO SORRISO – BUSCA POR SOLUÇÕES ESTÉTICAS UTILIZANDO O *DIGITAL SMILE DESIGN (DSD)*

Tolentino, Katienny Lacerda
Vidal, Andreia Prado Cortizo
Brito, Paula Orlanda Alves
Castro, Fernanda Maria
Barata, Terezinha Jesus Esteves
Sousa, João Batista

E-mail: Katylt03@hotmail.com

Introdução: Avanços tecnológicos digitais estão contribuindo na construção de planejamentos estéticos do sorriso e um desses métodos é o *Digital Smile Design (DSD)*, o qual utiliza de fotografias faciais intra e extraorais do paciente as quais serão trabalhadas em software simples como o Keynote (iwork, Apple – EUA) ou Microsoft Power Point (Microsoft Office, Microsoft – EUA). Esse método permite uma análise detalhada das linhas faciais por meio de fotografias digitais numa sequência pré-estabelecida ampliando a capacidade da equipe profissional de identificar assimetrias, desarmonias e fatores de risco que poderão influenciar negativamente no resultado final. **Objetivo:** Abordar a importância do *DSD* no planejamento estético do sorriso. **Método:** Paciente gênero feminino, 29 anos de idade, com queixa principal de “desgastes generalizados nos dentes anterossuperiores”, causando insatisfação do sorriso. Durante a anamnese a paciente relatou consumir limão diariamente. Ao exame clínico foi constatado sorriso gengival, dentes 12 e 22 com eixo de inserção incorretos e apinhamento, além de desgastes na vestibular dos dentes anterossuperiores. O protocolo clínico adotado a fim de se obter um melhor resultado estético do sorriso consistiu de tratamento ortodôntico, planejamento digital e cirurgia periodontal. Primeiramente foi realizado o tratamento ortodôntico por 2 anos para alinhamento dentário. Após ortodontia foi feito o planejamento digital pelo *DSD* com o objetivo de visualizar o resultado final do tratamento estético do sorriso. Com o planejamento digital foi verificado a necessidade de realizar cirurgia periodontal previamente ao tratamento restaurador. **Resultados:** O *DSD* proporciona a visualização prévia para o cirurgião-dentista e para o paciente do resultado final do tratamento facilitando a comunicação entre paciente-dentista e dentista-protético, atuando como coadjuvante no processo de construção do sorriso. **Conclusão:** O planejamento estético do sorriso por meio do *DSD* favorece a previsibilidade do resultado final do tratamento diminuindo de forma expressiva tratamentos antiestéticos e frustrantes ao paciente e à equipe multiprofissional responsável por este planejamento.

Palavras-chave: Odontologia, *Digital smile design*, Estética.

RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: FACETA DE RESINA COMPOSTA DIRETA EM DENTE ESCURECIDO

OLIVEIRA, Amanda P.¹
FIRMIANO, Tainah C.¹
UCHOA-JUNIOR, Francisco A.²
FREITAS, Gersinei C.³
SOUZA, João B.³
BARATA, Terezinha J. E.³

E-mail: amandinha_pdo@hotmail.com

Introdução: O restabelecimento estético de dentes anterossuperiores por meio de facetas diretas em resina composta vem sendo substituído por protocolos indiretos com excelentes resultados de textura e mimetismo de cor, todavia é um tratamento mais oneroso e com mais sessões de atendimento clínico. Em razão do custo e do número de sessões clínicas as facetas diretas de resina composta ainda representam uma alternativa viável de tratamento.

Objetivo: Descrever um relato de caso clínico de confecção de faceta direta unitária em resina composta em dente escurecido. **Material e Métodos:** Paciente gênero feminino, 31 anos, queixa principal “dente da frente escuro”. Após anamnese, inventário de saúde, exames clínico e radiográfico constatou-se adequada higiene bucal e escurecimento acentuado (dente 11). A paciente relatou ter sofrido um traumatismo dentário e observou o escurecimento dentário pós-tratamento endodôntico. Ao exame radiográfico observou-se obturação adequada e canal radicular atrésico. O plano de tratamento proposto e aceito pela paciente foi faceta direta unitária em resina composta, tendo em vista, sua impossibilidade financeira de custeio de uma faceta indireta, bem como dispor de apenas um período para a realização do procedimento clínico. O protocolo de atendimento clínico foi iniciado pela profilaxia com pedra e água, confecção do mapa cromático, anestesia, preparo cavitário por meio da técnica de canaletas, restauração com resina composta (Masking Opaque, 3M ESPE, EUA; Opaque Pink, Cosmedent; Monopaque, Ivoclar-Vivadent, Liechtenstein; Fill Magic B2-A2, Vigodent, Brasil). Após procedimento restaurador realizou-se o acabamento imediato e polimento. **Resultados:** A faceta de resina composta confeccionada obteve excelente resultado estético, de maneira que, devolveu a harmonia do sorriso. A paciente ao final do tratamento reportou alta satisfação e alegria ao sorrir novamente. **Conclusão:** A técnica de faceta direta foi considerada uma alternativa clínica viável para restituição estética, todavia exige do cirurgião-dentista domínio das propriedades ópticas dos materiais restauradores, bem como habilidade manual na reprodução dos detalhes anatômicos.

PALAVRAS-CHAVE: Facetas Dentárias; Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente

¹Aluna de pós-graduação (Mestrado). Faculdade de odontologia, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás.

²Acadêmico de graduação. Faculdade de odontologia, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás

³Professor (a) da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás

REPARAÇÃO ÓSSEA EM MOLAR PERMANENTE COM LESÃO PERIAPICAL APÓS 10 MESES DE ACOMPANHAMENTO: RELATO DE CASO

MATEUS, Alanna R.¹
MARQUES, Márcia S.²
CARVALHO, Vitor H.M.²
MIGUEL, Juliano G.²
SOUSA, Vinícius C.²
CHAVES, Gustavo S.²

Email: alannaramalho@hotmail.com

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico está baseado no esvaziamento total, adequada limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares, seguidos da obturação e selamento coronário. O insucesso no tratamento endodôntico pode ocorrer por problemas durante o procedimento, tais como a formação de degraus, perfurações e incorreta obturação. Microorganismos não removidos durante o preparo e sanificação, a presença de cistos infectados e infecções extrarradiculares também influenciam negativamente o prognóstico do tratamento. Quando ocorre insucesso endodôntico, o retratamento se torna necessário e o uso da medicação intracanal entre sessões aumenta a chance de sucesso. O hidróxido de cálcio é a substância mais utilizada, discutida e estudada como medicação intracanal. **Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar um caso clínico de retratamento endodôntico não-cirúrgico, em que foi empregado o hidróxido de cálcio entre sessões. **(Metodologia) Relato de caso:** Paciente de 32 anos compareceu ao consultório privado, encaminhada para retratamento endodôntico do dente 47. O dente apresentava restauração satisfatória em resina composta. A radiografia periapical revelou tratamento endodôntico insatisfatório, com obturação aquém do limite nos canais mesiais e presença de periodontite apical. O retratamento endodôntico foi realizado com o uso de instrumentos de NiTi ProTaper Retratamento(R) e instrumentos manuais do tipo Hedström, com irrigação de 3ml de solução de hipoclorito de sódio a 2,5%. Os canais foram preparados até o instrumento de calibre #45 e após a remoção de todo o material, foram preenchidos com medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e metilcelulose como veículo (Ultracal XS(R)). Após 21 dias, a medicação foi removida, os canais obturados com guta-percha e cimento à base de óxido de cálcio (Sealapex (r)) pela técnica da condensação lateral. O dente foi restaurado com resina do tipo bulk-fill. Após 10 meses de acompanhamento, a radiografia periapical revelou a cicatrização óssea da lesão periapical, com formação osso e reestabelecimento da lâmina dura. **Conclusão:** O retratamento endodôntico é a primeira opção diante do insucesso no tratamento endodôntico. O correto estabelecimento do limite longitudinal de trabalho, ampliação apical satisfatória e o uso da medicação intracanal entre sessões são fatores que aumentam a chance de sucesso do retratamento endodôntico.

Palavras-chave: Retratamento endodôntico; Periodontite apical; Hidróxido de cálcio

¹Aluna do curso de graduação em odontologia da Faculdade União de Goyazes

²Professor do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes

SINTOMATOLOGIA CLÍNICA E TRATAMENTO DE DENTES RECÉM TRAUMATIZADOS

MARQUES, Brena Taíne G.¹
MARQUES, Márcia L.²
CARVALHO, Vitor Hugo M.³
SOUSA, Vinicius C.³
CHACES, Gustavo S.⁴

E-mail: brenataine@outlook.com

Introdução: O traumatismo dental é considerado pela OMS um sério problema de saúde pública, que atinge parcela considerável da população, causando no indivíduo alterações estéticas, funcionais e sociais. A endodontia tem sido a especialidade da odontologia que mais tem estudado sobre esse tema, devido às complicações que essas lesões podem causar as estruturas pulpare e periapicais. **Objetivo:** Apresentar a sintomatologia clínica de dentes recém traumatizados. **Metodologia:** Paciente A.M.L., 17 anos sofreu um trauma nos dentes 11 e 21 há mais de 15 dias. Na anamnese a paciente informou que houve mobilidade, que o local está dolorido e aos testes de apalpação. Os elementos dentários 11, 12, 21 e 22 responderam positivamente a percussão vertical e horizontal e dor ao frio, causando a paciente dor exacerbada. Radiograficamente foi evidenciado o espessamento da lâmina dura. Na primeira sessão do tratamento endodôntico foi realizado a abertura coronária dos quatro dentes com uso da broca de alta rotação, e preparo cervical com broca de baixa rotação Gates, realizou-se também odontometria eletrônica. A instrumentação foi feita com limas tipo K e curativo por 60 dias com Calen (SSWhite®) composto por Hidróxido de Cálcio e Polipropilenoglicol. Após trinta dias a paciente retornou ao consultório com dor persistente à percussão e em consequência dessa sintomatologia foi feito um novo curativo com o Calen. Após 30 dias a paciente retornou com ausência total de dor, possibilitando a continuidade do tratamento endodôntico. A obturação foi feita, com a com prova dos cones e obturação e condensação com MacSpadden. **Resultados:** O tratamento foi finalizado com sucesso, possibilitando a paciente a retornar a uma rotina normal sem dores e alterações estéticas. **Conclusão:** Os traumatismos dentários são provocados por qualquer golpe ou pancada que atinja os dentes ou partes da boca que estão direta ou indiretamente ligadas a eles, causando-lhes estragos, que chamamos de lesões traumáticas. Qualquer pessoa pode sofrer um traumatismo dentário, porém certas pessoas estão mais predispostas, por terem os dentes anteriores projetados para frente ou terem proteção labial insuficiente. É necessário o correto diagnóstico e indicação da terapia endodôntica, para evitar consequência maiores após o traumatismo dentário, principalmente a ocorrência de reabsorções internas que podem acarretar na perda do elemento dental.

Palavras Chaves: Trauma dental, sintomatologia, tratamento endodôntico.

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

²Coordenador da disciplina de Endodontia e Cariologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás

⁴Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

RETRATAMENTO DE DENTE ANTERIOR COM NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO: RELATO DE CASO

FELIPE, Rejanne M.A.¹
MARQUES, Márcia S.²
CARVALHO, Vitor H.M.²
MIGUEL, Juliano G.²
SOUSA, Vinícius C.²
CHAVES, Gustavo S.²

Email: rejannemorales@hotmail.com

Introdução: Dentes tratados endodonticamente muitas vezes apresentam pouco remanescente coronário em virtude de cáries extensas, restaurações prévias ou fraturas. Portanto, torna-se necessário o uso de um retentor intrarradicular, como os núcleos metálicos fundidos, para possibilitar o reestabelecimento da estética e função. Entretanto, quando ocorre o insucesso da terapia endodôntica após a restauração com retentores, o retratamento é a primeira opção para que seja possível a manutenção do dente. A aplicação de tecnologias como o ultrassom é essencial nesses casos para que a remoção do núcleo metálico seja possível sem comprometer a raiz do dente. **Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar um caso clínico em que houve a necessidade de retratamento endodôntico em um dente unirradicular que apresentava um núcleo metálico fundido, e descrever o protocolo para a remoção do retentor e retratamento endodôntico. **(Metodologia) Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 34 anos, compareceu à clínica de Especialização em Dentística da Associação Brasileira de Odontologia com queixa estética. O planejamento envolveu a confecção de coroa cerâmica no dente 12. Ao exame clínico, esse dente apresentava coroa de resina insatisfatória quanto à forma, cor e integridade. Ao exame radiográfico periapical, foi observada a presença de núcleo metálico fundido, tratamento endodôntico insatisfatório e presença de periodontite apical. Para esse dente, foi planejada a remoção da coroa com pontas diamantadas, posteriormente à moldagem para confecção de provisório. O núcleo metálico foi completamente exposto e desgastado para expor a linha de cimentação na entrada do canal. Foi utilizado um inserto ultrassônico específico para a remoção de retentores, aplicando vibração nas quatro faces da interface de cimentação e diretamente sobre o pino, na direção incisal, em um orifício confeccionado com uma ponta diamantada esférica, comunicando a face vestibular à face palatina. Após a remoção do pino, a raiz foi examinada e se apresentou íntegra. Para o retratamento, o dente foi submetido a isolamento absoluto, ampliado até um instrumento manual de calibre #45 e preenchido com medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e água destilada por 15 dias. Foi confeccionado provisório em resina bisacrílica nesse período, e a entrada do canal foi selada com resina composta. Na segunda sessão, o dente foi obturado com cones de guta-percha e cimento à base de óxido de cálcio pela técnica da condensação lateral, e encaminhado para a reabilitação com novo retentor intracanal e restauração coronária. **Conclusão:** A remoção de núcleos metálicos fundidos com o uso de insertos ultrassônicos é uma técnica relativamente fácil, e apresenta a vantagem de conservar a dentina remanescente, uma vez que não ocorre desgaste dentário. Essa técnica possibilita o retratamento de dentes que possuem retentor e estão endodonticamente comprometidos, contribuindo para a manutenção do elemento dental.

Palavras-chave: Endodontia; Núcleo metálico fundido; Retratamento endodôntico.

¹Aluna do curso de graduação em odontologia da Faculdade União de Goyazes

²Professor do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes

SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR POR MEIO DE ACESSO CIRÚRGICO

Elias, Marcela R A.¹

Barbosa, Mateus G.²

Piloni, Carolina F.³

Miguel, Juliano G.⁴

Chaves, Gustavo S.⁵

Sousa, Vinicius C.⁶

Introdução: Uma série de fatores podem aumentar o índice de insucesso do tratamento endodôntico. Erros realizados durante a abertura coronária podem dificultar o tratamento e, em alguns casos, causar a perfuração do dente, levando a um pior prognóstico. Nesses casos pode-se optar por tratamentos conservadores ou cirúrgicos, para que se possibilite a manutenção do elemento dental em função dentro da cavidade oral. A análise multidisciplinar destes casos é essencial para que haja uma melhor avaliação e escolha do plano de tratamento. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso em que houve a perfuração de um dente 21, detalhando o tratamento escolhido e a preservação após 10 meses. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, sofreu traumatismo e procurou atendimento em consultório privado. Durante o acesso endodôntico realizado pelo cirurgião-dentista ocorreu a perfuração. O paciente compareceu à clínica da ABO-GO (Associação Brasileira de Odontologia/ Goiás), e ao exame clínico constatou-se a presença de lesão na gengiva e teste de sensibilidade pulpar negativo. Ao exame radiográfico, observou-se aspecto compatível com perfuração supra-óssea, que foi posteriormente confirmado por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), exame tridimensional que possibilita maior visibilidade de detalhes e maior fidedignidade comparado ao exame bidimensional (radiografia periapical). Após o planejamento interdisciplinar, optou-se pelo tratamento endodôntico convencional, com uso de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio por 30 dias. Após esse período, o canal foi obturado e foi realizado o procedimento cirúrgico periodontal para permitir o selamento da perfuração pela superfície radicular externa, com resina composta. **Conclusão:** Em acompanhamento de 10 meses paciente evoluiu com ausência de sintomas e sinais clínicos evidenciando-se que o selamento com resina composta é uma boa opção para perfuração supra-óssea e permite a manutenção do elemento dental na cavidade oral em função e preservando a saúde do paciente.

Palavras-chave: Perfuração radicular; Tratamento endodôntico; selamento

^{1,2,3} Pós- graduando em clínica odontológica pela Universidade Federal De Goiás

⁴ Professor da disciplina de Periodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

⁵ Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

⁶ Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

TÉCNICA DE REMOÇÃO DE RETENTORES COM USO DE 2 INSERTOS ULTRASSÔNICOS SIMULTÂNEOS

ÁVILA, Géssica P.¹;
MIGUEL, Juliano G.²;
CHAVES, Gustavo S.³;
CARVALHO, Vitor Hugo M.⁴;
MARQUES, Márcia L.⁴;
SOUSA, Vinícius C.⁴;

E-mail: pedrovanderlei2007@hotmail.com

Introdução: Os vestígios do insucesso do tratamento endodôntico, caracterizados pela presença de lesão periapical e/ou sintomatologia, são importantes indicadores da necessidade de nova intervenção. A partir das reflexões expostas pela literatura não foi possível propor um protocolo de remoção baseado em evidência. Contudo, verifica-se que, a remoção de retentores metálicos fundidos é um procedimento de difícil execução e que, apesar de inúmeras técnicas e instrumentos terem sido desenvolvidos e propostos, a vibração ultrassônica constitui em um método acessível, seguro e eficaz. **Objetivo:** apresentar um caso de remoção de retentor intrarradicular metálico fundido com utilização de dois insertos ultrassônicos simultâneos. **Relato de Caso:** Paciente adulto do sexo masculino, procurou consultório odontológico por insatisfação estética. Para reabilitação dos elementos 11 e 21, optou-se por remoção do retentor metálico, retratamento endodôntico e posterior confecção de retentor estético de fibra de vidro. O paciente se apresentava com coroa provisória nos elementos em questão. Optou-se por realizar o procedimento individualmente. O dente 21 teve a coroa provisória removida e exposição do núcleo de preenchimento/ retentor, o qual continha considerável porção coronária. O procedimento de remoção iniciou-se com o desgaste da estrutura para visualização da linha de cimentação com ponta ultrassônica E5 (Helsdental). Em seguida, utilizou-se dois insertos ultrassônicos, E12 e E10 (Helsdental), acoplados nos aparelhos Piezon 200 – EMS e Microdonto Advance, respectivamente, na configuração de potência de 70%. Em menos de 1 minuto o retentor foi removido devido a grande vibração provocada. O dente foi isolado e, em seguida, o procedimento endodôntico de remoção do material obturador, sanificação, colocação de medicação intracanal se deu para posterior colocação de novo retentor intrarradicular. **Conclusão:** A técnica de remoção de retentor metálico foi extremamente eficaz na resolução do procedimento, com pouco tempo operatório, garantindo previsibilidade do caso, conforto e satisfação ao paciente e profissional.

Palavras-chave: Pino metálico-fundido; Ultrassom; Reabilitação.

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

²Professor da disciplina de Periodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

⁴Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

⁴Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

TRATAMENTO DE DENS IN DENTE ASSOCIADO A REABSORÇÃO EXTERNA INFLAMATÓRIA – RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Carolina F.P.¹

ELIAS, Marcela R.A.¹

MIGUEL, Juliano G.²

CHAVES, Gustavo S.³

FREIRE, Alessandro M.⁴

SOUSA, Vinicius C.⁴

Email: carolinaferraripo1@hotmail.com

Introdução: O dens in dente é uma alteração do desenvolvimento caracterizada pela invaginação da superfície coronária na fase da odontogênese, que penetra na cavidade pulpar no dente envolvido. Esta condição possui complexidade anatômica e pode prejudicar o dente acometido levando a necrose pulpar e dificultando o seu tratamento. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de dens in dente associado a reabsorção externa inflamatória em região estética do sorriso. **Relato do Caso:** Paciente TRS, 20 anos, sexo masculino, buscou tratamento odontológico. Na anamnese o paciente relatou que estava em uso da medicação Amoxicilina 500mg e Nimesulida 100mg, já que passara por dois profissionais que constataram, através de exame radiográfico periapical, dens in dente e reabsorção externa inflamatória severa no referido dente. Os cirurgiões dentistas que avaliaram o caso, um Endodontista e um Implantodontista condenaram o dente à extração. Ao exame clínico, foi observado fístula no dente 22 e histórico de edema e dor aguda há três semanas. Após avaliação de exame radiográfico periapical, teste de percussão e vitalidade pulpar, chegou-se ao diagnóstico de abscesso periapical com fístula, adicionalmente, foi solicitado uma tomografia computadorizada para avaliar a extensão da lesão e da reabsorção apical. O tratamento proposto foi tratamento endodôntico para sanificação do canal radicular através de sucessivas trocas de medicação intracanal. Após anestesia do nervo alveolar superior anterior, foi realizado isolamento absoluto, seguido do tratamento endodôntico do dente 22. Iniciou-se pela abertura coronária, penetração de solução desinfetante, e preparo do canal radicular utilizando instrumentos de rotação contínua Biorace da marca FKGate o instrumento BR5, então, foi colocado a medicação intracanal, hidróxido de cálcio PA com soro fisiológico, e realizou o selamento cavitário. A medicação foi trocada após trinta dias e posteriormente foi feito duas trocas com prazo de 45 dias entre as sessões. Com quatro meses de tratamento observou-se uma diminuição significativa da lesão e regressão dos sintomas, portanto, decidiu-se pela obturação do canal radicular utilizando Sealapex como cimento obturador. Após dois anos e seis meses de tratamento realizou-se a preservação do caso com a solicitação de tomografia computadorizada de feixe cônico e exame clínico do paciente. O dente 22 do paciente T.R.S está assintomático e foi constatado através da tomografia cicatrização completa da lesão periapical. **Conclusão:** Casos com anatomia interna complexa são desafiadores, porém a opção terapêutica de tratamento endodôntico associado com a medicação intracanal é uma alternativa de tratamento conservador e com grande índice de sucesso.

Palavras-Chave: Dens in dente; Medicação intracanal; Abscesso periapical;

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Goiás.

² Professor da disciplina de Periodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³ Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

⁴ Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

EMPREGO DO LASER, PUI, HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E MTA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE APICAL EM DENTE JOVEM

ALVES, Lucas.¹
MARQUES, Márcia L.²
CARVALHO, Vitor Hugo M.³
SOUSA, Vinicius C.³
CHACES, Gustavo S.⁴

E-mail: la40021@gmail.com

Introdução: Tratamento endodôntico de dentes com polpas não vitais e ápice com rizogênese incompleta exigem um protocolo complexo com a construção de uma barreira apical de tecido duro, além da necessidade de descontaminação do sistema de canais radiculares, sem realizar o aumento do diâmetro do canal durante a instrumentação para não fragilizar o elemento dental. Anteriormente, os medicamentos intra-canais eram empregados em várias consultas para tratar casos com ápices abertos com a esperança de criar uma barreira sobre a qual a guta-percha poderia eventualmente ser colocada, além da descontaminação da região apical. O MTA (Trióxido Agregado Mineral) hoje é um material de escolha para a apicificação devido à sua biocompatibilidade, bom selamento e regeneração do tecido perirradicular. No entanto, o MTA tem deficiências, que incluem o tempo de cura longo, potencial para escurecer os dentes, dificuldade da técnica e o alto custo. A falta de constrição apical normal do canal radicular nos dentes com ápice aberto complica os procedimentos de apicificação. O forame apical amplo requer um grande volume de material de para o preenchimento que pode ser extruído para os tecidos perirradiculares. **Objetivo:** Demonstrar protocolo de tratamento de um dente não vital imaturo e infectado com o emprego de medicação intra-canal, PUI (irrigação ultrassônica passiva), laser e MTA. **Materiais e Métodos:** Uma paciente do sexo feminino de 10 anos com compareceu para tratamento endodôntico do dente 46 já acessado por outro profissional. Radiograficamente foi evidenciado lesão periapical na raiz mesial e distal e forame amplo com lima inicial tipo K 25. Foi feita a instrumentação com limas manuais, terapia fotodinâmica, agitação ultrassônica passiva do hipoclorito de sódio e colocação de medicação intra-canal com Calen acrescido de PMCC e iodofórmio. Após 30 dias a paciente retornou com ausência de sintomatologia, neoformação óssea e regressão da periodontite apical. A barreira apical para travamento do cone durante a obturação foi realizada com MTA. **Conclusão:** Conclui-se então que, em casos de dentes jovens, onde o aumento do diâmetro do canal muitas vezes se torna contra indicado por que o mesmo já encontra-se muito amplo e frágil, deve-se abrir mão de terapias antimicrobianas eficazes como o laser e agitação ultrassônica da solução irrigadora, para diminuição da carga microbiana e cura da patologia periapical, bem como do uso de hidróxido de cálcio e MTA para induzir a formação e construção da barreira apical mineralizada.

Palavras Chaves: Dente Jovem, rizogênese incompleta, MTA.

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

²Coordenador da disciplina de Endodontia e Cariologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás

⁴Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

USO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NA APICIFICAÇÃO DE DENTES TRAUMATIZADOS

LEMES, Weberson D.¹
CARVALHO, Vitor Hugo M.²
MARQUES, Marcia L.²
SOUSA, Vinicius C.²
CHAVES, Gustavo S.³

Email: weberson_dantas@hotmail.com

Introdução: A apicificação induz uma barreira de tecido duro em uma raiz com ápice aberto ou a continuação do desenvolvimento apical de uma raiz incompleta em dentes com polpa necrótica. Em dentes com rizogênese incompleta o tratamento endodôntico deve ser conduzido de forma distinta para haver condição da obturação do canal radicular. Dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar necessitam por um período de tempo do emprego de uma medicação intra-canal para que ocorra a deposição de tecido duro na região apical. Dentre os materiais indicados para induzir a formação da barreira de tecido duro, o hidróxido de cálcio tem tido uma considerável aceitação, onde segundo Cvek (1974), 96% dos casos apresentam sucesso, devido às propriedades bactericidas e compatibilidade biológica do mesmo. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de apicificação pós trauma com o uso de trocas de medicação a base de hidróxido de cálcio. **Métodos:** Paciente de 7 anos gênero masculino, chegou ao consultório particular com histórico de trauma, onde houve avulsão do dente 11, em outubro de 2012. Após a avulsão o dente foi lavado com água e reimplantado em 20 minutos. No atendimento de emergência foi realizada a contenção semirrígida e o paciente foi medicado com amoxicilina 500mg por 7 dias. Após 20 dias de contenção, o paciente foi submetido a uma consulta, foi diagnosticada a necrose pulpar após o teste de sensibilidade pulpar apontar negativo, sendo assim optou-se pela apicificação com trocas mensais de hidróxido de cálcio. Na primeira sessão, após isolamento absoluto com dique de borracha, foi realizada a abertura coronária e confeccionada a forma de contorno e de conveniência adequadas. Posteriormente foi feita a neutralização imediata com hipoclorito de sódio a 1%, foi feita a odontometria e o preparo químico-mecânico com limas tipo KFILE (Dentsply®) do número 40 até o número 70. Como solução irrigadora foi utilizado o hipoclorito de sódio a 1%. Foi secado com cone de papel estéril e colocado pasta de hidróxido de cálcio. As trocas de hidróxido de cálcio aconteceram seguindo o seguinte esquema: 3 trocas com 20 dias de intervalo, 3 trocas com 30 dias de intervalo e 3 trocas com 90 dias de intervalo. Após a última troca, já evidenciando na radiografia a formação de barreira mineral o dente foi obturado pela técnica da condensação lateral, com cone de guta percha e cimento obturador endodôntico. **Resultados:** Após 12 meses de trocas de hidróxido de cálcio dentro do canal radicular, foi observado a presença de barreira mineralizada no dente 11 e após a obturação do dente foi realizado o acompanhamento semestral do mesmo por 3 anos, onde confirmou-se a presença da barreira apical e não evidenciou-se nenhuma alteração radicular no elemento. **Conclusão:** O hidróxido de cálcio tem sido indicado para apicificação, pois o seu pH alcalino e sua presença física dentro do canal apresentam um potente efeito antibacteriano, inibindo a atividade osteoclástica e prevenindo a entrada de exsudato e tecido de granulação. Esta situação propicia a formação de tecido mineralizado junto ao ápice radicular.

Palavras-Chave:

Apicificação; Hidróxido de Cálcio; Rizogênese Incompleta;

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

²Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

USO DO MTA NA APICIFICAÇÃO DE DENTES TRAUMATIZADOS

Silva, Janaine.¹
Carvalho, Vitor Hugo M.²
Marques, Marcia L.²
Sousa, Vinicius C.²
Chaves, Gustavo S.³

Email: janainnesilva@outlook.com
vhendodontia@live.com

Introdução: Apicificação consiste na indução de uma barreira apical de tecido mineralizado em dentes necrosados. O uso do MTA (Trióxido de Mineral Agregado) na indução da formação do ápice radicular em dentes com rizogênese incompleta é o material mais estudado e considerado o padrão ouro, devido suas propriedades físico-químicas e biológicas. Em casos de apicificação com MTA é indicado realizar um plug apical, porém existe a dificuldade clínica na inserção do mesmo e ainda o controle da proporção de MTA a ser inserida. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de apicificação de dentes anteriores cujo o paciente de dez anos, sexo masculino, portador de necessidades especiais, chegou ao consultório particular com histórico de trauma, após queda da própria altura, em novembro de 2009. Em janeiro de 2010 relatou a presença de fistula no dente 21, confirmada ao exame clínico, onde observou-se a fratura coronária dos elementos 11 e 21 e ausência de vitalidade no apenas no dente 21. No exame radiográfico observou-se a rizogênese incompleta dos dois dentes. Em consequência da complexidade do caso, o tratamento foi realizado em sessão única em ambiente hospitalar e realizado tampão apical de MTA no dente 21. **Métodos:** Foi feito o tratamento endodôntico do dente 21 com limas manuais e irrigação com hipoclorito 1%. Para obturação, após a determinação do comprimento de trabalho, foi secado com cone de papel estéril e colocado pasta de hidróxido de cálcio no milímetro final do comprimento de trabalho na região apical para evitar o extravasamento do MTA, que foi inserido com condensadores de Schilder e condensado em sentido coroa - ápice com cone de papel 80 completando 4mm de plug apical. Após 6 meses paciente retornou com fístula no dente 11 e no exame radiográfico, observou-se uma imagem radiolúcida na região periapical do dente 11 e ausência de vitalidade. Sendo assim, foi feito também o tratamento endodôntico em sessão única e realizado o plug apical utilizando o MTA no dente 11. **Resultados:** Após 6 meses durante a primeira preservação observamos a presença de barreira mineralizada no dente 21 e após 12 meses da primeira intervenção e 6 meses da segunda intervenção, observamos a ausência de lesão periapical no dente 11 e formação radicular no dente 11. **Conclusão:** A literatura mostra que o MTA, pode ser utilizado no tratamento de apicificação, em alternativa as trocas de hidróxido de cálcio, devido suas características clínicas, mostrando-se favorável quanto ao tempo e quanto a qualidade do resultado. Em casos especiais onde não existe possibilidade da realização da troca de curativo de demora para estimular a formação da barreira apical mineralizada, pode-se optar pelo uso do plug de MTA.

Palavras-Chave: Apicificação; MTA; Rizogênese Incompleta;

¹ Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

² Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³ Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

PROSERVAÇÃO DE 29 MESES DE REPARO DE LESÃO PERIAPICAL EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO MÚLTIPLAS SESSÕES

CAMARGO, Isabela C. L.¹;
 SOUZA, Henrique R. C.¹;
 CARVALHO, Vitor Hugo M.²;
 MARQUES, Marcia L.²;
 SOUSA, Vinicius C.²;
 CHAVES, Gustavo S.³

Email: isabela_.lopes@hotmail.com

Introdução: A terapia endodôntica é realizada com o objetivo de prevenir ou eliminar a infecção do sistema de canais radiculares a partir dos processos de limpeza e modelagem, seguidos da obturação deste sistema e o adequado selamento com materiais restauradores definitivos. Para que isso aconteça é necessário diminuir o conteúdo infeccioso residual do sistema de canais radiculares para níveis que permitam a recuperação do hospedeiro, e para isso deve-se colocar uma medicação intra-canal dentro do sistema de canais radiculares por um tempo determinado, essa estratégia precisará de múltiplas sessões de atendimento, para que se possa observar o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de reparo de lesão periapical após tratamento endodôntico em múltiplas sessões com trocas mensais de medicação intra-canal. **Métodos:** Paciente de 51 anos gênero feminino chegou ao consultório particular com histórico de fístula na região do dente 41. No exame radiográfico inicial foi observado uma lesão radiolúcida circunscrita na região periapical do elemento 41 que já tinha um tratamento endodôntico anterior. Foi identificado também uma fístula na região do dente 41 e ausência de dor. Após a análise dos dados do exame clínico e radiográfico, chegou-se ao diagnóstico de abscesso periapical crônico e o tratamento proposto foi a retratamento endodôntico com trocas de medicação intra-canal. Na primeira sessão, após isolamento absoluto com dique de borracha, foi realizada a abertura coronária e confeccionada a forma de contorno e de conveniência adequadas. Posteriormente foi feita a desobturação com limas rotatórias Easy Prodesign S (Easy®), foi feita a odontometria eletrônica com localizador foraminal e o preparo químico-mecânico com limas tipo KFILE (Dentsply®) do número 15 até o número 45. Como solução irrigadora foi utilizado o hipoclorito de sódio a 5,25% com a ativação da solução utilizando Easyclean (Easy®). Foi colocada como medicação intra-canal a pasta HPG que contém Hidróxido de Cálcio, Iodofórmio e Paramonoclorofenol Canforado. Essas trocas de medicação foram feitas de trinta em trinta dias por 4 meses, sendo que a primeira colocação houve extravasamento intencional da medicação. Foi realizada a obturação do canal radicular com a técnica híbrida de Tagger com o cimento EndoFill (Dentsply®). **Resultados:** O sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado ao controle da infecção do sistema de canais radiculares. Após vinte e nove meses do término do tratamento endodôntico, a paciente voltou para nova consulta na qual se fez uma radiografia periapical da área afetada, que demonstrou que a lesão havia regredido. **Conclusão:** Poucos estudos bem controlados compararam o sucesso em longo prazo da terapia endodôntica em dentes portadores de necrose pulpar realizada em uma ou mais sessões. Por permanecer por tempo mais prolongado no interior do canal radicular, um medicamento intra-canal dotado de ação antibacteriana tem maiores chances de atingir áreas não afetadas pela instrumentação do canal. Assim, exercendo sua ação antibacteriana, pode contribuir decisivamente para a máxima redução da microbiota endodôntica. Por potencializar esta redução, o emprego de curativos intra-canais está diretamente relacionado a uma melhor reparação dos tecidos perirradiculares.

Palavras-Chave:

Reparo; Sessões Múltiplas; Abscesso;

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

²Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

INCIDÊNCIA DE FRATURA COMPLEXA DE MANDIBULA

CARDOSO, Renata. I
SANTOS, Renerson .G

Introdução: A mandíbula realiza funções essenciais como fonação, mastigação e deglutição, e também contribui para harmonia e estética facial. Por ser localizada na porção inferior da face, ela fica mais exposta e conseqüentemente em acidentes é o local mais lesionado do rosto. A maioria das fraturas no esqueleto facial são de mandíbula, envolvendo o complexo maxilo-zigomático e o complexo naso-orbita-etmoidal, além das lesões nos tecidos e músculos em volta. **Objetivo:** Relacionar a incidência entre fraturas de mandíbula complexa com acidentes automobilísticos e motociclísticos, agressões físicas e fraturas por esporte. **Materiais e métodos:** Quatro artigos foram utilizados de base para os dados, tendo relatos de caso, associação dos traumas com fatores ambientais, sociais e econômicos, e pacientes atendidos em universidades no setor de cirurgia plástica e bucal. Os dados analisados foram a causa principal do trauma, faixa etária, o gênero, hábitos, tratamentos e complicações. **Resultados:** a principal etiologia foi acidentes com veículos motorizados, de idade entre 20 e 29 anos, do sexo masculino, com vida social ativa, sendo o ângulo da mandíbula o mais acometido. Os tratamentos são mais cirúrgicos, com redução mandibular e fixação de miniplacas e parafusos. Poucos pacientes apresentaram complicações pós-cirúrgicas. Também foi possível observar a importância do paciente receber tratamento precoce e o objetivo. **Conclusão:** Os jovens demonstram um autodescuido e condução imprudente, sendo também um problema socioeconômico, pois precisam ausentar-se de suas atividades profissionais, além dos altos custos com os tratamentos e estadia hospitalar, sendo assim o trauma de face produz o maior número de cirurgias dentro dos grandes centros urbanos, superlotando os centros cirúrgicos dos hospitais de urgências e emergências médicas, o paciente com trauma de face e traumatismos craniano e o segundo em número perdendo apenas para os traumas abdominais.

Palavras-chave: trauma; mandíbula; acidente motociclístico

PROSERVAÇÃO DE 23 MESES DE REPARO DE LESÃO PERIAPICAL EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO SESSÃO ÚNICA

GOBBI, Bruna R.¹;
SILVA JUNIOR, Fábio F.¹;
CARVALHO, Vitor Hugo M.²;
MARQUES, Marcia L.²;
SOUSA, Vinicius C.²;
CHAVES, Gustavo S.³;

Email: brunargobbi@gmail.com

Introdução: A lesão periapical ocorre em dentes não vitais como o resultado de uma agressão crônica, assintomática, de baixa intensidade, devido à presença de tecido necrótico, o qual é oriundo de uma invasão microbiana no sistema de canais radiculares. Radiograficamente ela aparece como uma lesão radiolúcida circunscrita na região do ápice dental, podendo ser classificada como cisto ou granuloma periapical, os quais só são diferenciadas em um exame histológico devido a presença ou ausência de um revestimento epitelial em torno da lesão.

Objetivo: Apresentar um caso clínico de reparo de lesão periapical após tratamento endodôntico em sessão única.

Métodos: Paciente de 53 anos gênero feminino chegou ao consultório particular com histórico fístula na região do dente 31. Durante anamnese foi constatado que a paciente sofria de esquizofrenia e não poderia retornar ao consultório para realizar outro atendimento, sendo necessário fazer todo procedimento no mesmo dia. No exame radiográfico inicial foi observado uma lesão radiolúcida circunscrita na região periapical do elemento 31, e uma imagem radiopaca na face distal do mesmo em contato com a câmara pulpar. No exame clínico, após o paciente relatar dor esporádica, obteve-se resposta negativa ao teste de vitalidade pulpar ao frio no elemento 31. Não foi relatado dor a percussão vertical ou horizontal, dor a palpação e também não foi constatado mobilidade. Foi identificado também uma fistula na região do dente 31. Após a análise dos dados do exame clínico e radiográfico, chegou-se ao diagnóstico de abscesso periapical crônico e o tratamento proposto foi a necropulpotomia em sessão única. Na primeira sessão, após isolamento absoluto com dique de borracha, foi realizada a abertura coronária e confeccionada a forma de contorno e de conveniência adequadas. Posteriormente foi feita a neutralização imediata com hipoclorito de sódio a 5,25%, foi feita a odontometria eletrônica com localizador foraminal e o preparo químico-mecânico com limas tipo KFILE (Dentsply®) do número 15 até o número 40, complementada com instrumentação rotatória Easy Prodesign S (Easy®). Como solução irrigadora foi utilizado o hipoclorito de sódio a 5,25% com a ativação da solução utilizando Easyclean (Easy®). Foi realizada a obturação do canal radicular com a técnica híbrida de Tagger com o cimento EndoFill (Dentsply®).

Resultados: O sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado ao controle da infecção do sistema de canais radiculares. Após o término do tratamento endodôntico, iniciou-se a preservação do caso; depois de onze meses a paciente voltou para nova consulta na qual se fez uma radiografia periapical da área afetada, cujo resultado demonstrou regressão da lesão. Após 11 meses novamente, fez-se nova tomada radiográfica, e a lesão havia desaparecido.

Conclusão: Baseados na literatura disponível, podemos concluir que não existem diferenças significativas entre o tratamento endodôntico em sessão única e o tratamento em múltiplas sessões quando avaliados os parâmetros de sucesso do tratamento. O tratamento em sessão única é consequência de uma série de procedimentos que garantem uma desinfecção eficaz do sistema de canais radiculares, previnem a recontaminação e fomentam o reparo dos tecidos periapicais.

Palavras-Chave: Reparo; Sessão Única; Abscesso;

¹ Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

² Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³ Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

RESUMOS MEDICINA VETERINÁRIA

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA OSTEOLOGIA NA OVINOCULTURA

Eliane de Sousa Lima Silotti¹
Francyelle C. Martins¹
Yasmim Holderbaum da Silva¹
Nayara Parreira Soares¹
Mariana Pereira Pires¹
Santos, Bruno Moreira²

e-mail: albertagarcia98@hotmail.com

Introdução: A ovinocultura é uma atividade de grande importância econômica visando tanto à produção de lã quanto a produção de carne, onde o Rio Grande do Sul se destaca como um dos maiores estados produtores de ovinos. Com isso é necessário ressaltar que entendendo a anatomia e fisiologia desta espécie é possível melhorar as técnicas de manejo nos sistemas de produção, bem como no reconhecimento e caracterização de qualquer alteração biológica que ocorra com esses animais. A osteologia, que envolve o estudo dos ossos dos animais, é uma área de grande importância dentro da anatomia veterinária e esse estudo dentro da anatomia caprina e ovina possui relevância e deve ser abordada com atenção na formação dos médicos veterinários. **Objetivo:** demonstrar a partir da revisão de literatura a importância do estudo da osteologia na ovinocultura. **Métodos e Materiais:** Foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO utilizando artigos dos últimos dezessete anos em português. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 87 artigos com os termos ovinocultura e osteologia. **Resultados:** Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que alguns não contemplavam os critérios proposto para este estudo. Sendo selecionados 12 artigos para a leitura. Destes, selecionados foram destacados apenas três artigos por abordarem o tema em questão. Em um dos artigos era abordado a introdução de uma plataforma interativa digital para ovinos com o intuito de ampliar para além da sala de aula o estudo da anatomia veterinária. Diminuindo as idas ao laboratório e fazendo com que esse conhecimento chegue a mais pessoas e em mais lugares. Possibilitando a interação interdisciplinar. Ou seja, a integração da anatomia descritiva com a topográfica estudada na zootecnia. Em um outro havia o relato da diferença anatômica entre alguns exemplares de diferentes idades. **Conclusão:** O conhecimento anatômico e topográfico do esqueleto de ovinos é importantíssimo tanto para pesquisa científica na identificação de caracteres para análises anatômicas e filogenéticas, quanto para fins didáticos, ilustrando a estrutura corpórea e auxiliando no melhor aproveitamento zootécnico do animal.

Palavra-chave: Anatomia; esqueleto; ovino

¹Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade União de Goyazes, Trindade/GO.

²Doutor em Ciência Animal, Docente da Faculdade União de Goyazes, Trindade/GO.

INTOXICAÇÃO POR *Palicourea Marcgravii* St. Hil (RUBIACEAE) EM BOVINOS NO MUNICÍPIO DE COCALZINHO DE GÓIAS. Relato de caso.

FALEIRO, M.B.R.¹
SANTOS, B.M.¹

E-mail: mariana.faleiro@fug.edu.br

Introdução: A *Palicourea marcgravii* St. Hil. (Rubiaceae), popularmente conhecida como cafezinho, erva de rato, erva-café, é uma das plantas tóxicas mais importante no Brasil devido a três fatores. Primeiro pela sua extensa distribuição geográfica, segunda pela boa palatabilidade e terceiro pela elevada toxicidade e efeito cumulativo. A planta tem como habitat lugares sombreados, e as espécies mais afetadas são os bovinos e bubalinos. O ácido monofluoracético é o princípio tóxico presente nas folhas e frutos da planta e a quantidade letal é de 0,6g/kg. Este, após ser rapidamente absorvido no trato gastrointestinal interfere no ciclo de Krebs ligando-se ao acetil-CoA, transformando-se em fluruacetil-CoA e ligando ao oxalato originando o composto fluorocitrato que inibe a enzima aconitase. Interferindo assim na respiração celular e no metabolismo de proteínas, carboidrato e lipídios. Ainda, o citrato que está em grande quantidade liga-se ao cálcio sérico causando acidose metabólica. O diagnóstico é baseado nas informações epidemiológicas e relato do sinal clínico de morte súbita, principalmente após estresse e esforço físico. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de seis morte de novilhas por intoxicação por *P. marcgarvii* em uma propriedade rural no município de Cocalzinho de Goiás região leste do Estado de Goiás. **Metodologia:** Anamnésia e visitas técnicas a propriedade após o relato do proprietário de morte súbita de dois animais. **Resultados:** O Veterinário foi chamada a propriedade rural porque houve morte de dois animais fêmeas jovens da raça nelore de aproximadamente dezoito meses. A visita foi constatado a presença de exemplares da planta *P. marcgarvii* no piquete aonde estavam os animais que morreram. Também neste piquete havia mais vinte duas vacas sendo três paridas e mais trinta e quatro novilhas nelore jovens entre dezoito e vinte e quatro meses. O proprietário foi instruído a retirar os animais do local ou cercar a regiões de brejo bem como fazer a roçagem dessas regiões. Após a primeira visita na propriedade o proprietário relatou que na semana seguinte mais um animal morreu e ele constatou que outros três deitaram e apresentavam anorexia, apatia, tremores, nistagmo, taquipnéia e ingurgitamento da jugular. Tendo em vista que alguns animais apresentavam indícios de ingestão recente da planta, foi recomendado, ao proprietário, esperar uma semana e retirar todo o animal da pastagem. O mesmo esperou oito dias e promoveu a mudança dos animais da pastagem. Mesmo assim, no dia do transporte dois animais apresentaram morte súbita durante o percurso. Pela iminente morte foi possível realizar a necropsia destas duas novilhas e observar exemplares da folha da planta dentro do rúmen destes animais. **Conclusão:** Após visita técnica, análise epidemiológica com presença da planta associada ao histórico e necropsia conclui-se que os seis animais morreram intoxicados pela ingestão da planta *P. marcgarvii*.

Palavras-chave: Cafezinho, Morte súbita, Planta tóxica

¹Doutor Ciência Animal, Docente da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

RESUMOS BIOLOGIA

CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS – *Columbia livia*GUEDES, Álifi Albuquerque¹APARECIDA, Jéssica P. F¹.SANTOS, Bruno Moreira²FALEIRO, Mariana Batista²

Introdução: Animais sinantrópicos são animais de espécies silvestres nativas ou exóticas, que utilizam recursos de áreas antrópicas (modificadas ou ocupadas pelo homem), de forma transitória ou permanente. A espécie *Columbia livia*, popularmente conhecido como pombo doméstico, é uma ave exótica proveniente da Europa e África, muito utilizadas como meio de comunicação e foram trazidas ao Brasil pelos portugueses em meados do século XVI para serem animais de estimação. Em seu habitat natural se alimentam de grãos, frutas e pequenos insetos, porém se adaptaram aos alimentos industrializados dos grandes centros urbanos e aumentaram sua taxa de reprodução, sendo considerado praga urbana popularmente chamados de “ratos de asas”. Por se tratar de uma praga o controle dessa espécie deve ser estudado e entendido pelos profissionais competentes. **Objetivo:** Abordar sobre o tema de controle de pragas mais especificamente o controle do pombo doméstico, destacando sua necessidade e os profissionais responsáveis por esse controle. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de referências bibliográficas descritivas e de caráter exploratório de sites especializados no assunto e artigos científicos. **Resultados:** O pombo doméstico além de ser considerado uma praga urbana ainda compreende o rol dos animais capazes de transmitir doenças zoonóticas (doenças dos animais transmissíveis aos seres humanos), tornando essas aves nocivas ao convívio comum. Suas fezes são extremamente ácidas capazes de comprometer a estrutura de prédios e casas nos grandes centros urbanos. Este fato justifica a intervenção humana no controle da reprodução da espécie. Segundo a legislação nacional, o pombo doméstico não pode ser abatido, entretanto há medidas que podem ser tomadas para evitar sua invasão e reprodução em residências. Biólogo é o profissional legal e tecnicamente habilitado a atuar no controle de vetores e pragas sinantrópicas, na limpeza e desinfecção de reservatórios e no treinamento e capacitação de pessoal. **Conclusão:** O controle da ave sinantrópica, *Columbia livia* atualmente se faz extremamente importante em razão dos prejuízos causados aos seres humanos, porém deve ser feito por profissionais habilitados a tomar as decisões que de fato controle a espécie sem causar danos a fauna e maus tratos aos animais.

Palavras-chave: Pombo doméstico, praga, biólogo.

¹Graduandos do curso de Biologia da Faculdade União de Goyazes.

²Doutor em Ciência Animal UFG, Docentes da Faculdade União de Goyazes.

A DESCRIÇÃO COMPORTAMENTAL DAS ATIVIDADES DA RAÇA PINSCHER ATRAVÉS DO ETOGRAMA.

SGAMATI, Claudia A.¹

SAMPAIO, Claudia F.²

FERREIRA, Cleber S.²

SANTOS, Eloara M.²

OLIVEIRA, Marcos A.²

E-mail: marcosalextaw@gmail.com

Introdução: Nossos antepassados passaram milhares de anos observando atentamente as particularidades dos animais e aprendendo sobre seus comportamentos, por que disso dependia sua sobrevivência na era evolutiva. Ainda a uma grande abordagem sobre o comportamento animal tendo como área de estudo o etograma que tem como objetivo descrever detalhadamente as características comportamentais de uma espécie, exigindo horas observando o comportamento em si e também as condições ambientais, onde este foi realizado agregando o horário do dia, os fatores abióticos e bióticos, sendo assim descrever os padrões modais de ação (PMA) que permitem aos indivíduos a adaptação ao meio ambiente como sua locomoção, alimentação, defesa, antipredação, manutenção, exploração, defesa, reprodução, brincadeiras, interações sociais entre outros. Contudo o etograma também possibilita a identificação de problemas comportamentais e implicações que interferem no bem-estar animal, revelando hábitos ou até mesmo doenças em cães domésticos. A raça Pinscher é um dos cães mais populares no Brasil seu comportamento e temperamento são ousados, corajosos, curiosos e apegados. Originado na Alemanha e os primeiros registros da raça datam de 1836 no século XVII. **Objetivo** observar o comportamento do cão doméstico da raça pinscher compreendendo sua linguagem corporal através do estudo do etograma. **Metodologia:** No período de maio de 2017, foram realizadas observações do comportamento de uma cadela que atende por nome de Hiume Yamashita da raça Pinscher. O processo de observação foi dividido em 5 etapas (5 dias) para confecção do etograma, totalizando 5 horas de observação sendo 1 hora por dia, através de divisões em períodos Matutino, vespertino e noturno utilizando o método animal *focal*. Sendo realizado em Nazário município do estado de Goiás. Residência familiar de Marcos Alexandre. O indivíduo foi observado no respectivo recinto, sendo um exemplar da raça Pinscher família canídeo reino animalia, filo cordata, classe mamalia e ordem carnívora. Há utilização de folhas, lápis, caderno e relógio foram necessários para a observação. **Resultado:** no presente trabalho foi identificado 12 (16,21%) atividades comportamentais seguindo as seguintes categorias: locomoção, alimentação, comunicação, higiene entre outros. Em relação aos estados comportamentais, verifica-se que a cadela passou 21 (28,38%) sentado, 8 (10,81%) andando, 1 (1,35%) alimentando e 2 (2,71%) vezes bebendo. Observa-se que coçar é um dos comportamentos solitários muito realizados por Hiume, representando aproximadamente 10 (13,51%) vezes. Há também o hábito de chacoalhar que representa 2 (2,71%) vezes, e lamber com 3 (4,05%) vezes (auto-higienização). Bocejar corresponde a 8 (10,81%) vezes, farejar cerca de 2 (2,71%) vezes e espreguiçar 5 (6,75%) vezes. **Conclusão** as pessoas desconhecem a importância do comportamento animal e com isso essa ciência se torna pouco divulgada. Os comportamentos observados na cadela relatam que os comportamentos solitários os mais observados foram deitar, sentar, andar, correr, comer e beber. Esses comportamentos podem estar associados à sua bagagem genética, temperamento da raça e principalmente os cuidados de seu dono.

PALAVRAS CHAVES: Etograma; Comportamento animal; Raça Pinscher

¹Aluno(a) do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

²Professora adjunta da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

³Professor assistente da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

PADRÃO COMPARTAMENTAL DO HUSKY SIBERIANO NERO

FERREIRA, Cleber. S.¹
SGAMATI, Cláudia. A.²
FERREIRA, Jéssica. A. P.¹
GUEDES, Álifi. A.¹
CÂNDIDO, Hamanda. S.¹

Email: clebersf27@hotmail.com

Introdução: Esse trabalho caracterizou os padrões comportamentais de um cão da raça Husky Siberiano, em ambiente doméstico, sem interferência humana, utilizando-se o método da observação. O etograma construído, classificando-se o comportamento do cão em cinco categorias: estados, solitário, social/amigável, eliminação/marcação e agonísticos. Comportamento animal é uma ciência pouco difundida, pois as pessoas desconhecem importância de saber a reação do cão em diversas situações enfrentadas no seu convívio com a sociedade humana. **Objetivo:** Observar e caracterizar os comportamentos apresentados pelo cão Nero, onde será comparado com os padrões apresentados pela raça. **Metodologia:** O animal estudado é um Husky Siberiano, macho de raça pura, com 3 anos de idade. As observações foram realizadas diariamente, no ambiente natural do cão, no período de 22 a 28 maio de 2017, em horários alternados, totalizando 12h de observação aproximadamente. Todas as atividades observadas foram anotadas, para a construção de um etograma. Durante o estudo, não houve nenhuma interferência humana, com estímulos que pudessem modificar o comportamento normal do cão. Utilizou-se o método da observação. **Resultados:** Em relação aos estados comportamentais, verifica-se que Nero passa 33% do tempo deitado, 15% sentado e 30% andando. Os comportamentos correr, comer e beber, juntos, constituem 22% do tempo. Observa-se que a higiene é importante para o cão Nero, representando 40% dos comportamentos solitários. Ela é representada pelos atos de se lamber, chacoalhar o corpo e se coçar. Espreguiçar corresponde a quase 15% do total dos comportamentos solitários. Farejar, bocejar, investigar o quintal correspondem a cerca de 35%. Comer representa apenas 10% dessa categoria, pois ele se alimenta apenas na presença de alguém. Dentre os comportamentos amigáveis, Nero apresenta maior frequência em se coçar, levando em consideração sua pelagem dupla, seguindo pelo ato de convidar para brincar ou iniciar a brincadeira assim que avista algum membro da família, e por último cheirar, quando percebe que não são membros da família, torna-se hostil e as vezes agressivo. Os comportamentos agonísticos consistem em latir, rosnar, investir e morder. Verifica-se que latir e investir são os comportamentos frequentes dessa categoria, chegando a 80% do total, contra 17% de rosnar e 3% de morder. Os comportamentos de eliminação e marcação de território consistem em urinar sobre, urinar e defecar. Urinar sobre, relacionado à marcação de território, constituindo 60% do total, enquanto urinar e defecar para satisfazer a necessidade fisiológica constitui 40%. **Conclusão:** Os comportamentos observados no cão Nero podem ser classificados nas categorias solitário, social/amigável, eliminação/marcação e agonísticos, predominando os comportamentos deitado/sentado, andar e latir. Nero apresenta comportamento contraditório aos padrões de sua raça, o que leva a pensar e questionar se existe influência humana para tais comportamentos, se o cão é capaz de identificar as ações de seus donos para corresponder às mesmas.

Palavras-chaves: Husky siberiano; Etograma; Comportamento animal.

¹ Graduandos do curso de Biologia da Faculdade União de Goyazes

² Docente da Faculdade União de Goyazes

ESTUDO DE PEIXES NO RIO PERIZES MUNICIPIO DE BALIZA-GOÍÁS,BRASIL.

ARAUJO, JF¹
PIMENTA, GM¹
MELO, GS¹²
SANTOS, MEMO¹
SOUZA, MSL²
VALLE, NC¹²,

E-mail: coordbiologia @fug.edu.br

Introdução: Os peixes constituem o grupo mais diverso dos Craniata (grupo que inclui Vertebrata, além dos peixes-bruxa), compreendendo pelo menos 25.000 espécies atuais. Peixes não representam um grupo natural, sendo na realidade uma “escada” filogenética, constituída pelos peixes-bruxa (Hyperotreti ou Myxini), as lampréias (Hyperoartia ou Petromyzontoidea), os tubarões, quimeras e raias (Chondrichthyes), os peixes com nadadeiras raiadas (Actinopterygii), os celacantos (Actinistia) e os peixes pulmonados (Dipnoi), além de numerosos grupos extintos. A bacia do rio Araguaia é considerada a mais importante tanto no volume de água quanto no número de espécies de peixes, a ictiofauna de água doce é considerada a mais diversificada de todo o nosso planeta com aproximadamente 3.500 espécies de peixes. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo através da comunidade da ictiofauna Bacia do rio Perdiz, apresentar a diversidade, riqueza, frequência e similaridade. **Materiais e Métodos:** O estudo iniciou em dezembro de 2016 a julho de 2017, realizando-se coletas semestrais. Para a realização do estudo utilizou-se a seguinte metodologia, redes de espera, redes de arrasto, tarrafas, peneiras, pesca amadora e entrevista com ribeirinhos.. **Resultados:** Os resultados indicaram uma abundância de 145 exemplares distribuídos em, 02 ordens, 05 famílias, 12 gêneros e 15 espécies, durante este estudo as espécies da ictiofauna mais abundantes foram *Hypostomus ancistroides* a qual foi responsável por 13.36% da amostra total, além de *Astyanax bimaculatus*, *Hoplias malabaricus* e foi catalogadas 02 espécies raras, sendo assim consideradas raras as seguintes espécies, *Hydrolycus scomberoides*, *Triportheus angulatus*, ambas com apenas um indivíduo de cada espécie. Nenhuma espécie foi considerada ameaçada de extinção de acordo com o IBAMA 2004. **Conclusão:** O estudo no rio perdiz mostra que as cachoeiras e suas matas ciliares estão bem depauperadas e em alguns lugares ausentes, portanto já se tem um impacto à ictiofauna na região diante da realidade econômica da agropecuária na área de estudo.

Palavra Chave: Ictiofauna, Diversidade, Conservação.

¹Faculdade União de Goyazes - FUG, Trindade, ²Fauna consultoria Ambiental.

QUALIDADE DA ÁGUA EM ÁREAS DE INFLUÊNCIA DE MINERAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PARAÚNA – GO

FURTADO, Mariana Olinto¹;
CARDOSO, Sérgio Alves¹;
AMARAL, Rafael Braga do²;
ARRUDA, Agnaldo Fernando Vieira de³;

E-mail: marianafurtadoolinto2015@gmail.com

Introdução: No contexto nacional, o acúmulo de água nas cavas exauridas apresenta uma beleza cênica que podem ser utilizadas tanto na recreação controlada quanto no abastecimento de água quando situadas próximas às áreas urbanas. Ainda são escassas as informações sobre as questões sanitárias e ambientais destes novos ecossistemas aquáticos, criados em decorrência da atividade de mineração. **Objetivo:** Este estudo propôs avaliar a qualidade das águas superficiais de uma cava de extração de mineração de ouro e de uma represa adjacente à mineradora. **Metodologia:** As amostras de água foram coletadas em duplicata, em maio de 2016 e fevereiro de 2017, em dois pontos. O primeiro ponto foi na cava de extração desativada da mineradora e o segundo na represa do córrego Jenipapo, ambos os pontos localizados na área de influência da Mineração Aurífera Nova Roma Ltda, município de São João da Paraúna, Goiás. As amostras foram transportadas até o laboratório para análises de sólidos sedimentáveis, nitratos, nitritos, fósforo, óleos, graxas, metais pesados (cádmio, chumbo, cobalto, cobre, manganês e mercúrio), coliformes totais e fecais. Toda a metodologia de amostragem da água seguiu o Plano de Amostragem com Procedimento Operacional Padrão (POP) que versa o atendimento das normas do SMEWW (Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater). Os parâmetros pH, temperatura d'água, oxigênio dissolvido, turbidez e condutividade elétrica foram obtidos em campo com a utilização de uma Sonda Multiparâmetros. **Resultados:** Nos pontos cava de extração e represa do córrego Jenipapo os parâmetros de nitrato e nitrito foram, respectivamente, <0,1 e <0,01 mg/L. Estes valores estão dentro dos padrões de valores máximos permitidos (VMP) determinados pela resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que estabelece padrões para águas com finalidade de abastecimento doméstico, após tratamento convencional, proteção às comunidades aquáticas e destinadas à agricultura. Quando comparados os valores da qualidade da água entre as duas coletas, os valores relativos aos parâmetros metais pesados não houve variação para o cádmio, chumbo, cobalto, mercúrio, cobre e manganês. Apenas o Arsênio variou levemente de 0,005 mg/L (maio de 2016) para 0,007 mg/L (fevereiro de 2017), no entanto, está de acordo com os limites máximos permitidos pela resolução CONAMA. **Conclusão:** Pode-se inferir que as condições sanitárias dessa água é satisfatória para o deságüe na represa do córrego Jenipapo, desde que, controlados os valores de vazão para não comprometer o vertedouro e nem os usuários a jusante dessa represa. Sugere-se monitoramentos periódicos da qualidade da água na área do empreendimento.

Palavras-chave: Cava de Mineração; Qualidade da Água; Córrego Jenipapo.

¹ Acadêmicos da Instituição Faculdade União de Goyazes.

² Biólogo, Mestre, Professor da Instituição Faculdade União de Goyazes.

³ Eng. de Minas, Doutor, Professor da Instituição Instituto Federal Goiano, Goiânia-GO.

SÍNDROME DE BURNOUT: O ESTRESSE CRÔNICO QUE CAUSA DOENÇAS NOS EDUCADORES

Siliá, Daiane Franciele de Jesus
Sgamati, Cláudia Araújo

E-mail: dai_ane07@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é um acontecimento psicossocial que causa o estresse crônico no trabalhador, ocorridos diretamente no serviço, que atinge profissionais que tem uma ligação contínua com outros indivíduos. O stress também está relacionado com o modo de vida do trabalhador, sendo ele causador por quase metade das doenças do coração e alguns tipos de carcinomas. **OBJETIVO:** Abordar mais o tema sobre a SB, para que se possa ter um conhecimento mais amplo da síndrome para um resultado mais preciso de prevenção à saúde do educador. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de referências bibliográficas descritivas e de caráter exploratório de sites especializados no assunto e artigos científicos. **RESULTADOS:** Alguns ocorridos no trabalho podem levar a SB, como: classes lotadas, violência por parte de alunos, baixa remuneração, desinteresse de familiares entre outras causas. Na Europa e nos Estados Unidos, burnout é visto como umas das principais patologias, pareada com doenças cardiovasculares e diabetes. A síndrome se desenvolve através de três dimensões: Exaustão emocional, despersonalização e falta de realização no Trabalho. Para que seja comprovado que o professor sofre de burnout ele terá que ter altos níveis das três dimensões. Em relação às dimensões da SB, um estudo feito com os professores do ensino fundamental de nove escolas estaduais de Diamantina-MG mostrou que dos 83 educadores, 30 (36,0%) estavam prejudicados por uma das três dimensões sugerida pelo MBI (questionário de identificação da síndrome), 26 (31,0%) por duas e 27 (33%) com três dimensões. **CONCLUSÃO:** Conclui que é necessário divulgar e expandir alternativas para a prevenção e tratamento do estresse e da síndrome de burnout no corpo docente, e não apenas focalizar nas dificuldades e problemas comportamentais dos alunos, visto que todos fazem parte do processo de aprendizagem, buscando uma intervenção abrangente necessária para o ensino de qualidade.

Palavras-chave: Burnout; Stress; professor.

OBSERVAÇÃO COMPORTAMENTAL DAS AVES GALINÁCEOS

Claudia Sgamati
Debora de Souza Martins
Eloara de Moraes Santos
Luciano Nogueira

E-mail: deb.souzamartins@gmail.com

Introdução: As aves, galináceos (Galliformes) vêm fascinando o homem desde a antiguidade, seja pelo seu voo, por seus diferentes cantos, ou por seus variados comportamentos. Constituem uma ordem diversa de gêneros e espécies, possuem bico pequeno, cristas carnudas, pernas escamosas, asas curtas e largas. A galináceos tem uma enorme importância para o homem, sendo o animal doméstico mais difundido, ocupam uma enorme variedade de habitats e abundante do planeta e uma das fontes de proteína mais baratas. **Objetivo:** observar e registra o comportamento das aves Galliformes, correlacionando com estímulos que evocam seus diferentes componentes. Elaborar o etograma das Galliformes em cativeiro de todos os comportamentos durante os oitos dias de observações. **Metodologia:** No período de 24 a 31 de maio de 2017, foram realizadas observações do comportamento das aves galináceos, durante oitos dias consecutivos, divididos em uma hora de observação por dia (trinta minutos pela manhã e trinta minutos pela tarde), totalizando 8 horas. Foram listados variados comportamentos como abrir as asas, coçar as asas, repousar, sacudir a plumagem, saltar, entre outros. Todas as atividades observadas foram anotadas, para a construção do etograma. **Resultados:** No presente trabalho foram identificados, 20 condutas agrupadas em seis categorias: manutenção, locomoção, exploratório, alimentação e comunicação. Em relação a manutenção constatou-se que o ato de repousar foi repetido 19% das vezes, sacudir a plumagem 14%, espreguiçar 10%, tomar banho e limpar as penas das asas 9%, coçar a cabeça 8%, limpar a cauda e as penas da garganta 7% e limpar as pernas e coçar o bico 6% das oitos horas de observação. A locomoção foi efetuada 49% em deslocar-se para frente (caminhando), 30% em voos curtos e 21% saltando. O comportamento de voos curtos, foram observados exclusivamente no período da tarde entre 14:00 e 17:00 horas dos oito dias de observação. O ambiente que as aves vivem não à diversidade para exploração. Baseou-se então, em 52% em forragear (busca e exploração de recursos alimentares). As aves Galliformes se alimentam de farelo de milho e restos de comidas (arroz). Durante a observação constatou-se que 35% do tempo elas emitiram algum tipo de som, 27% beberam água e 23% comeram. **Conclusão:** Alguns comportamentos foram repetidos durante todos os horários de observação, sendo caminhar, vocalizar e beber água. As aves possuem o hábito de repetir o que a outra faz, principalmente quando se trata da alimentação e beber água. Todas as condutas existentes no etograma, foram observadas nas duas aves, algumas em horários distintos. Ficam muito paradas e se locomovem em grande parte do tempo para forragear.

Palavras-chaves: Galináceos, Etograma, Comportamento animal

EDUCAÇÃO SEXUAL INCLUSIVA: IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA PROPOSTA DE ENSINO DO TEMA TRANSVERVERSAL COM O PROJETO A CULPA É DO TABU

FREITAS, A.P.M.¹,
SILVA, G.F.O.²,

E-mail: a.pr.m@hotmail.com

Introdução: Sexo é expressão biológica que define um conjunto de características anatômicas e funcionais, a sexualidade, entendida de forma bem mais ampla, é expressão cultural. Cada sociedade desenvolve regras que se constituem em parâmetros fundamentais para o comportamento sexual das pessoas. Isso se dá num processo social que passa pelos interesses dos agrupamentos socialmente organizados e das classes sociais, que é mediado pela ciência, pela religião e pela mídia, e sua resultante é expressa tanto pelo imaginário coletivo quanto pelas políticas públicas, coordenadas pelo Estado. A proposta de Orientação Sexual procura considerar todas as dimensões da sexualidade: a biológica, a psíquica e a sociocultural, além de suas implicações políticas. Ao tratar do tema Orientação Sexual, busca-se considerar a sexualidade como algo inerente à vida e à saúde, que se expressa no ser humano, do nascimento até a morte. Relaciona-se com o direito ao prazer e ao exercício da sexualidade com responsabilidade. Sob esta ótica, é de suma importância trabalhar educação sexual focando-a em temáticas eferentes ao sexo, gravidez, aborto, métodos contraceptivos, importância da adesão ao uso de preservativos contra as DST, entre outros, no intuito de garantir a promoção e prevenção das doenças, principalmente as DST. Nessa perspectiva, desenvolver ações de prevenção voltadas para os jovens é uma prioridade para o controle das doenças, e a compreensão do contexto é fundamental no planejamento de intervenções educacionais. **Objetivo:** Promover reflexões e discussões entre professores e alunos, com a finalidade de obter conhecimentos biológicos e anatômicos do adolescente na puberdade relacionando com as atuais questões sociais como machismo, homofobia, questões de gênero, pornografia, abuso sexual, violência doméstica, aborto, gravidez na adolescência e virgindade. **Metodologia:** O projeto se caracteriza por ser uma atividade continuada, com duração esperada de um bimestre (no 2º semestre de 2017), com perspectiva de ser continuado espontaneamente pelos alunos. As aulas são ministradas no colégio CEPI de tempo Integral Ary Ribeiro Valadão Filho em Inhumas – GO, possuindo abordagens lúdicas que levam os estudantes a debates e reflexões através de músicas, filmes, revistas, reportagens, charges, dinâmicas, clipes musicais, propagandas e palestras ministradas por profissionais e líderes externos. **Resultados:** Foram realizadas nove aulas com duração de 100 minutos nas sextas-feiras de cada semana, entre os meses de agosto e setembro. Nestas, houve intensa participação dos alunos e as aulas se mostraram muito produtivas e colaborativas havendo sucesso em envolver toda a comunidade escolar com engajamento dos alunos e professores. Estima-se que a proposta obteve o êxito e que os discentes se identificaram com a nova proposta de ensino e se sentiram espelhados e acolhidos nas aulas de educação sexual, formando cidadãos de espírito críticos aguçados com informação suficiente para serem responsáveis pelas próprias vidas sexuais sem influências negativas do meio externo. **Conclusão:** Houve maior envolvimento que o esperado pela comunidade escolar, com efeito positivo sobre todos os envolvidos. Espera-se que esta nova abordagem em educação sexual seja incorporada às aulas do núcleo diversificado do colégio Ary Ribeiro Valadão Filho.

Palavras-chave: Orientação sexual; Adolescência; Eleição informada

¹: Graduanda do curso de Biologia da Faculdade União de Goyazes

²: Docente da Faculdade União de Goyazes

AVALIAÇÃO ENTOMOLOGICA EM VARIAÇÕES DE AMOSTRAS PARA ESTUDOS FORENSES

ANDRADE, Hélio, P.¹;
FERREIRA, Cleber. S.²;
FERREIRA, Jéssica. A. P.³;
GUEDES, Álifi. A.⁴;
CÂNDIDO, Hamanda. S.⁵;
SANTOS, Eloara. S.⁶.

E-mail:

heliopin@gmail.com

Introdução: Entomologia forense é o estudo dos insetos relacionados a procedimentos legais. Insetos que colonizam cadáveres são classificados em acidentais, necrófagos, omnívoros, parasitas e predadores. A entomologia auxilia nos relatórios sobre maneira, local, tempo e intervalo da morte do indivíduo. No Brasil a fauna entomológica cadavérica possui uma grande diversidade de espécies que se sucedem na carcaça, variando as condições ideais que são oferecidas durante a decomposição. Conhecimento da biologia dos insetos, como seus hábitos, alimentação, reprodução e etc., pode ser um fator determinante na elaboração de relatórios periciais. **Objetivo:** O presente trabalho, fará uma análise dos tipos mais viáveis de carcaças (suíno, pisco, galináceo e bovino), utilizando porções de carne dos referidos grupos, na coleta de material biológico para análises entomológicas, são utilizados os insetos imaturos (larvas), avaliando as sucessões das legiões instaladas nos cadáveres. **Metodologia: Local:** A mata seca, no bioma cerrado, na latitude -16.341288 e longitude -49.556252, na região rural do município de Inhumas - GO. **Período:** 23/03/2017 à 28/03/2017. **Material:** Para cada tipo de carcaça, foram utilizadas porções com 150g de carne, uma caixa confeccionada com malha ad de tela metálica hexagonal 2.0/0, para evitar que animais de grande porte se alimentem ou danifiquem ou alterem as amostras, entre outros materiais de apoio, como puçá, colheres, recipientes com tampa para armazenamento do material biológico coletado. **Metodologia:** Diariamente, em três períodos, as larvas foram coletadas, identificadas e classificadas for família. Observando-se também alterações climáticas que poderiam favorecer ou desfavorecer o processo de decomposição. **Resultados:** As amostras de carne suína e pisco, apresentaram decomposição acelerada em relação as outras. A amostra carne de bovina, apresentou decomposição mais lenta em relação as amostras pisco e suíno. A amostra de carne galinácea apresentou maior lentidão na putrefação. **Conclusão:** Para estudos experimentais de larvas de insetos ou analisar a sucessão das legiões, de interesse forense, sugere-se a utilização de carcaça de suínos, em virtude da diversidade de informações oferecidas durante os processos pós morte.

Palavras-chaves: Entomologia; Legiões; Forense.

¹ Hélio Pinheiro de Andrade

² Cleber Silva Ferreira

³ Jéssica Aparecida Pires Ferreira

⁴ Álifi Albuquerque Guedes

⁵ Hamanda Siqueira Cândido

⁶ Eloara de Moraes Santos

RESUMOS NUTRIÇÃO

ESTADO NUTRICIONAL DOS UNIVERSITÁRIOS DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

OLIVEIRA, Ronízia C. N.¹;
SILVA, Jordana L. ¹;
SANTOS, Polianna R.²

E-mail: roniziaoliveira@gmail.com

Introdução: O acesso ao ensino superior é considerada uma das etapas mais marcantes na vida dos indivíduos, os quais tendem a se dedicar inteiramente a rotina de estudos. Esta nova realidade pode favorecer a ocorrência de alterações no padrão alimentar e no nível de atividade física tendo como consequência o aumento das taxas de sobrepeso e obesidade nesse grupo. **Objetivo:** investigar a classificação do estado nutricional de estudantes universitários dos períodos iniciais e finais do curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo transversal realizado entre agosto e setembro de 2017 com 77 estudantes do curso de nutrição (44,76% do total) da Faculdade União de Goyazes. Aqueles que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tiveram os dados antropométricos coletados por meio da aferição do peso e altura. As informações coletadas foram utilizados para o cálculo do Índice de Massa Corpórea e posterior classificação do estado nutricional nas seguintes categorias: magreza, eutrofia, sobrepeso ou obesidade. Todas as etapas do estudo foram avaliadas e aprovadas pela Comissão de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes sob o protocolo nº 24/2017. **Resultados:** Os resultados apontaram que dos 77 estudantes investigados 90,91% (n=70) eram do sexo feminino e 9,09% (n=7) do sexo masculino. No grupo feminino 65,71% (n=46) das estudantes cursavam entre o 2º e 6º período e 34,28% (n=24) estavam entre o 7º e 8º período. No grupo de estudantes do sexo masculino 57,14% (n=4) cursavam entre o 2º e 6º período e 42,86% (n=3) estavam no 7º ou 8º período. Quanto a avaliação do estado nutricional encontrou-se que 61,04% (n=47) se encontravam eutróficos, 24,7% (n=19) com sobrepeso, 10,4% (n=8) estavam obesos e 3,9% (n=3) apresentavam estado de magreza. **Conclusão:** Diante destes resultados obtidos, concluiu-se que apesar do maior percentual de indivíduos eutróficos, os índices de sobrepeso e obesidade são de significativa importância uma vez que podem demonstrar a presença de inadequação alimentar dos acadêmicos de nutrição.

Palavras-Chave: Estado Nutricional; Nutrição; Universitários.

¹ Acadêmicas do curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes. Trindade, Goiás.

² Professora Orientadora. Faculdade União de Goyazes. Trindade, Goiás.

CONSUMO ALIMENTAR DE BOMBEIROS MILITARES DO MUNICÍPIO DE TRINDADE – GOIÁS

CARES, Daniella M. O.^{1*};
SANTOS, Polianna R.²;

Email: caresnutricao@gmail.com

Introdução: As últimas décadas foi caracterizada pelo aumento do consumo de alimentos com alta densidade calórica que podem contribuir com a ocorrência de doenças crônicas como a obesidade. Destaca-se que o excesso de peso pode, além de afetar a capacidade cardiorrespiratória e musculoesquelética, favorecer o aumento da morbidade por doenças crônicas e limitar desempenho de atividades ocupacionais que exigem preparo físico incluindo bombeiros e militares. **Objetivo:** identificar o consumo alimentar de bombeiros militares do município de Trindade-Goiás. **Metodologia:** estudo transversal realizado no período de setembro a outubro de 2016 com 25 bombeiros que responderam, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, um Questionário de Frequência Alimentar para identificar a frequência habitual de consumo de alimentos ultraprocessados, processados, in natura ou minimamente processados. Definiu-se como baixo consumo alimentar a frequência de alimentos ingeridos entre uma a duas vezes na semana até nunca consumidos e alto consumo de alimentos quando a ingestão é igual ou maior que três a seis vezes na semana. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes sob o protocolo nº 16/2016-1. **Resultados:** a maior parte (92%) dos bombeiros eram do sexo masculino com idade entre 28 e 50 anos. Identificou-se que 20% da corporação apresentou baixa ingestão de alimentos in natura e minimamente processados (cereais, raízes, tubérculos, leguminosas, frutas e hortaliças, leite e derivados, carnes e ovos), resultando em uma alimentação pobre em proteína, fibras, vitaminas e minerais; 45% da corporação tinha ingestão elevada de alimentos processados e ultraprocessados (quitandas, óleos e gorduras, açúcares e doces, embutidos, frituras, refrigerantes, industrializados) identificando uma alimentação rica em carboidratos refinados, gorduras, sódio e aditivos. **Conclusão:** A presente pesquisa apontou para um perfil alimentar preocupante dos militares da corporação de bombeiros do município de Trindade devido a maioria se apresentar alto consumo de alimentos processados e ultraprocessados, e baixo consumo de alimentos in natura e minimamente processados. Este perfil alimentar pode favorecer o desenvolvimento de doenças crônicas associadas à alimentação (hipertensão, diabetes, cardiopatias, entre outros), além de poder afetar negativamente no trabalho que desempenham perante a sociedade.

Palavras-chave: Alimentos Processados; Bombeiros; Consumo Alimentar.

¹ Nutricionista. Faculdade União de Goyazes – FUG. Trindade, Goiás.

² Professora Orientadora. Faculdade União de Goyazes – FUG. Trindade, Goiás..